

Três indivíduos residentes no Paraná foram presos em flagrante pela Delegacia de Polícia de Videira, quando agiam junto aos colonos e pequenos proprietários como fiscais da Fazenda de Santa Catarina.

válido até às 23h18m do dia 28 de dezembro de 1971
 FRENTE FRIA: Negativo; PRESSÃO ATMOSFERICA MEDIA: 1004,4 milibares; TEMPERATURA MEDIA, 30,2º Centígrados; UMIDADE RELATIVA MEDIA: 96,6% — Cumulus — Stratus — Chuvas esparsas — Tempo medio: Estável.

Florianópolis, Domingo, 28 de novembro de 1971 — Ano 57 — Nº 16.770 — Edição de hoje 20 páginas — Cr\$ 0,20



SINTESE

CAMPANHA

A Delegacia da Receita Federal em Florianópolis informou que a Campanha Nacional de Promoção de Impostos colheu excelentes resultados através de grupos de fiscais federais e estaduais que visitaram 345 empresas em 57 municípios do Paraná e Santa Catarina levando débitos fiscais no valor global de ... Cr\$ 1.531.000,00 relativos a tributos federais.

A fiscalização integrada é resultante dos recentes convênios assinados pelo Secretário da Receita Federal e pelas Secretarias de Fazenda do Paraná e Santa Catarina.

CASAN

A Companhia Catarinense de Águas e Saneamento — Casan — convocou Assembléia Geral Extraordinária para às 15 horas do próximo dia 7 quando serão tratados de assuntos de interesse da empresa além do preenchimento de cargos na diretoria.

ELETROSUL

O Presidente da Eletrosul, engenheiro Mário Lannes Cunha e o Diretor da Empresa, professor Fernando Marcondes de Mattos, embarcarão amanhã para Londres a fim de obter assinatura com o Bank of London & South America Limited de um financiamento de oito milhões de dólares destinados ao programa de obras da Eletrosul em execução na Região Sul do País, inclusive Santa Catarina.

CREA

O Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia, da 1ª Região em Santa Catarina fará realizar às 11 horas do próximo dia 5 no auditório da Celesc sessão solene de entrega das carteiras profissionais aos engenheiros civis, mecânicos e eletricitas, Turma 1971, do Centro Tecnológico da Ufsc.

ENCONTRO

Com a presença de 165 jovens, filhos de agricultores que ocupam lideranças em seus municípios, será realizado hoje na cidade de Presidente Getúlio, o II Encontro Regional de Líderes.

O conclave, que objetiva confraternizar os líderes dos Clubes 4-S dos municípios de Presidente Getúlio, Ibirama, Dona Emma, Witmarsum, Taió, Salet e Rio do Campo, será prestigiado pelas autoridades municipais, técnicos do Serviço de Extensão e pelo Coordenador de Juventude Rural da Acaresc, engenheiro-agrônomo Guido Ambeni.

EMPRESA EDITORA O ESTADO LTDA.

Administração: Redação e Oficinas, Rua Conselheiro Mafra, 160 — Caixa Postal, 139 — Fones 3022 4109 — Florianópolis — Santa Catarina. / DIRETOR: José Matusalém Colmelli — SUPERINTENDENTE: Márcio Medeiros Filho / EDITOR: Luiz Henrique Tancredi / GERENTE: Osmar Antônio Schlindwein — SUB-GERENTE: Divino Mariot / REDATORES: Sérgio da Costa Ramos, Antônio Kowalski Sobrinho, Sérgio Lopes, Moacir Pereira e Pedro Paulo Machado / REPORTERES: Wilson Libório de Medeiros e Aldo Grainger / SUCURSAL DE BLUMENAU: Rua XV de Novembro, 504 / REPRESENTANTES: A.S. Lara Ltda. — Avenida Beira Mar, 454 — 11º andar — Rio — A.S. Lara Ltda — Rua Vitória, 657 — 3º andar — São Paulo — Propal Propaganda Representações Ltda. — Rua Coronel Vicente, 455 — 2º andar — Porto Alegre — Representação Paranaense de Veículos Públicos Ltda. REPAVE — Rua Voluntários da Pátria, 475 — 12º andar — Curitiba.

Prorrogados empréstimos externos de SC



O Ministro Delfim Neto presidiu a solenidade de inauguração do novo Banco do Brasil

O Ministro Delfim Neto autorizou a ampliação do prazo de carência dos empréstimos externos contraídos pelo Governo do Estado junto a organismos internacionais, possibilitando a transferência das obrigações financeiras do Governo. A autorização dada durante reunião que manteve ontem no Palácio dos Despachos com o Governador, o Secretário da Fazenda e com os presidentes do Banco do Estado e BRDE.

O Sr. Delfim Neto veio ontem a Florianópolis para presidir as solenidades de inauguração da nova agência do Banco do Brasil, acompanhado de dirigentes do estabelecimento e do Sr. Horácio Coimbra, presidente da Companhia Cacique de Solúvel.

Em declarações ao O ESTADO o Ministro da Fazenda desmentiu as notícias do afastamento do atual presidente do Banco do Brasil, afirmando que o Sr. Nestor Jast acumulará suas funções com a de presidente do Conselho do Banco Multinacional.

Ao ato de inauguração do prédio do BB estiveram as mais destacadas autoridades de Santa Catarina e representantes das classes empresariais. O Sr. Delfim Neto compareceu também à Missa em memória dos mortos da Intentona Comunista de 1935 (página 2)

Comissão do Estádio tem relatório amanhã

O Presidente da Comissão de Construção do novo Estádio de Futebol de Santa Catarina, General Vieira da Rosa, informou, ontem, a O ESTADO, que estará concluído amanhã o relatório final com todos os pareceres. Durante a semana será apresentado ao Governador Colombo Salles.

Revelou que, em princípio, a Co-

missão opina pela construção do Estádio na Trindade, não só pela viabilidade, mas, principalmente, tendo em vista a aplicação de quantia de Cr\$ 1.500.000,00 nos serviços de terraplanagem. Na próxima semana, a Comissão vai conceder entrevista coletiva à imprensa, na Casa do Jornalista, oportunidade em que vai contar tudo o que foi feito até agora para a construção do estádio.

Arena dá sua resposta a Pedroso

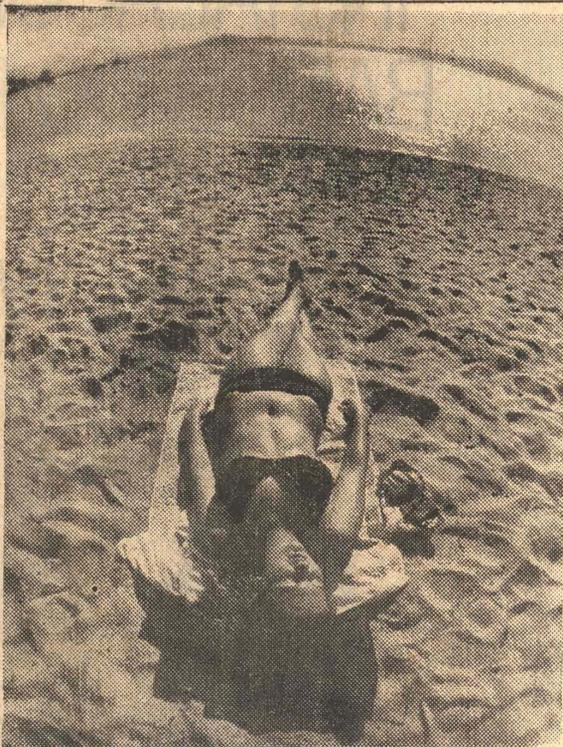
O Deputado Cantídio Sampaio, respondendo ao Líder do MDB, Deputado Pedroso Horta, afirmou que atualmente as nações têm-se unido num arcabouço defensivo para sobreviver aos ataques da subversão. "Olhemos as nações que, desatentas em adotar tempestivamente as medidas defensivas adotadas pelo Brasil, se debatem contra o Terrorismo".

Abôno de Natal será pago a 20 de dezembro

A Secretaria da Fazenda já determinou a confecção das folhas de pagamento para o pagamento do abôno de natal, da ordem de Cr\$ 100,00, em favor dos servidores públicos cujos vencimentos não ultrapassem a Cr\$ 1.000,00. A gratificação natalina concedida pelo Governador Colombo Salles aos servidores públicos estaduais, será paga até o dia 20 de dezembro vindouro,

segundo fonte da Secretaria da Fazenda. De outra parte, está confirmado para o próximo dia 13, o início do pagamento dos vencimentos correspondentes ao mês de dezembro.

De outra parte, o Prefeito Ari Oliveira deverá anunciar esta semana as bases do abôno de Natal aos servidores do Município, que não será inferior a Cr\$ 100,00.



O biquini é a melhor paisagem

Estar sob o sol, numa das praias da ilha, passa a ser a aspiração de todo veranista nesses últimos dias de novembro, preâmbulo de mais uma temporada. A população flutuante da Cidade chega a quase cem mil pessoas e na orla marítima o espetáculo dos biquinis generosos compõe com o sol o melhor cenário do verão.

Vestibular inscreve até terça

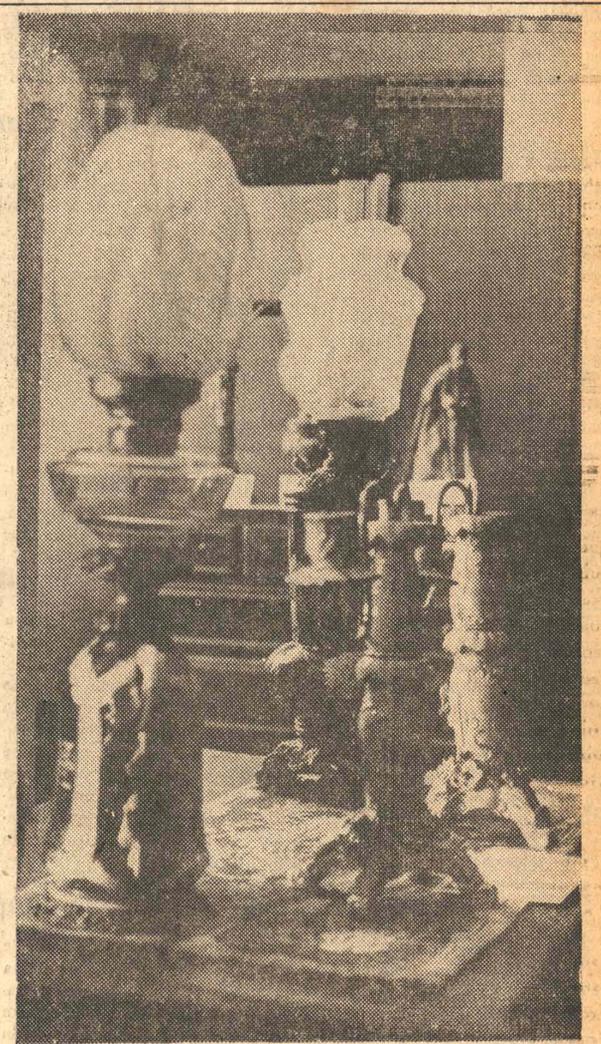
O prazo para inscrições no Vestibular Único e Unificadas da Universidade Federal de Santa Catarina termina depois de amanhã no Departamento de Registro e Controle Acadêmico, segundo estabelecem as normas do Edital baixado pela Comissão Central.

Os funcionários do Drea acreditam que o total de inscritos chegue a 2.500, em virtude do aumento de secundaristas à procura de informações na última semana. O Vestibular já tem data marcada para todo o Brasil, realizanda-se simultaneamente em todas as Universidades. Enquanto isso, a Udesc expediu edital para realização de Concurso de destinação à contratação de professores para o Centro Agro-Veterinário de Lages.

Pereira vê normalidade à vista

O Presidente da Câmara, Deputado Pereira Lopes, disse em Brasília acreditar num breve retorno à normalidade democrática, que estaria condicionada apenas à "solidificação das estruturas, remoção dos obstáculos, transposição dos perigos, sedimentação dos princípios revolucionários".

Afirmou que não concorda com a corrente que pretende diminuir o parlamento brasileiro, pois se assim pensasse não estaria na presidência da Câmara. Ressaltou, que ao contrário, o Congresso Nacional está atuando com missões de alta relevância, com muitas responsabilidades de exclusiva competência.



Fecha hoje o salão de antiguidades

O Salão Catarinense de Antiguidades atraiu muitos visitantes, expondo no Clube Doze de Agosto peças até do século XVII. A promoção do clube foi durante onze dias um chamariz sedutor para os amantes de antiguidades e mesmo para os jovens que passaram horas inteiras contemplando objetos raros. O Salão obteve êxito total e já se consolidou entre as exposições mais sérias da Cidade.

COTESC

Companhia Catarinense de Telecomunicações

Avisamos aos senhores usuários e ao público em geral que o nosso DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES COMERCIAIS, antes localizado à Rua Tenente Silveira, N.º 21, salas 9 e 11, mudou-se para a Rua Tiradentes, N.º 15 / 2.º Andar / Edifício Osny Ortega, não tendo havido modificações quanto ao horário de atendimentos. —

FLORIANÓPOLIS 22 novembro, de 1971
 A DIRETORIA

Delfim inaugura BB e prorroga empréstimos do Estado

Durante reunião que manteve na manhã de ontem no Palácio dos Despachos com o Governador Colombo Salles o Ministro Delfim Neto autorizou a ampliação do prazo de carência dos empréstimos contratados pelo Estado junto a organismos internacionais, o que significará a transferência das obrigações financeiras do atual Governo dos financiamentos externos.

A reunião durou cerca de 40 minutos, contando com a participação do Secretário da Fazenda, Presidente do Banco do Estado e do prazo de carência dos empréstimos do Extremo Sul e de outros do BENS.

Durante o encontro foi reivindi-

cado do Ministro da Fazenda a elevação da atual quota de financiamento relacionado ao setor rodoviário em Santa Catarina, visando a continuidade do programa do Governo do Estado. Outro assunto levado à consideração do Sr. Delfim Neto refere-se à ampliação dos financiamentos do Banco do Estado ao setor agropecuário.

O Ministro da Fazenda desembarcou no Aeroporto Hercílio Luz, vários minutos antes da hora prevista (9h30m), fazendo com que várias autoridades que iam reconhecer o encontro, a caminho da Cidade. O Sr. Delfim Neto veio a Florianópolis em companhia do presidente do Banco do Brasil, de diversos diretores do estabelecimento e do Sr. Horácio Coimbra, presidente da Companhia Caciue de Café Solúvel.

Após a reunião no Palácio do Governo o Sr. Delfim Neto dirigiu-se à Catedral Metropolitana, onde assistiu a Missa em memória dos mortos da Intentona Comunista de 1935, mandada celebrar pelo Comandante do 5º Distrito Naval. Terminada a Missa o Ministro da Fazenda presidiu as solenidades de inauguração da nova agência do Banco do Brasil, objetivo de sua visita a Santa Catarina.

O ato foi iniciado com o hasteamento das Bandeiras Nacional e de Santa Catarina, feito respectivamente pelo Sr. Delfim Neto e Governador Colombo Salles, seguindo-se a entrada das autoridades no novo prédio quando foram homenageadas pela Associação Coral de Florianópolis e Orquestra de Câmara da Universidade Federal de Santa Catarina, ambas regidas por funcionários do Banco do Brasil. Posteriormente o Ministro da Fazenda cortou a fita simbólica dando por inaugurado o prédio, após o que falaram o Sr. Eimar Heineck, gerente da agência do BB; Prefeito Ari Oliveira e Sr. Nestor Jost.

Autoridades e convidados na inauguração

Em solenidade que contou com a presença de todo o mundo oficial de Santa Catarina, de representantes das classes empresariais e de grande número de convidados especiais, foi oficialmente inaugurada a

Ilha de ontem o prédio de dez pavilhões, construído pelo Banco do Brasil na Praça XV de Novembro para sediar sua agência desta Capital.

O ato foi iniciado com o hasteamento das Bandeiras Nacional e de Santa Catarina, feito respectivamente pelo Sr. Delfim Neto e Governador Colombo Salles, seguindo-se a entrada das autoridades no novo prédio quando foram homenageadas pela Associação Coral de Florianópolis e Orquestra de Câmara da Universidade Federal de Santa Catarina, ambas regidas por funcionários do Banco do Brasil. Posteriormente o Ministro da Fazenda cortou a fita simbólica dando por inaugurado o prédio, após o que falaram o Sr. Eimar Heineck, gerente da agência do BB; Prefeito Ari Oliveira e Sr. Nestor Jost.

O ato foi iniciado com o hasteamento das Bandeiras Nacional e de Santa Catarina, feito respectivamente pelo Sr. Delfim Neto e Governador Colombo Salles, seguindo-se a entrada das autoridades no novo prédio quando foram homenageadas pela Associação Coral de Florianópolis e Orquestra de Câmara da Universidade Federal de Santa Catarina, ambas regidas por funcionários do Banco do Brasil. Posteriormente o Ministro da Fazenda cortou a fita simbólica dando por inaugurado o prédio, após o que falaram o Sr. Eimar Heineck, gerente da agência do BB; Prefeito Ari Oliveira e Sr. Nestor Jost.

Nestor Jost afirma que País se firma historicamente

Em seu pronunciamento o Presidente do Banco do Brasil declarou que "enquanto o Governo trava a grande batalha de duplicar potencialmente a economia brasileira em menos de uma década, temos nós a responsabilidade, em todos os quadrantes da Pátria, de levar os recursos financeiros aqueles que, realmente, na iniciativa privada, ajudam a construir a grandeza da Nação. Somos uma extensão do Governo que cria a infra-estrutura e que, através do crédito, propicia ao povo brasileiro a oportunidade de afirmar-se historicamente".

— Todos nós — prosseguiu o Sr. Nestor Jost — trabalhamos sob a égide e orientação do Presidente Garrastazu Médici, que vem travando a batalha de aceleração do desenvolvimento econômico, visando, acima e antes de tudo, a integração nacional, na procura efetiva de melhores condições de vida para todos

os brasileiros.

DÍVIDA
Declarou que com a inauguração do prédio estava saldada "uma dívida contraída com o nobre povo de Florianópolis", ressaltando que a obra foi insistentemente pleiteada pelo então diretor da Região, Sr. Paulo Bornhausen, e pelo diretor da Carteira de Administração, Sr. Osvaldo Colin, "ambos ilustres filhos de Santa Catarina".

NOVOS PRÉDIOS
O Sr. Nestor Jost anunciou que a direção do Banco do Brasil está ultimando a liberação de dotações orçamentárias que possibilitem a construção de novos prédios para todas as agências existentes em Santa Catarina.

— Desta forma — prosseguiu — integramos o Oeste agrícola com o centro industrial e a Capital deste futuro Estado, seguindo a orientação presidencial que constantemente nos é transmitida pelo Ministro

da Fazenda, que está procurando, também no âmbito do Banco do Brasil, realizar esta integração, numa assistência completa a todas as atividades econômicas, únicas capazes de impulsionar o desenvolvimento intelectual e moral do País.

VANGUARDEIROS
Encerrando-se seu pronunciamento o Presidente do Banco do Brasil manifestou-se a respeito da atuação do Sr. Eimar Heineck, afirmando:

— O nosso brilhante gerente desta agência teve a oportunidade de, numa síntese feliz, historiar o desenvolvimento da Ilha de Santa Catarina. Ele já prestou seus serviços no grande centro industrial de Blumenau, conhecendo, portanto, este Estado. E quando afirmou que os catarinenses não se deixaram esmagar pelo progresso, mas sim serão vanguardeiros do desenvolvimento, certamente estava interpretando o sentir de toda a gente deste grande Estado.

Ari destaca contribuição do BB ao desenvolvimento

O Prefeito Ari Oliveira, por sua vez, declarou que a atuação do Banco do Brasil em Florianópolis demonstra "dia a dia e mês a mês a importância das suas metas e objetivos na composição do quadro geral do progresso brasileiro. Sua tarefa é em grande parte, os alcances das atividades reprodutivas da indústria e da agricultura, de cuja vitalidade se sustentam as atividades industriais".

Dirigindo-se ao Ministro da Fazenda o Prefeito Municipal disse ser aquela "a melhor e mais bela hora para expressar-lhe o reconhecimento de Florianópolis e de toda a sua gente — não só por este soberbo

edifício que nesta hora se inaugura, marco de aço e cimento, assinalando a grandeza da Capital — mas, e principalmente, pela magnífica obra de construção de um novo Brasil, inspirada e conduzida por homens como V. Exa. e por dirigentes do estabelecimento de crédito que aqui é entregue ao público, que realizam a recuperação econômica do Brasil".

— Sob os postulados de novas ideias e de novos métodos de ação, emergentes da filosofia dinâmica da Revolução de 31 de Março de 1964, transforma-se a nossa infra-estrutura, adequando-se às exigências do desenvolvimento integrado da Nação, canalizadas dentro da fecunda

corrente da responsabilidade e da capacidade pessoal. O Banco do Brasil é um dos mais válidos instrumentos desse regenerador — declarou o Sr. Ari Oliveira.

O Prefeito encerrou seu discurso dizendo que o Banco do Brasil caminha com a Pátria "pelas trilhas novas e desbravadoras que estão sulcando o chão fecundo da Nação, para fazê-la muito maior, pelo arrojo e pela coragem de seu povo e de seus governantes, sob a égide da firme determinação do Presidente Emílio Garrastazu Médici e de seus antecessores, na condução dos objetivos da Revolução de 1964".

Heineck: volume de depósitos aumenta em 200%

De outra parte, o gerente da agência do Banco, Sr. Eimar Heineck, após falar sobre as características do novo edifício, esboçou o plano econômico-financeiro do Governo.

Destacou aspectos da história da Ilha de Santa Catarina, acentuando a certa altura que o Banco do Brasil mudava naquele instante sua agência mas não se afastava da Praça XV de Novembro, "palco de

grandes acontecimentos que marcam o desenvolvimento de Santa Catarina".

Disse mais adiante que em curto prazo a agência de Florianópolis do Banco do Brasil registrou um aumento superior a 200% no volume de depósitos e de 600% no volume de aplicações, "demonstrando o alto índice de crescimento que se verifica na Capital do Estado e em todo o País".

COLIN — CIDADÃO DE LONDRINA

O Sr. Osvaldo Pedro Colin, Diretor da Carteira de Administração do Banco do Brasil, antes de sua visita a Florianópolis esteve na cidade de Londrina, onde recebeu o título de Cidadão Honorário, outorgado pela unanimidade da Câmara de Vereadores daquele município paranaense.

Delfim assegura que Jost não deixa Banco do Brasil

Em declarações prestadas a O ESTADO, o Ministro Delfim Neto declarou que o Sr. Nestor Jost permanecerá na presidência do Banco do Brasil, acumulando o cargo com o de Presidente do Conselho do Banco Multinacional — European-Brazilian Bank.

— A criação do Banco Multinacional — afirmou — é mais um favor que todo o Brasil ficará a de-

ver à mente operosa e imaginosa de Nestor Jost. Ele não vai, de forma alguma, abandonar o Banco do Brasil por causa do European-Brazilian Bank, do qual será o Presidente do

Conselho, acumulando essa função com a presidência do Banco do Brasil. As funções de Presidente do Conselho do Banco Multinacional não causam nenhuma dificuldade para a permanência do Sr. Nestor

Jost no Banco do Brasil, mesmo porque nós, no podemos prescindir da colaboração de um homem tão competente e tão eficaz.

VISITA DE MÉDICI

Sobre a viagem do Presidente Médici aos Estados Unidos o Sr. Delfim Neto afirmou que ela será "extremamente importante para as relações entre os dois países".

Coimbra vê boas perspectivas de mercado com a China

O Sr. Horácio Coimbra, presidente da Companhia Caciue de Café Solúvel e que acompanhou o Ministro Delfim Neto a Florianópolis, afirmou que em sua opinião existe uma boa perspectiva de mercado do

Brasil com a China, "já que aquele país está abrindo, a cada dia, o seu comércio e também suas relações diplomáticas com o mundo ocidental", tendo necessidade de importar

uma série de produtos que o Brasil produz.

O Sr. Horácio Coimbra esteve recentemente na China Comunista, onde manteve contatos com vistas à importação de café solúvel.

Receita diz quem participa do PIS

De julho até novembro, 6.957 empresas catarinenses participaram do Programa de Integração Social, com um recolhimento global de Cr\$ 1.973.968,72. A informação é do setor do PIS da Caixa Econômica Federal de Santa Catarina, acrescentando que o cadastramento já congrega 140 mil empregados.

O objetivo do PIS é integrar o empregado no desenvolvimento de sua empresa, mediante sua participação nos resultados. Esta participação aumentará sensivelmente o interesse do empregado pela empresa, provocando assim o aumento de produtividade.

CADASTRAMENTO

O cadastramento dos empregados no Projeto de Integração Social é considerado vital para o sucesso

do PIS, pois se a metade dos empregados ficarem aliados o instituto não estará cumprindo seus fins. O prazo para o cadastramento, sem multa se encerra no próximo dia 30 de novembro.

O Delegado Regional do Trabalho, Sr. Cyro Belli Müller, cumprindo determinações do Ministro Júlio Barata, do Trabalho e Previdência Social, dirigiu circular aos sindicatos e federações de empresários, informando do prazo e da necessidade de seu rigoroso cumprimento, "em face do relevante interesse do PIS para empregadores e empregados". Além da Caixa Econômica Federal de Santa Catarina, a rede bancária do Estado estará efetuando o cadastramento até o dia 30.

SEGUROS

A COMPANHIA DE SEGUROS "PREVIDÊNCIA DO SUL", necessitando ampliar seu quadro de INSPETORES E CORRETORES, nas cidades de: FLORIANÓPOLIS — TUBARÃO — CRICIUMA — LAGUNA — JOINVILLE — ITAJAI — BLUMENAU — CHAPECO — LAGES — PORTO UNIAO e outras, oferece oportunidade a pessoas, mesmo sem experiência do ramo mediante:

VANTAGENS

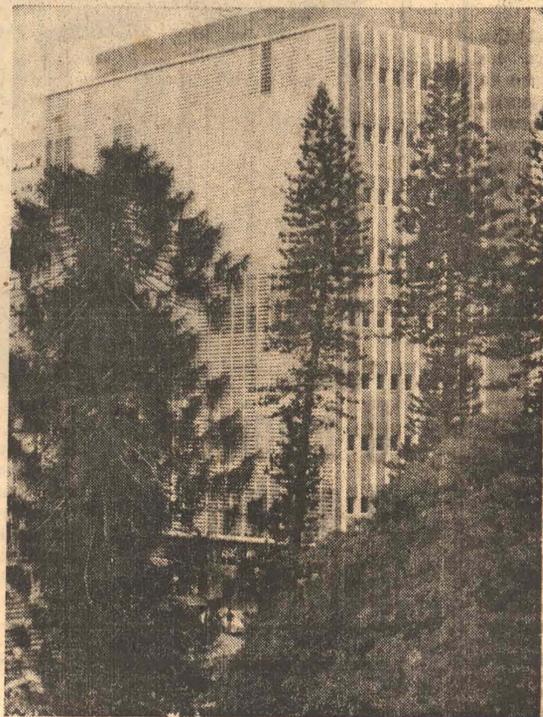
- Ganhos compensadores
- Oportunidade de carreira

EXIGÊNCIAS

- Idade de 25 a 50 anos
- Boa apresentação
- Facilidade de expressão e habilidade no trato com o público

Entrevistas ou cartas: Caixa Postal, 233 — Florianópolis — SC — Rua Felipe Schmidt, 58 — s/loja — conjunto 2 e 4.

NAS NOVAS INSTALAÇÕES DO BANCO DO BRASIL O PRINCIPAL É INVISÍVEL.



O Banco do Brasil acha que o principal é facilitar cada vez mais a vida dos seus clientes.

Aperfeiçoar os serviços, tornar mais rápido o atendimento, modernizar as comunicações.

Tudo isto você não vê.

Apenas sente.

Mas as novas instalações do Banco do Brasil em Florianópolis têm coisas que você

pode enxergar perfeitamente.

A decoração mais moderna, a beleza da arquitetura, inovações à altura do crescimento deste Estado.

Venha ver.

BANCO DO BRASIL

Detran multa 267 veículos em uma semana na Capital

Multando 267 veículos no período de 15 a 21 do corrente mês, num total de Cr\$ 5.982,12, o Detran voltou a bater o seu recorde de multas aplicadas numa única semana.

O maior número de veículos multados continuam sendo enquadrados no Grupo 4 no qual foram autuados 143 veículos, cada um em Cr\$ 10,44, num total de Cr\$ 1.492,92 e que são:

- AA 0163 — AA 0165 — AA 0181 —
- AA 0198 — AA 0270 — AA 0304 —
- AA 0390 — AA 0517 — AA 0652 —
- AA 0663 — AA 0757 — AA 0803 — AA 0892 —
- AA 0957 — AA 0959 — AA 0959 —
- AA 0959 — AA 0985 — AA 1208 —
- AA 1225 — AA 1278 — AA 1337 —
- AA 1390 — AA 1619 — AA 1734 —
- 1774 — AA 1868 — 1774 — AA 1981 —
- AA 1985 — AA 1994 — AA 2036 —
- AA 2081 — AA 2125 — AA 2324 —
- AA 2427 — AA 2446 — AA 2454 —
- AA 2539 — AA 2561 — AA 2791 —
- AA 2828 — AA 2926 — AA 2936 —
- AA 2946 — AA 2946 — AA 3012 —
- AA 3259 — AA 3437 — AA 3441 —
- AA 3509 — AA 3533 — AA 3841 —
- AA 4069 — AA 4124 — AA 4128 —
- AA 4293 — AA 4337 — AA 4467 —
- AA 4498 — AA 4600 — AA 4610 —
- AA 4783 — AA 4793 — AA 4857 —
- AA 5008 — AA 5020 — AA 5032 —
- AA 5614 — AA 5636 — AA 5676 —
- AA 5742 — AA 5830 — AA 5847 —
- AA 5895 — AA 5983 — AA 6047 —
- AA 6047 — AA 6050 — AA 6063 —
- AA 6065 — AA 6066 — AA 6128 —
- AA 6186 — AA 6342 — AA 6363 —
- AA 6512 — AA 6645 — AA 6696 —
- AA 6993 — AA 7053 — AA 7058 —
- AA 7074 — AA 7318 — AA 7378 —
- AA 7505 — AA 7626 — AA 7632 —
- AA 7648 — AA 7737 — AA 7739 —
- AA 7740 — AA 7777 — AA 7816 —
- AA 7820 — AA 7925 — AA 8030 —
- AA 8113 — AA 8135 — AA 8208 —
- AA 8383 — AA 8391 — AA 8925 —
- AA 8936 — AA 9096 — AA 9086 —
- AA 9226 — AA 9228 — AA 9323 —
- AA 9401 — AA 9593 — AA 9743 —
- AA 9965 — 9821 — AX 0016 — AX 0133 —
- AW 0152 — AW 0172 — AW 0270 —
- AW 0487 — CM 0003 — CE 0030 —
- CE 0123 — CE 0156 — Oficiais 159 —
- 599 — 1208 — 1270 — 1930 — 1936 e as
- motocicletas de placas, 0040, 0234 e 1994.
- Como infratores aos dispositivos do
- Grupo 3, foram multados em Cr\$ 20,88,
- num total de Cr\$ 751,68, trinta e seis
- veículos e que são:
- AA 0199 — AA 0344 — AA 0504 —
- AA 1585 — AA 1597 — AA 2736 —
- AA 2828 — AA 2911 — AA 3235 —
- AA 3459 — AA 3853 — AA 4114 —
- AA 4124 — AA 4419 — AA 4473 —
- AA 4909 — AA 5525 — AA 5532 —
- AA 5614 — AA 5817 — AA 6317 —

- AA 6832 — AA 6918 — AA 6969 —
- AA 7324 — AA 7845 — AA 7892 —
- AA 8982 — AA 9015 — AA 9385 —
- AA 9746 — AA 9936 — AV 0011 —
- AX 0132 — AW 0020 — CM 0015.

Já por envolverem aos dispositivos do Grupo 2, sendo multados em Cr\$ 41,76, foram autuados nada menos de 87 veículos num total de Cr\$ 3.633,12, sendo os seguintes os veículos autuados neste Grupo:

- AA 0077 — AA 0156 — AA 0450 —
- AA 0462 — AA 0462 — AA 0717 —
- AA 1110 — AA 1133 — 1147 — AA 1175 —
- AA 1224 — AA 1654 — AA 1682 —
- AA 1985 — AA 1985 — AA 1985 —
- AA 2111 — AA 2263 — AA 2632 —
- AA 2672 — AA 2672 — AA 2710 —
- AA 2769 — AA 2946 — AA 2961 —
- AA 2995 — AA 3205 — AA 3422 —
- AA 3558 — AA 3605 — AA 3715 —
- AA 3794 — AA 3825 — AA 0040 —
- AA 4012 — AA 4067 — AA 4127 —
- AA 4159 — AA 4159 — AA 4228 —
- AA 4301 — AA 4473 — AA 4527 —
- AA 4626 — AA 4781 — AA 4781 —
- AA 4793 — AA 4857 — AA 4946 —
- AA 5475 — AA 5477 — AA 5744 —
- AA 5937 — AA 6158 — AA 6165 —
- AA 6278 — AA 6442 — AA 7008 —
- AA 7213 — AA 7445 — AA 7461 —
- AA 7473 — AA 7550 — AA 7595 —
- AA 7734 — AA 7975 — AA 8030 —
- AA 8044 — AA 8154 — AA 8431 —
- AA 8527 — AA 8881 — AA 9063 —
- AX 0011 — AX 0029 — AW 0084 —
- AX 0084 — AX 0133 — AX 0136 —
- CM 0023 — Oficiais: 85 — CP 0104 —
- 191 — 0221 — 334 — 532 — 920.

Um único veículo, de placas AA 6561, foi autuado como infrator do que determina o Grupo 1, sendo, portanto, multado em Cr\$ 104,40.

No mesmo período foi cassada a carteira de habilitação, de n. 240.860, pertencente ao senhor José Francisco Reis Filho.

Dentre os muitos abusos que vem ocorrendo no trânsito da capital, um novo vem sendo notado, que é o abuso dos veículos que por seu emprego têm direito ao uso de sirene, que vêm sendo utilizado indiscriminadamente, quando fora de seu trabalho. Vários casos vêm sendo notados, em que sem qualquer missão de urgência, às vezes em simples trabalho de transporte, veículos dotados de sirenes — principalmente nas horas do "rush" ou de congestionamento de trânsito — usam daquele equipamento com a única finalidade de "futare" a fila. O perigo deste uso indiscriminado de sirene é que os demais motoristas, irritados com o abuso, passam a desobedecer o alarme sem saber se o carro em questão está atendendo uma situação de urgência ou não prejudicando, no caso afirmativo, tal atendimento.

Dib ressalta turismo na Câmara Federal

O Deputado Dib Cherem voltou a tribuna da Câmara Federal para ressaltar a importância que o turismo pode representar na economia do País, principalmente em face ao Plano Nacional de Desenvolvimento. Entende o parlamentar catarinense que a Comissão Especial de Turismo — da qual é relator geral — deve acautelar-se para agir com objetividade, sem apadamentos, "pois embora não sejamos um País tipicamente turístico, somos dotados de potencialidades inesgotáveis para desenvolver o turismo em todos os seus aspectos e formas". Acentua ainda o Sr. Dib Cherem que a "indústria sem chances" poderá exercer influência no equilíbrio das reservas brasileiras internacionais" e destacou sua inmensável função social como fator de absorção de mão-de-obra, contribuindo bastante para a criação de novos empregos.

AGRADECIMENTO
A Empresa Brasileira de Turismo, através do Chefe de Gabinete, Sr. Antônio Assis Oliveira, enviou expediente ao Deputado Dib Cherem agradecendo ao parlamentar catarinense pelos pronunciamentos feitos em favor do turismo nacional. Diz a mensagem, enviada em nome do Presidente Carlos Alberto Andrade Pinto, o seguinte: "agradeço a vossa intervenção na Câmara dos Deputados, quando observou a importância do turismo para o nosso desenvolvimento econômico. É sempre com euforia que a Embatur acompanha o debate em altos níveis das questões relativas ao turismo".

CAIXA ESTADUAL JÁ OPERA COM HABITAÇÃO

A Caixa Econômica Estadual iniciou as operações de financiamento para aquisição da casa própria, beneficiando os mutuários de sua Carteira de Habitação, com a assinatura dos 12 primeiros contratos, avaliados em 360 mil cruzeiros.

O ato teve lugar na sede da Caixa, contando com a presença da Direção do estabelecimento. Os doze contratos são os primeiros feitos no Brasil, obedecendo aos novos critérios implantados pelo Banco Nacional da Habitação, que substituem a tabela Price pela amortização constante.

Os beneficiados são de Itajaí, Itaporanga, São José, Florianópolis e Barra Velha.

Chuvvas em todo o Estado salvaram safra da lavoura

O Secretário da Agricultura declarou que "as chuvas salvaram a safra catarinense, muito embora tenham chegado depois de um longo período de estiagem".

Notícias recebidas do Oeste catarinense pelo Engenheiro Agrônomo Glaucio Olinger dão conta que as lavouras de milho e feijão, que estavam sujeitas à perda total, começa a ser recuperadas com a chegada das chuvas.

Ao mesmo tempo, os agricultores da região oeste prepararam-se para realizar o maior plantio de soja já feito em Santa Catarina, com possibilidades de produzir mais de cem mil toneladas em 1972.

Completo informando que no litoral a queda da produção será maior que no oeste, uma vez que o poder de

retenção da unidade das terras é maior do que as áreas do litoral.

INTERVENÇÃO
A Cooperativa de Eletrificação Rural de Turvo continua sob intervenção da Coordenação de Cooperativismo da Secretaria da Agricultura. A primeira visita das linhas de edificação já foi terminada, aguardando-se o início da instalação para efeito de verificação das possíveis irregularidades.

AUDITORIA
O Governador Colombo Salles manteve entendimentos com a Coordenadoria Estadual do Inca com vistas à aplicação de 100 mil cruzeiros para execução de um projeto de auditoria nas Cooperativas de Santa Catarina. Pretende o Governador fazer um levantamento contábil para o aperfeiçoamento do cooperativismo catarinense.

Plano de transporte inclui vários municípios do Oeste

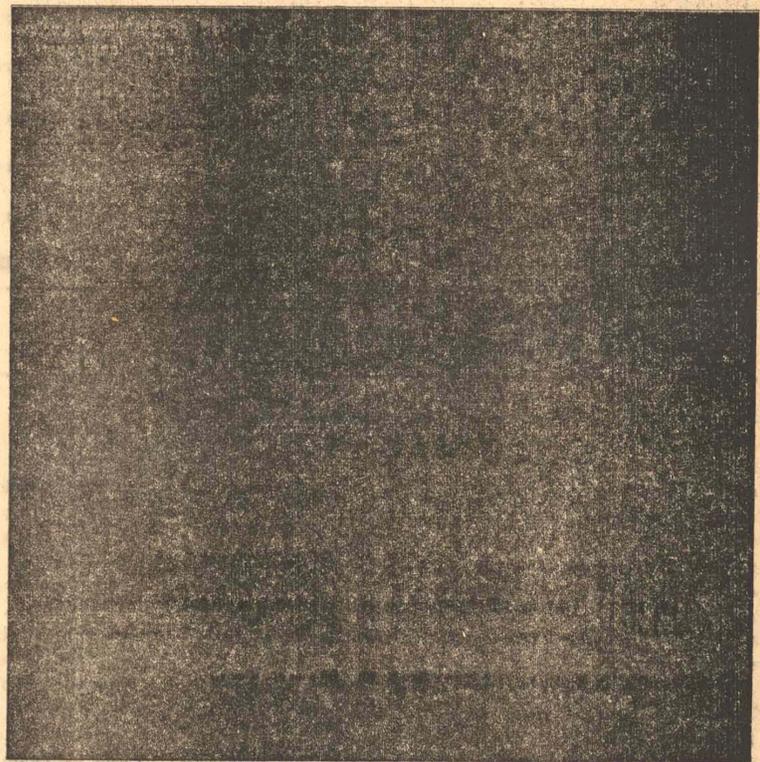
Os municípios de Chapecó, Xanxerê, Xaxim, São Miguel d'Oeste, São Lourenço d'Oeste, Matavilha e Itapiranga foram incluídos no Plano Diretor de Transportes do Departamento de Estradas de Rodagem. Na Região do Vale do Itajaí, o Plano beneficiará Rio do Sul, Lontas, Aurora, Agronômica, Laurentino, Taió, Rio d'Oeste e Salete.

Além destes estão incorporados os centros dinâmicos municipais definidos pelo Projeto Catarinense de Desenvolvimento. Em ambos os casos o pra-

zo para elaboração dos planos é de sete meses e seu custo ainda não foi fixado, uma vez que depende dos estudos preliminares da extensão das estradas.

SC-23 ATACA
O Departamento de Estradas de Rodagem informou que estão sendo julgadas as propostas para a construção do trecho Lebon Régis-PR-116 da SC-23, avaliado em 400 mil cruzeiros, com seis meses de prazo para conclusão.

Finalmente vamos falar sobre a consciência do sonegador.



Ainda existem pessoas que não percebem a necessidade de hospitais, escolas, saneamento e muitas outras coisas. Elas não entendem que isto tudo é muito importante em suas vidas. Que a qualquer momento podem precisar de atendimento médico. Que seus filhos precisam estudar. Que utilizam energia durante o dia todo em suas casas. Com o dinheiro que recolhe dos impostos, o governo faz o que pode. Mas se todos pagassem, mais coisas poderiam ser feitas. Pagando o IMPÓSTO SOBRE CIRCULAÇÃO DE MERCADORIAS, o IPI e o IMPÓSTO DE RENDA você está ajudando a salvar muitas vidas. O sonegador prejudica a si mesmo. E,

o que é pior, prejudica aos outros. Por sua falta de consciência, poderá faltar medicamentos nos hospitais. Ou faltar energia para que se abra uma nova fábrica. Pense quantas pessoas poderão ser empregadas com a abertura de novas indústrias. E se depois de saber tudo isso, alguém continuar sonegando, imagine a cor da consciência dessa pessoa.



Não se negue, todos dependem de você.
IMPÓSTO: RESPONSABILIDADE SOCIAL.

PRESENTES

cristais pratarias porcelanas

Lojas Pereira Oliveira

Baixas de Aço Inox
FRACALANZA

Conjuntos de 7, 8 e 10 peças

desde **172,90** ou **15,00** mensais

Cristal HERING

Serviço de Mesa 61 peças

desde **180,00** ou **15,00** mensais

Aparelho de Jantar 42 peças

NADIR — SCHMIDT — RENNER — REAL

a partir de **90,00** ou **15,00** mensais

Lojas Pereira Oliveira

A VISTA ou A PRAZO tudo mais Barato

Assistência ao Menor

As recentes medidas adotadas pelo Estado com vistas à proteção e à educação dos menores prometem conseguir resultados os mais satisfatórios dentro dos próximos anos, desde que os louváveis propósitos que animam as providências a serem tomadas no setor não sofram um resfriamento com o correr do tempo. Um dos pontos mais vulneráveis do contexto social catarinense tem sido justamente a falta de assistência ao menor que, além de pouquíssimas entidades de caráter público e privado, nada mais possui para o seu atendimento, encontrando na caridade e na comensuração públicas um vago paliativo que em absoluto resolve o grave problema. Santa Catarina está, assim, completamente desamparada para assistir e proteger os seus pequenos filhos que vivem ao desamparo e na miséria, sujeitos à corrupção e à deformação da personalidade que os poderá levar, dentro em pouco, à marginalização social. E nenhuma comunidade, principalmente a nossa, onde os sentimentos cristãos são tão arraigados, poderá abandonar sem punição as pequenas criaturas necessitadas de amparo, estímulo e de um rumo para a vida futura, que por razões inerentes à própria sociedade se vem assim, em tenra idade, com seus horizontes nublados pela angústia e pela incerteza dos dias que virão.

No decorrer desta semana foi firmado um convênio entre o Governo do Estado e a Fundação Nacional do Bem-Estar do Menor, destinado à construção de um Centro de Recuperação e Triagem que será o passo inicial de um movimento que se propõe ser de profundidade, com vistas ao encaminhamento dos menores a atividades que os tornem forças atuantes da sociedade, afastando-os da mendicância, do vício e dos meios corruptores. Este Centro haverá de ser — acreditamos — o laboratório que possibilitará aos Poderes Públicos ter em mãos a análise de um quadro social cujas origens sejam identificadas nos seus diversos matizes, ensinando que o tratamento dispensado ao menor, no processo ulterior do seu humano aproveitamento, seja adequado à realidade do seu problema. O problema tem diversas causas que devem ser devidamente sopesadas por ocasião de tratamento a fim de que o menor seja aproveitado dentro do melhor de sua capacidade, tanto sob o aspecto humanístico como o moral, valorizando sua potencialidade de ser humano e de célula produtora.

Mas não cabe apenas aos Poderes Públicos a responsabilidade do problema. A comunidade é também grande responsável pelo seu êxito, competindo a ela colaborar, por

todos os meios ao seu alcance, para que o movimento tenha um caráter integrado, através da ajuda recíproca e da cooperação mútua. A sociedade não pode permitir que o Governo se veja na contingência de assumir uma indesejável posição paternalista da solução do problema do menor. É preciso que haja disposição e boa vontade gerais para que os menores encontrem meios de serem encaminhados para a dura luta da vida através do trabalho e da educação. Não é necessário fazer favores. Pode-se perfeitamente oferecer-lhes oportunidade de emprego, com a contrapartida do rendimento, através da dignificação do trabalho e da valorização daquê que o exerce.

Esperamos que os esforços ora despendidos venham a se revestir dos melhores êxitos, embora reconhecendo perfeitamente a gravidade e a imensa proporção que assume o problema do menor em Santa Catarina. Este Jornal, que entre as várias causas que abraçou coloca esta como uma das mais caras e importantes, se solidariza com todos quantos se voltarem para a assistência do menor catarinense, certo de que, assim o fazendo, estará ajudando a preservar o mais valioso patrimônio da comunidade catarinense que é o futuro dos filhos deste generoso Estado.

A Poesia é Necessária

Fique entendido desde já que estamos diante de um dos marcos mais importantes da música brasileira. O Chico Buarque de "Deus lhe Pague" e, principalmente, de "Construção" revela ao país um poeta cuja obra está destinada a permanecer no lugar mais elevado do pequeno canteiro habitado pelos nossos vates — o "timing", as transposições, o hábil jogo das paroxípticas, a armação e a armação dessa última letra constituem, na realidade, uma obra de gênio. (E digo gênio com certo constrangimento, tão gasta está a palavra; eu aqui quero empregá-la com aquele sentido de contenção e parcimônia com que a usavam os antigos).

Não sou crítico, e vou deixar que as duas letras falem por si mesmas. Evidentemente, falta a música, mas não carece: a musicalidade está em cada verso, em cada palavra.

"CONSTRUCAO"
Amou daquela vez como se fosse a última
Beijou sua mulher como se fosse a última
E cada filho seu como se fosse o único
E atravessou a rua com seu passo tímido
Subiu a construção como se fosse máquina
Ergueu no patamar quatro paredes sólidas
Tijolo com tijolo num desenho mágico
Seus olhos embotados de cimento e lágrimas
Sentou pra descansar como se fosse sábado
Comeu feijão com arroz como se fosse um príncipe
Bebeu e soluçou como se fosse um naufrago
Dançou e gargalhou como se ouvisse música

E tropeçou no céu como se fosse um bêbado
E flutuou no ar como se fosse um pássaro
E se acabou no chão feito um pacote flácido
Agonizou no meio do passeio público
Morreu na contramão atrapalhando o tráfego

Amou daquela vez como se fosse o último
Beijou sua mulher como se fosse a única
E cada filho seu como se fosse o prodígio
E atravessou a rua com seu passo bêbado
Subiu a construção como se fosse sólido
Ergueu no patamar quatro paredes mágicas
Tijolo com tijolo num desenho lógico
Seus olhos embotados de cimento e tráfego
Sentou pra descansar como se fosse um príncipe
Comeu feijão com arroz como se fosse o máximo
Dançou e gargalhou como se fosse o próximo
E tropeçou no céu como se ouvisse música
E flutuou no ar como se fosse sábado
E se acabou no chão feito um pacote tímido
Agonizou na contramão atrapalhando o público

Amou daquela vez como se fosse máquina
Beijou sua mulher como se fosse lógico
Ergueu no patamar quatro paredes flácidas
Sentou pra descansar como se fosse um pássaro
E flutuou no ar como se fosse um príncipe
E se acabou no chão feito um pacote bêbado
Morreu na contramão atrapalhando o sábado
"DEUS LHE PAGUE"

Por esse pão pra comer, por esse chão pra
dormir
A certidão pra nascer e a concessão pra
sorrir
Por me deixar respirar, por me deixar existir
Deus lhe pague

Pelo prazer de chorar e pelo estamos aí
Pela piada no bar e o futebol pra aplaudir
Um crime pra comentar e um samba pra
distrair
Deus lhe pague

Por essa praia, essa saia, pelas mulheres
daqui
O amor malfeito depressa, fazer a barba e
partir
Pelo domingo que é lindo, novela, missa e
gibi
Deus lhe pague

Por mais um dia, agonia, pra suportar e
assistir
Pelo rangido dos dentes, pela cidade a zunir
E pelo grito demente que nos ajuda a fugir
Deus lhe pague

Pela mulher carpideira pra nos louvar e
cuspir
E pelas mósca-bicheiras a nos beijar e
cobrir
E pela paz derradeira que enfim vai nos
redimir
Deus lhe pague

Paulo da Costa Ramos

Prosa de Domingo

Acabo de ler um livro que me impressionou. Certo, não porque seja obra de algum gênio de outro planeta. Mas precisamente porque vem dum escritor nosso e mogo, que sabe dizer da vida as coisas que, bem olhadas, constituem a beleza do viver cotidiano, afagando esperanças e comunicando otimismo. "O Jôquei da Paz" é mensagem de jovialidade escrita com muito decore e respeito para com o bom gosto de toda a gente. Seu autor, um jovem de quem é lícito esperar maiores empresas literárias, — Paulo da Costa Ramos — ainda não transpôs a idade em que já se recordam venturados feitos: ainda não chegou aos 30 anos. Mas é um espírito que denuncia a própria maturidade, aliás natural em quem, não obstante o verdoz da idade cronológica, já demonstrou suficiente tirocinio mental para o desempenho dum cargo público de Secretário de Estado.

Paulo da Costa Ramos traz ao público, num volume de cerca de duzentas páginas, elegantemente apresentado do ponto de vista material e gráfico, excelentes crônicas e impressões, nas quais recolhe fragmentos do meio, transformando-os em objetos de arte que desvendam a alma da esteta que os burlou. E, — digo-o sem

desrespeito aos demais escritores jovens que estão projetando a inteligência catarinense dos nossos dias — vejo em Paulo da Costa Ramos um escritor liberto de contingentes tributos à sua geração, cujos representantes, em geral, pretendem renovar até aquilo que só em ritmo obediente às harmônicas mutações naturais terá de transformar-se, — aprimorando-se. Sou dos que admiram profundamente esses jovens inflamados no calor da vitalidade artística e que não podem conter, nem pelo explícito reconhecimento do que de sagrado haja no pretérito, a ânsia de originalidade, a busca sôfrega de algo "novo", nunca feito ou nunca dito. Todavia, me surpreende e confunde, senão o descaso pela forma — sempre convencional — mas o atentado à ordem vernácula, à disciplina linguística, tão indissolúvelmente ligada à unidade de um povo, de suas tradições e de seu patrimônio cultural.

Paulo da Costa Ramos, por felicidade, não está desadvertido disso, a despeito da idade que lhe justificaria, como aos de toda a sua geração, a indiferença pela fidalguia do espírito, que vai sendo sacrificada assustadoramente por certa demagogia literária destes tempos de angústia. "O Jôquei da Paz" é um livro bem escrito, com o esmero que absolutamente não compro-

mete a graça, o ineditismo, dando realce à sonoridade da frase e encanto ao pensamento.

Não sei se me compreendem exatamente. Homem do passado, havendo participado de antigos conceitos — ou preconceitos — da técnica formal nas atividades literárias, não pude até agora sufocar em mim o clamor dos clássicos pela perenidade da nobreza das idéias, a que não convinha o desleixo das vestes, igualmente veneráveis. E se bem conheci aquele meu grande e sábio amigo e confrade que foi o inesquecível Rubens de Arruda Ramos, pai de Paulo da Costa Ramos, era também ele muito cioso da retidão da forma vernácula, tanto quanto pela retidão das idéias que propugnava, na imprensa. Ouvi-o, muitas vezes citar um Rui Barbosa, cuja obra conhecia e frequentava amorosamente apreciando-lhe o linguajar clássico e rico.

Folgo, por isso, ao verificar que, digo de tão digno genitor o cronista de "O Jôquei da Paz" supera coírentes e influências e faz trabalho que não destoa das altitudes espirituais enobrecedoras, vestindo as suas idéias com a decência própria dos ambientes de sociedade, para que se resguardem, contra a generalizada anarquia, as distinções do espírito.

Gustavo Neves

TRIVIAL VARIADO

Marcílio Medeiros, filho.

UMA JABUTICABEIRA

Entre as tristezas que carrego está a de não possuir nos escassos metros quadrados do pequeno território do meu quintal uma árvore com frutos. Houve um tempo em que, lá atrás, quase encostada no muro, vicejava uma jabuticabeira. Era uma dessas jabuticabeirinhas de enxerto, sem a dignidade das demais jabuticabeiras do Brasil, mas que ficava bem ali onde estava, modesta, sem nada pedir. Se bem me lembro, foi comprada num desses velhos jardineiros de Blumenau que em seus jardins costumam cultivar de tudo, principalmente umas rosas belíssimas das quais alguns exemplares plantei em frente à casa e que acabaram por me roubar. Hoje, tenho ali outras flores, de pouca nobreza, mas árvores com frutos não tenho nenhuma.

Acontece que, um dia, o cano d'água da minha casa furou. No outro, entupiu o vazamento da pia. No outro, ainda, aconteceu qualquer coisa na instalação elétrica e começou a sair uma fumacinha ali do teto. Quando dava vento-Sul e chovia um número razoável de goteiras denunciava que algo de errado se passava no telhado. Mas a suprema humilhação ocorreu no dia em que, caindo um vento forte, o mamoeiro — ah, sim, havia um mamoeiro! — desabou sobre a casa destruindo uma parte do telhado da cozinha. Confesso que não são todos os que têm o privilégio de morar numa casa que oferece tantas emoções aos seus habitantes mas cansado dos espetáculos folclóricos que meu lar me vinha proporcionando, cada vez com maior frequência, resolvi tomar coragem e contratar uma reforma.

Vieram os operários com suas pás, cimento e tijolos e foram empilhando tudo no fundo do quintal. Eu sempre mandava que eles deixassem livre o espaço da jabuticabeirinha e assim iam fazendo. Depois, diante da total impossibilidade de conciliar o bom andamento das obras com a incômoda presença da família no interior da casa, o mestre de obras veio me avisar que nós devíamos nos mudar, até que tudo ficasse pronto. Seria coisa de pouco tempo, uns três ou quatro meses, que ao final acabaram sendo dez, pois a reforma que estava para ser feita acabou não saindo e no lugar do velho bangalô (está aí uma palavra que não se usa mais) acabou saindo uma casinha nova graças, entre outras coisas, à providencial generosidade do Banco Nacional da Habitação que hoje tem a honra em contar comigo no seu distinto quadro de clientes. Terminadas as obras, porém, vi que da minha pequena jabuticabeira não restava mais que um montinho de gravetos retorcidos e que dos seus frutos eu jamais haveria de comer porque ela estava morta.

E esta a triste história da minha jabuticabeirinha, na qual acabou entrando por vias transversas um infeliz mamoeiro que não deixa saudades nem pesares pois, nunca, em toda a história da sua inútil existência, eu soube que nele tivesse amadurecido mamão algum.

Mas se eu pudesse e tivesse à mão outra fortuna que não a moral, modestia à parte, compraria afastada da cidade uma casinha rodeada de árvores, cheia de frutos e pássaros, e ali me deixaria ficar pelo resto dos meus dias, a conversar com os sanhaços e os sabiás todas as manhãs, tal qual um São Francisco de Assis.

SITUAÇÃO-OPOSIÇÃO

Os meios oposicionistas parlamentares estão atribuindo a maior importância ao pronunciamento que o líder Carlos Buchele fará amanhã na Assembléia criticando o Projeto Catarinense de Desenvolvimento. A bancada do MDB entende que a importância do pronunciamento do Sr. Carlos Buchele reside no fato de que pela primeira vez o documento básico da ação do Governo catarinense sofrerá uma análise crítica pública, já agora no cotejo com os resultados práticos dos primeiros meses da sua vigência.

A oposição parlamentar em Santa Catarina não registrou na atual sessão legislativa lances de grande ressonância. Dentro do princípio de que toda a oposição sistemática seria negativa, as lideranças do MDB no Estado guardaram uma reservada posição de discreção em relação ao Governo. Houve algumas manifestações que chegaram a alcançar relativa ressonância, mas nenhuma delas colocou em choque a segurança com que a bancada situacionista se desempenhava na defesa dos interesses governamentais.

Os deputados da Arena, por sua vez, não acreditam possa o líder do MDB emitir um pronunciamento capaz de abalar a opinião pública. Por uma questão de coerência partidária, enriquecida pelas demonstrações de apreço pelo Partido que o Sr. Colombo Salles vem dando nos últimos tempos, a bancada arenista declara-se pronta para enfrentar as críticas da Oposição.

Confrontando-se a disposição das duas bancadas na Assembléia em face da investida do MDB nesta série de pronunciamentos de fim de ano, os dois dias restantes da atual sessão legislativa poderão ser, sob o ponto de vista do debate parlamentar Situação-Oposição, os mais importantes da sessão legislativa que está por terminar.

O AEROPORTO

Assim que a 5ª Zona Aérea abrir a concorrência pública para a construção da nova pista do Aeroporto Hercílio Luz o Governador Colombo Salles fará o mesmo em relação à pavimentação asfáltica da Rodovia Jorge Lacerda isto porque o mesmo canteiro de obras poderia ser aproveitado para ambos os empreendimentos, reduzindo o custo dos serviços.

O traçado da nova pista, aliás, passa sobre o Pavilhão da Resaca e o hipódromo do Jôquei

Clube, áreas de terras pertencentes ao Estado. Como o Ministério da Aeronáutica possui no Campeche um imóvel onde outrora foi o aeroporto da Air France, bem que poderia ser feita uma permuta imobiliária com o Estado. Desta forma, o Governo transferiria para o Campeche o pavilhão de exposições e construiria ali o hipódromo e, quem sabe, um autódromo e demais empreendimentos que transformassem o local numa nova área de esportes e recreio.

OS PROTEGIDOS

A Escola de Samba Protegidos da Princesa acaba de adquirir 45 novos instrumentos para a sua bateria, no valor de Cr\$ 5 mil, que já começarão a ser utilizados nos ensaios que se iniciarão na próxima terça-feira às 20 horas, no Miramar.

Os Protegidos pretendem botar pra quebrar no próximo carnaval, quando vão procurar conquistar o penta-campeonato da Cidade. A escola vai sair com 220 figuras, sendo oito destaques e 70 componentes da bateria.

TELEFONES

Sexta-feira, 12h50m. O telefone número 10 (ODD) da Cotesc tocou durante cerca de 10 minutos sem ninguém do outro lado da linha se dignasse em atendê-lo.

A pessoa que desejava a ligação desistiu e acabou discando o 2345, quando então foi atendida, por sinal muito gentilmente, pela telefonista.

TRIBUNAL DE CONTAS

Dois nomes na mesa para a presidência do Tribunal de Contas do Estado no próximo ano: Nelson Abreu, o atual presidente, e Nilton Cherm.

O ex-Governador Ivo Silveira tem manifestado a amigos que não deseja ocupar o posto.

REVISTA DA BÓLSA

Está excelente a apresentação gráfica do segundo número da revista da Bólsa de Valores de Florianópolis, circulando com uma capa montada através do sistema de colagem de várias fotografias que representam os vários setores da produção industrial de Santa Catarina em torno da figura do Ministro Delfim Neto.

Quanto à parte editorial, a revista traz matérias de boa qualidade sobre mercado de capitais e assuntos da órbita econômico-financeira.

POLÍTICA & POLITICOS

SER DEPUTADO É UM MAU NEGÓCIO ?

O problema financeiro ao que parece nunca afetou tanto os deputados estaduais como nos dias presentes. Quem acompanha de perto as atividades parlamentares e priva, no cotidiano, de uma certa intimidade com os deputados, não passa um dia sem ouvir queixas e lamentos que vão além das choraminguemas convencionais. De modo geral, a alegação é de que os rendimentos da representação não comportam os encargos que ela naturalmente exige, computando-se entre eles o deslocamento da família para a capital o constante vai-e-vem entre a sede do Legislativo e as regiões representadas. O resultado, portanto, não poderia ser outro: encarado sob este aspecto, a profissão, ou — se quiser — o posto de deputado é oneroso, por ser deficitário.

O deputado na atual legislatura percebe em torno de 4 mil cruzeiros, mas leva em folha, com os descontos, uma média de Cr\$ 3.500. Além dos vencimentos, há um crédito anual a título ajuda de custo, hoje na ordem de 6 mil cruzeiros. A maioria dos deputados, no entanto, assume compromissos — os decorrentes apenas de gastos com a família e com as atividades políticas — superiores a essa média.

Há deputados que gastam mensalmente Cr\$ 1.500 com viagens ao interior, e alguns consomem Cr\$ 300 em telefone e correspondência. E os que não têm residência na capital gastam entre Cr\$ 600 e Cr\$ 1.000 em aluguel. Isto quer dizer que os recursos de outras fontes e os rendimentos do patrimônio individual têm que ser chamados a completar o orçamento doméstico.

Há ainda um aspecto importante a considerar: entre os deputados, seja da Arena ou do MDB, encontram-se advogados, médicos, donos de indústrias ou de propriedades e empreendimentos rurais que em suas ocupações de origem auferiam rendimentos superiores aos do mandato em que se investiram. Não há confirmação de hipótese em que deputados estejam profissionalmente em vantagem, comparativamente à situação anterior. A maioria, ao contrário, estaria sofrendo prejuízos e conseqüentemente desestimulada. Esse fenômeno faz com que muitos se indaguem da conveniência ou não de uma reeleição. Apesar de em princípio a candidatura surgir como uma missão partidária, muitas vezes imposta pelas circunstâncias, vale a dúvida. Afinal, nem só de idealismo vive o deputado.

CRÍTICA

O deputado Delfin Peixoto Filho foi em certo sentido criticado por frequentar esporadicamente o Palácio do Governo, sendo um representante da Oposição. Não parece válida a crítica. Nada impede que um deputado opositor vá habitualmente ao Palácio governamental e até — como parece ser o caso do Sr. Delfin Peixoto — seja amigo do governador. O que se pode estranhar é o fato de o referido deputado não ter feito ainda qualquer pronunciamento de oposição ao governador Colombo Salles.

CONFERÊNCIA

É possível que o ministro Luiz Gallotti, do Supremo Tribunal Federal, faça uma palestra na Assembléia Legislativa como parte do programa da visita que fará a Santa Catarina na qualidade de patrono dos bacharelandos em direito da Ufsc. Estão sendo mantidos entendimentos entre a Mesa do Legislativo estadual e a comissão executiva dos formandos, a fim de encontrar uma fórmula que permita àquela autoridade dispor do tempo necessário, em sua curta permanência nesta capital.

PRORROGAÇÃO

Para os opositoristas o jogo político de 1971 não pode encerrar assim sem que se conheça o vencedor. Por isso, o balanço das atividades políticas que estão fazendo na Assembléia terá prosseguimento até terça-feira, quando se encerra a atual sessão legislativa, e se estenderá ao período de convocação extraordinária marcado para dezembro. Segundo um porta-voz do partido, o MDB tem que ser declarado o vencedor do ano, nem que seja na prorrogação.

Sergio Lopes

Marcondes viaja aos EUA

O Professor Fernando Marcondes de Mattos, Diretor da Eletrosul, viaja amanhã para Londres, acompanhado do Engenheiro Mário Cunha, Presidente da Empresa, a fim de tratar de novo financiamento.

Os contatos na capital britânica serão feitos com a direção do Bank of London & South America Limited, com vistas à conclusão de US 8.000.000,00, destinados ao programa de obras em execução no Sul do Brasil, inclusive, em Santa Catarina.

Sindicato do rádio tem junta

Os radialistas Ciro Barreto, Osmar Teixeira e José Carlos Câmara Bastos foram eleitos para comporem, sob a presidência do primeiro, a Junta Governativa do Sindicato dos Empregados em Empresas de Radiodifusão e Televisão em Santa Catarina.

Esta Junta terá a incumbência de reorganizar a entidade de classe e, no prazo de 90 dias, convocar as eleições para a nova diretoria. A escolha dos referidos profissionais se deu em reunião efetuada na Casa do Jornalista, com a aprovação da totalidade dos presentes.

EBCT faz curso do pessoal

Curso de Supervisão Empresarial está sendo ministrado na Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos — Diretoria Regional de Santa Catarina — abrangendo Florianópolis, Joinville, Blumenau e Tubarão. Orientado pelas supervisoras Afonsina Lima de Almeida e Raquel Coelho, o curso destina-se à capacitação dos funcionários da EBCT para as necessidades de serviço.

O setor de relações públicas da Empresa informou que, possivelmente no início do próximo ano novas turmas de funcionários farão aperfeiçoamento empresarial. Nesse sentido, o Coordenador dos Cursos, Sr. João Gualberto de Souza, já está adotando as medidas preliminares.

Lisa se instalara em SC

Encontra-se nesta Capital o Sr. Estefano Ulanowski, representante da "Lisa Livros Irradiantes S. A.", entidade que pretende se estabelecer no próximo ano em Santa Catarina. Na tarde de ontem, após manter contato com autoridades educacionais de Florianópolis, esteve em visita a O ESTADO, expondo os planos de expansão da empresa que representa.

UFSC EM SIMPÓSIO SOBRE REFORMA EM JUIZ DE FORA

A Universidade Federal de Santa Catarina está incluída entre as cinco Universidades designadas relatoras do Simpósio para Avaliação da Implantação da Reforma Universitária, a realizar-se em Juiz de Fora, no período de 29 de novembro a 3 de dezembro, em promoção do Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras.

A representação catarinense que vai participar do conclave será chefiada pelo Reitor Ernany Bayer e constituída por membros das Comissões de Planejamento, Ensino e Pesquisa, Assistência ao Estudante, além de um acadêmico e integrantes do Centro de Estudos Básicos.

O tema número três, relacionado com "1º Ciclo Geral de Estudos-Ciclo Básico", que caberá à Ufsc, já está definido em trabalho elaborado pelos professores Roberto Lacerda, José Edu Rosa, Samuel Fonseca e Rodi Hickel.

Os outros temas serão relatadas pelas Universidades Federais da Paraíba, Juiz de Fora, Puc do Rio de Janeiro e Universidade de Brasília. Dentre os assuntos a serem debatidos encontram-se "Concurso Vestibular, Administração Acadêmica, Ciclo Profissional, Departamentalização e Ciclo Básico".

HINO RONDONISTA

A Coordenação Nacional do Projeto Rondon acaba de oficializar a música "É Preciso Integrar" de autoria dos professores catarinenses Osvaldo Ferreira de Melo e Edson Flávio de Macedo, da Ufsc.

A melodia foi composta na primeira viagem da equipe catarinense que estudou a implantação do "campus" avançado de Santarém, a bordo do avião do Projeto Rondon. Na última visita do Ministro Costa Cavalcanti foi executada por um grupo de acadêmicos e regida pelo Professor Osvaldo Ferreira de Melo.

A decisão do Projeto Rondon de oficializar a música foi transmitida pelo Cel. Sérgio Pasquali. Cópias da letra e música estão sendo encaminhadas a todas as Coordenações Regionais do Projeto Rondon, com vistas à divulgação entre os universitários.

Equipe dois volta de Santarém

A equipe número dois da Ufsc que esteve durante 20 dias no Estado do Pará atuando na área do "campus" avançado de Santarém, acaba de retornar a Florianópolis.

De acordo com a orientação traçada pela Coordenação Nacional do Projeto Rondon, as equipes de professores e estudantes da Universidade deverão permanecer na região durante 40 dias proporcionando um trabalho mais profundo e eficiente.

Por outro lado, a música "É preciso integrar", de autoria dos professores Osvaldo Ferreira de Melo e Edson Flávio de Macedo, da Ufsc, foi oficializada pela Coordenação do Projeto Rondon como Hino do Rondonista.

A informação partiu de Brasília e foi transmitida pelo coronel Sérgio Pasquali, Coordenador do Projeto Rondon. Cópia da letra e música da melodia já foram encaminhadas a todas as Coordenações Regionais com vistas à divulgação no meio universitário brasileiro.

FALSOS FISCAIS PRESOS QUANDO DAVAM GOLPES

A Superintendência de Polícia Civil informou que agentes da Delegacia de Polícia da Comarca de Videira prenderam em flagrante três indivíduos procedentes do Paraná, os quais intitulando-se fiscais da Fazenda de Santa Catarina vinham cobrando ICM de colonos e pequenos proprietários. A Superintendência de Polícia Civil da Secretaria de Segurança e Informações esclareceu que os mesmos elementos — Ivan Oliveira Macedo, Gercino Venceslau dos Santos e Carlinho Alberto Maito — já haviam aplicado idêntico golpe em Palhoça e Tubarão.

SERGIPE NA PM

Vinte oficiais da Polícia Militar de Sergipe que se encontram em viagem de estudos por diversos Estados brasileiros visitarão na manhã de ontem o Secretário de Segurança e Informações, Coronel Peret Antunes. Os Oficiais da PM sergipana incluíram no roteiro de estudos, além de Santa Catarina, os Estados do Rio Grande do Sul, Paraná, São Paulo e Guanabara. O Chefe da delegação visitante, Coronel Roque Simas, visitou todas as dependências da Pasta em companhia do titular e de seus assessores.

Pedra no caminho prejudica as obras da nova variante

Enquanto uma equipe da Secretaria de Obras da Municipalidade conclui os trabalhos de remoção de uma enorme pedra para possibilitar o acesso da variante da Rua Conselheiro Mafra à Rua Francisco Tolentino o Secretário Manuel Phillipi determinou para amanhã a demolição de parte do prédio onde funciona o Círculo Operário, visando o alargamento da Rua General Bittencourt, que se encontra em fase bastante adiantada. A Municipalidade, também dará início amanhã às obras de atéro objetivando a abertura da nova ligação entre a Lagoa da Conceição e o Rio Tavares.

ESCLARECIMENTO

Abordando o problema relacionado

com a proibição de estacionamento de caminhões que vendem frutas nas imediações do mercado público, o Secretário de Obras da Prefeitura, engenheiro Manuel Phillipi, distribuiu nota à Imprensa esclarecendo que: 1 — não é

permitido que caminhões façam vendas de frutas fora do próprio municipal, porquanto somente a sua presença é para descarga de material aos boxes, segundo a lei; 2 — tal procedimento, além de ser concorrência desleal porquanto não pagam impostos, cria problemas de trânsito e limpeza; 3 — os caminhões que comerciam com frutas, têm áreas para o seu comércio, quais sejam as das feiras-livres.

Brinquedo educacional

diverte os pequenos e participa na formação de sua personalidade, instruindo e desenvolvendo a sua criatividade. Você encontra uma série de brinquedos pedagógicos e roupinhas infantis muito avançadas na



boutique **Valéria**

Rua Saldanha Marinho esq. c/ Tiradentes Edifício Olga Boabaud, Loja 1 - Florianópolis

Atenção Srs. Construtores

Indústria e Comércio Metalúrgica Atlas S/A., comunica a abertura de s/filial em Florianópolis, à rua Garcia, 273, fone 6318, próxima a Avenida Santa Catarina, com estoque a pronta entrega de:

CIMENTO, FERROS CAT-24-50-60, CHAPAS GALVANIZADAS — LAMINADA QUENTE — LAMINADA FRIA — GROSSA UNIVERSAL — ONDULADA DE ALUMÍNIO. — FERROS TE — CANTONEIRA — XATO — QUADRADO — FIOS MECÂNICO. — VIGAS H — I — U, CABOS DE AÇO, SANITÁRIOS EM GERAL, AZULEJOS BRANCO, CÔR E DECORADO, PISOS CERÂMICOS, TINTAS E VERNIZES, CIMENTO BRANCO, CAL, MATERIAL P/ENCANAMENTO EM GERAL E PREGOS.

Sentir-se-á honrada com a preferência da distinta clientela dest Capital e região.

PREÇOS INIGUALÁVEIS, PRODUTOS DIRETAMENTE DE SUA PRODUÇÃO

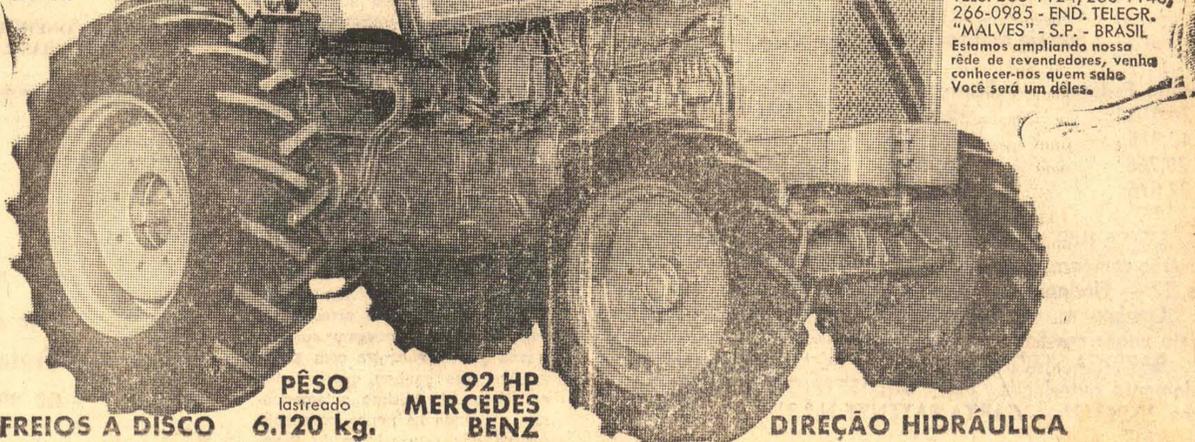
DUPLA TRACÇÃO

O MD 920 P não é um trator comum. É o único com tração nas 4 rodas. Ele nasceu para dar duro. Motor Mercedes Benz OM 321 de 92 HP, partida elétrica, direção hidráulica ZF, hidráulico 3 pontos Bosch, freios a disco, 10 velocidades à frente e 2 à ré; é o trator ideal para rebocar rolôs compactadores, grades rome, sulcadores, arados e grades hidráulicos e de arrasto.

São 92 HP e 6.120 kg. fazendo força para você, com assistência técnica permanente, peças de reposição imediata e garantia de 6 meses ou 1.000 horas de funcionamento. A Malves não podia deixar por menos, afinal quando você compra um trator e para lucrar com ele.

MD920P
MALVES
BRASIL

MALVES S.A. COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE MÁQUINAS AV. BARUEL, 451
TELS. 266-1124, 266-1146, 266-0985 - END. TELEGR. "MALVES" - S.P. - BRASIL
Estamos ampliando nossa rede de revendedores, venha conhecer-nos quem sabe Você será um deles.



FREIOS A DISCO **PÊSO** lastreado **6.120 kg.**

92 HP **MERCEDES** **BENZ**

DIREÇÃO HIDRÁULICA



INFORMA

Falando de cadeira

Gilberto Nahas

1 — A notícia mais em evidência na Capital nos últimos dias, na imprensa, nas equinas ou em qualquer roda esportiva, por incrível que pareça, é a de que a Federação vai agora pagar os árbitros e outras dívidas, dizem os cronistas, graças a verba que o governo liberou para os clubes que jogaram em seus Estádios no dia 7 de setembro. São 14 mil cruzeiros para os clubes que realmente jogaram e mais Avai x Figueirense que disputaram a partida no dia 7. Os clubes por sua vez, já devem ter passado recibo para a FCF de que iam receber tal dinheiro, mas como devem apenas a micharia de seis meses de taxas de arbitragem em atraso, fica tudo certinho. Nesse interim jogaram, ganharam ou perderam partidas, exigiram talvez árbitros, e continuam até a jogar amistosamente. A FCF denunciou-os com muito atraso e ainda assim sem os documentos que o TJD exige, e parece que tudo fica bem. É o triste futebol de nossa terra que depende do governo para pagar dívidas assumidas. Em todos os casos, vem em boa hora essa verba que vai desafogar muita gente.

2 — Até que afinal, o nome do saudoso presidente Osni Mello, foi lembrado pelos desportistas de Santa Catarina. O Atlético de Imbituba e mais o Herclio Luz jogaram entre si em disputa do troféu "Osni Mello" e que inclusive contará com

a presença de Dona Luiza Melo, viúva do grande presidente falecido, o grande amigo de todos e em nome que foi bandeira em nosso esporte.

A lembrança foi das melhores e merece nosso aplauso, pois Osni Mello, e quem não o conhece, era sempre aquela pessoa amiga, o homem que sabia contornar e resolver todas as crises de nosso futebol. Na verdade, dá saudades a sua administração.

3 — Estivemos batendo "um rapo" no "Canecão", eu e Fausto Carreia, Presidente do Tribunal de Justiça Desportiva da Federação Catarinense de Futebol, mais pela amizade que nos une há longos anos, do que por assuntos do esporte, mas Fausto não escondia sua perplexidade e seu temor pelos rumos que tomou o futebol de Santa Catarina. Fausto foi Presidente de Clube, jogador, juiz de futebol, representante de clube na FCF e é pessoa ígadissima ao futebol de nossa terra. Há muito o que fazer, dizia Fausto mas em certas ocasiões "ficamos de mão amarradas", pois os processos que nos chegam para julgar, estão incompletos, cheios de erros até propositais, mas não seremos nós que seremos os "covardes" do futebol de Santa Catarina. Nós apuramos o que existiu de denúncia e o TJD, disse Fausto, não faz política, não pretende promoção, e por isso aplicará a lei, doa a quem doer.

TJD arquiva processos de dívidas dos clubes

Esteve novamente reunido o TJD da FCF e após absolver os atletas expulsos no jogo Caxias x Paissandu, que não havia terminado, deu também a vitória ao Caxias, e pediu o árbitro Pedro Moura com multa.

O expediente da FCF mandando cobrar as dívidas dos clubes, foi mandado arquivar outra vez, por

falta de elementos e de provas, conforme havia o Tribunal solicitado ao Presidente da Entidade.

Pelo jeito, vai ser difícil o Presidente arrumar as provas solicitadas, senão já havia anexado as mesmas, e tudo indica que esses clubes em débito, só pagarão mesmo quando do início do próximo campeonato.

Figueirense nega dispensa de jogadores

O Diretor de Patrimônio do Figueirense Paulo Roberto Leifer Nunes, explicou a reportagem que a notícia divulgada por algumas fontes de informação da Capital, sobre dispensa de jogadores do clube, não partiu da direção do Figueirense, e é apenas noticiário de rua, das esquinas, podendo os atletas ficarem tranquilos, pois nada disso foi tratado pelo clube, tornando-se assim a notícia imprecisa, pois nem ele próprio, iria divulgar notícia sem autorização do clube.

Campeonato Nacional

Esta tarde, terá encerramento o primeiro turno da etapa semifinal do Campeonato Nacional de Clubes e daqui para a frente somente vitórias interessam aos doze clubes que conseguiram classificação para a disputa e estão tentando uma das nove vagas (três de cada grupo para as finais).

De conformidade com a tabela, hoje teremos os seguintes encontros:

Pelo Grupo 1 — Cruzeiro x Corinthians, em Belo Horizonte.

Pelo Grupo 2 — Vasco x Santos, no Rio e Internacional x Atlético Mineiro, em Porto Alegre.

Pelo Grupo 3 — Palmeiras x Grêmio, em São Paulo e Coritiba x Botafogo, em Curitiba.

O segundo turno começará na próxima quarta-feira, com América x Corinthians, no Rio; São Paulo x Cruzeiro, em São Paulo; Atlético x Santos, em Belo Horizonte e Internacional x Vasco, em Porto Alegre e quinta-feira, com Palmeiras x Botafogo, em São Paulo e Grêmio x Coritiba, em Porto Alegre.

Remo

Esta manhã, na raia oficial da Federação de Remo do Rio Grande do Sul, localizada no Parque Náutico do Guayba, efetua-se a regata "Fundação do Remo", além dos argentinos e gaúchos, com a participação de guarnições do Flamengo do Rio, Clube de Regatas Aldo Luz e Clube Náutico Riachuelo desta Capital. O Clube Náutico Francisco Martinelli, inscrito para a disputa do páreo de quatro sem timoneiro, classe júnior, acabou desistindo por motivo de força maior. A presença barriga-verde será nos páreos de quatro sem timoneiro (Riachuelo), dois sem timoneiro (Aldo Luz) e oito remos (Aldo Luz e Riachuelo, ambos com suas guarnições bem preparadas, esperando brilhar em águas gaúchas.

Na oportunidade, segundo ofício que a Confederação Brasileira de Desportos endereçou à Federação Aquática de Santa Catarina e que o vice-presidente Sady Cayres Berber nos exibiu, as guarnições de Santa Catarina serão objeto das observações do técnico flamenguista Buck, mais uma vez com a incumbência de organizar e preparar a representação para disputa fora do país. Os nossos remadores serão selecionados e os escolhidos permanecerão até amanhã no Guayba, para uma melhor observação do conhecido preparador técnico. Os escolhidos poderão ser, a julgar-se pela categoria e forma física e técnica atual, os remadores Edson Altino Pereira, Nelson Chierighini, Antônio Vilela, Gilberto Neves e Martin Proeschmann, do Aldo Luz, e Elpidio Ardigó, Luiz Carlos Dutra e Carlos Alberto Dutra (Linha).

A CBD quer na disputa do título Continental, em fevereiro do próximo ano, em Montevideo, uma força capaz de arrebatar a supremacia da canoagem sulamericana que se encontra com a Argentina, que ganhou quase todos os páreos do último sulamericano e ainda há pouco conseguiu quatro dos sete páreos do Panamericano, com o Brasil no seu encaicho com três vitórias.

Reminiscências e curiosidades

EME-BE

1972.

A diretoria do América Mineiro, confirmou a troca de seus jogadores Batista, Café e Hale, por um ônibus ofertado pelo Londrina. Essa operação e inédita no futebol mundial e tem provocado os mais variados comentários.

O que é preciso para fazer uma boa bola? A revista F.A. News, da Inglaterra, diz que fabricar uma bola é um trabalho de arte: São necessários mais de 30 mil animais por ano para fornecer as peles usadas na indústria, e as melhores bolas são de couro de vaca, parte traseira. Um hábil operário faz 25 bolas em 7 dias, trabalhando com agulhas e fio cáhamo.

Zeno, jogador do Clube Doze de Agosto, atual vice campeão do Estado, foi campeão estadual como dirigente técnico do Colegial, equipe juvenil. Desta equipe quatro jogadores passaram a integrar a equipe titular do Colegial para

No treino do São Paulo Gerson não consegue mais um título enquanto Terto corria como louco. A certa altura, Terto se irritou e berrou: "O Gerson, vamos correr ou não?" e Gerson, tranqüilamente: "Corre você que ganha pouco".

A má fase do Fluminense deixou todo mundo nervoso no tradicional clube das Laranjeiras. Até o porteiro que dias atrás, não deixou uma garotinha de três anos de idade entrar no play ground, só porque ela usava uma camisa do Flamengo.

Desde 1941 que o Figueirense não consegue mais o título estadual de futebol, portanto há trinta anos. Porém o futuro presidente do Figueirense, Sr. José Mauro Ortiga, pretende reconquistar o título estadual para a capital que está vagando pelo interior desde 1959 quando o Paula Ramos conseguiu para a ilha o último título.

A Associação Olímpica de Lavras da 1.ª divisão de Profissionais de Minas, contratou um goleiro preto que todos chamavam de Aranha. Um dia Aranha não foi treinar. Mais tarde quando apareceu no clube, o médico quis saber o motivo da falta. Resposta: "Não dava doutor. Eu caí de mau jeito e fiquei com distensão na capa do pulmão".

Cobrando cem cruzeiros de cada jogador que troca sua camisa com adversário, depois do jogo, o Santos quer acabar com essa gentileza caríssima. Mas, se a decisão funciona para os outros jogadores, só dá prejuízo para Pelé, que é praticamente obrigado a entregar sua camisa.

A maior contagem em jogos oficiais de futebol conhecida em Santa Catarina, está em poder do Avai que derrotou o Paula Ramos por 21x3, na época em que o clube paulista passava para a divisão principal de nosso futebol.

Da notícia ao comentário

Que estará reservado para a Avai e Figueirense na temporada futebolística de 72?

É o que todos desejam saber, mas será por demais temerário fazer prognósticos, acreditando-se que, como de outras vezes, os nossos dois representantes na Divisão Especial encontrarão um meio de obter bons elencos, porém sem grandes pretensões, que este negócio de alcançar o título máximo é coisa para o interior do Estado, onde existem tão poucas agremiações e bom dinheiro para mantê-las, a não ser que Avai e Figueirense, a curto prazo, e isto só por milagre, organizem times tão bons ou melhores quanto os do ano anterior.

Ambos perderam alguns bons craques e poderão vir a perder outros tudo dependendo do comportamento de suas finanças. Trajes grandes agremiações de grandes centros para sair lucrando, não acreditamos que de certo, pois os últimos jogos aqui efetuados, no entender dos dirigentes dos dois grêmios, deram prejuízo, apesar de haver muitos que o contestem. E neste pé, dinheiro para organizar bons times só mesmo saindo do bolso dos associados e dirigentes privilegiados financeiramente. É sempre assim com Avai e Figueirense que, sabe Deus como, tem sobrevivido a crises tremendas, mas sempre

soberaram, mercê do esforço de um punhado de abnegados, conseguir ir avante, disputando os certames do Estado com regularidade, dando, assim, um teste munho eloquente do que pode o esforço conjugado, mesmo em pequena escala.

x x x

Pela maneira como as coisas estão correndo no futebol barriga-verde diremos que o América, de Joinville, ainda está melhor e tende a evoluir para a conquista do "bi", que o "bi" perseguido pelos Rubros nunca deixou de ser conquistado. O América tem dois títulos seguidos e te-lo-á no próximo ano pela terceira vez, se conseguir, até o início do certame de 72 conservar todo os seus bons valores e conquistar pelo menos três ou quatro valores de nomeada. Se não vier a chegar a tanto, poderá ser alcançado pelo Palmeiras ou Juventus, ou mesmo por Avai e Figueirense, aqueles dois em ritmo "pra frente" e os nossos dois representantes da expectativa de suas possibilidades financeiras para reorganizar seus elencos profissionais. O Palmeiras tem Lino Soncini na presidência, apoiado por um grande contingente de esportistas Blumenauenses que querem ver o grêmio esmeraldino conquistar o galardão máximo pela primeira vez

na sua história de tantos anos de perseguição ao cetro. O Juventus é, esportivamente, a expressão lídima de um município em ascensão e dinheiro não lhe falta para conseguir valores. O que lhe tem faltado é sorte, muita sorte com a escolha dos craques que, nem sempre, em campo, justificam o que por eles se pagou.

x x x

Avai e Figueirense tem dirigentes que estão cansados. Muito cansados mesmo, analisada a luta que Amorim, no primeiro e Spoganiz no segundo, auxiliados por homens voltados à causa dos clubes e do esmeraldino do futebol florianopolitano, têm travado nestes últimos anos, fazendo seus problemas dos dois clubes, perdendo dinheiro a rúdo e muitas vezes sacrificando horas de lazer para que o nosso futebol, o futebol da metrópole barriga-verde não deixasse de ter o seu lugar na Divisão Especial da F.C.F., disputando o certame principal da entidade. Mas eles estão cansados e muito pouco pode-se esperar de sua ação, restando por isso, aguardar os seus sucessores que, certamente, imprimirão orientação nova a Avai e Figueirense que, assim, se verão com maior ânimo e esperanças renovadas na luta para alcançar os seus objetivos.

No seter amadorista

CLUBE PARAGUAIC TEM JOGOS CONFIRMADOS NA CAPITAL

A representação da Associação Cristã de Moços do Paraguai, atual detentora do título de vice campeã SulAmericana de futebol de salão, teve confirmada três apresentações nesta capital, podendo ser acrescido mais um jogo, segundo entendimentos que estão sendo mantidos pelos organizadores da promoção.

A princípio o clube paraguaio, jogará contra Colegial, Doze e Cupido, ficando o grêmio da Celsesc na expectativa.

A série de jogos que o atual vice campeão sulamericano de futebol de salão fará por quadras de Santa Catarina, será iniciada no dia 8 de dezembro, na quadra do ginásio do Colégio Catarinense.

ENTIDADE CONFIRMA CUPIDO NA TAÇA BRASIL

A diretoria da Federação Catarinense de Futebol de Salão, acaba de telegrafar à Confederação Brasileira de Desportos, confirmando a equipe do Clube do Cupido como representante do nosso Estado, nas disputas da Taça Brasil.

Ainda no texto da mensagem a entidade barriga-verde, solicita da CDB confirmação da cidade de Londrina, como sede da fase eliminatória entre os campeões dos três Estados do Sul.

DIA SETE A INAUGURAÇÃO DA NOVA SEDE DA F.C.F.S.

Está marcada para a noite do próximo dia 7 de dezembro, a inauguração da nova sede da Federação Catarinense de Futebol de Salão, acontecimento que terá a presença da imprensa, autoridades e convidados especiais. A entidade saloquista conseguiu, assim, junto ao Governo do Estado, um local condizente com os progressos do futebol de salão em nosso Estado. A partir desta data a entidade manterá expediente diário das 14 às 16 horas.

CLICISMO ENCERRA TEMPORADA DIA 5

A Federação Atlética Catarinense através de seu Conselho Técnico de Ciclismo, marcou para domingo, dia 5 de dezembro, a realização da última etapa do certame estadual na distância de 120 quilômetros, a ter por local a pista asfáltica da Avenida Beira Mar Norte, Blumenau, Joinville e Florianópolis, disputarão o título da temporada. Paralelamente a competição estadual, teremos a última prova da competição denominada Prova dos Bairros e Cidades Vizinhas, cujos premios serão ofertados por Hermes Macedo S.A. Esta competição será realizada na distância de 70 quilômetros, para máquinas de passeio, exclusivamente.



Sorteio realizado no dia 27-11-71

Lotaria Federal	Barriga verde	Prêmios
26.610	15.610	Opala OK
12.815	68.815	Volks 1500 OK
29.768	76.768	Televisor
32.576	56.576	Refrigerador
---	10.256	---

NOTA IMPORTANTE Os ganhadores deverão comparecer em nossos escritórios, à Rua Vitor Meireles, 12 — Florianópolis, para receberem seus prêmios.

Lembre-se, a mensalidade é a n.º 5. Para concorrer, basta pagar nos Bancos autorizados.

BARRIGA VERDE — O LANCE DOS MILHOES, está devidamente autorizado pelo MINISTÉRIO DA FAZENDA, Proc. 22.942/71 — CARTA PATENTE N.º 218

CORRETORES

Trabalhando com todas as Firmas Imobiliárias está admitindo 2 corretores pagando grandes comissões. Tratar rua Tenente Silveira, n. 21 — sala 02 diariamente no período da manhã.

Blumenau & Gente & Coisas

NÃO HÁ REFORMA

Figura da úpula arenista já deu a pala: a reforma administrativa do Município de Blumenau não sai. Ou pelo menos como quer o prefeito Eveláris. A ARENA que possui a maioria na Câmara poderá, no possível, o pla no que veste de novo o corpo administrativo da PM. A reforma é considerada — informa o político — muito ousada para uma cidade do porte de Blumenau.

SIM AOS MEDIÓCRES

Os cinemas do centro continuam virgens em matéria de Pasolini, Bergmann e outros cobrões da sétima arte mundial. Em compensação, "abunda" a produção excrementícia de amâncios mazzaroppis.

DÁRIO NA FRANÇA

Desde já, Dário Deschamps prepara-se para enfrentar a França, em janeiro. Permanecerá um mês em Aix-en-Provence, localidade próxima a Marselha. Mesmo ocupado num estágio em Civilização Francesa, reunirá uns minutos para enviar para a coluna um & outro escrito.

JORNAL DOS BARES

Na Sete de Setembro, um novo ponto. "Bar e Restaurante Victor", inaugurado sábado passado, reúne a turma que busca lugares sossegados... * Em Camboriú, Júlio César Coelho buscando um nome para o antigo "Porão 170", fundos do Cinerama. Pensara em chamá-lo, após a compra e a reforma, "La

ont", mas o nome, segundo ele, não está sendo bem...

IVRO ALEMÃO

Na Biblioteca, até o fim do mês a Exposição do Livro Alemão. O visitante recebe um folheto com vasta informação. Em especial: bate-papo de João Guimarães Rosa com um escritor europeu, admirador do autor de "A hora e a Vez de Augusto Matraga".

POEMA REDIVIVO

Ligou Blumenau e Florianópolis numa oração de tempo. Depois, mandou pra São Paulo. Érico Max Müller está ameaçando um novo volume de poemas: "Ervá", Poeta sério, ele recordar disto seus ao mensário "Ilha": Poesia é ação, desvendamento. Um poema é sempre total, indissolúvel e intemporal. Surgiu diante de um poema como diante de terra descoberta ou de um organismo montado em novo invento. E penetrando-o, aos poucos conhecemos. Num tempo em que qualquer anifestação de dor-de-cotovêlo é tida como poesia, precisamos estar atentos... Ainda, poesia é inevitavelmente social. As confusões de ambas as partes sobre a torre-de-alfarim não mais convencem. Mas poesia olfática, religiosa, participante, não existe. A poesia transcende a êsse regionalismo emotivo... A propalada inspiração não é nada a grande percepção momentânea do poeta. O mais é vivência e trabalho. Muita disciplina... Considero essa bossa de dizer que a poesia atual é hermética pura besteira. Alguém não se dá ao trabalho de conhecer o astro-poema, não o deforme por desconanção...

O FIO DA CANÇÃO

Dois amigos, na mesa de bar, recordavam frases lindas. Pedacos de canções. Uma, que o tempo matou. Outras, no assobio do povo, ainda. Juntas, num abraço — o maior que já vimos — virando crônica:

"Tristeza mora na fayela, e às vezes ela sai por aí. O homem que é homem não chora. Mas o que dá pra rir dá pra chorar. E se alguém perguntar por mim, diz que eu fui por aí, levando um violão debaixo do braço. Em qualquer esquina eu paro, em qualquer botequim eu entro..."

"Garçon, apague esta luz. Um cantinho e um violão, eu, você, nós dois, aqui neste terço, à beira mar, parece que o sol já vai chegar as aves vêm voando sobre o nosso amor. Repara a poesia, é tanta a alegria, não volta nunca mais..."

Mas, se o amor é isso vou deixar disso. A insensatez que você fez, coração mais sem cuidado, fez chorar de dor o seu amor, um amor tão dedicado. Tire o seu sorriso do caminho que eu quero passar com a minha dor. Nunca mais vou fazer o que o meu coração mandar."

"Mulher, ai ai mulher... você me xinga, me bota mandinga e eu sei que vou te amar, por toda a minha vida eu sei que vou te amar, por toda a minha vida eu sei que vou te amar. Ah! porque estou tão sozinho. Ah! porque tudo é tão triste, vejo amanhecer, vejo anoitecer e não me saís do pensamento, ó mulher!"

"Ah! Se eu te pudesse fazer entender o que meu amor foi tanto, mas no entanto eu queria dizer: — Vem, nem que seja só. Vem, vem, vem meu bem só pra mim. Você tem que ser a estrela derradeira, minha amiga e companheira no infinito de nós dois..."

Fundo desenvolverá o turismo

O decreto assinado pelo presidente Médici, permitindo às pessoas físicas abater da renda bruta quantias aplicadas na subscrição de ações de projetos turísticos, cria também o Fundo Geral de Turismo — Fungetur — que deverá fomentar e prover de recursos os hotéis, serviços e atividades turísticas considerados de interesse para o desenvolvimento nacional.

O DECRETO

A íntegra do decreto é a seguinte:

Art. 1º — Construção ou ampliação de hotéis, obras e serviços específicos de finalidade turística, constituindo atividades econômicas de interesse nacional, desde que aprovadas pelo Conselho Nacional de Turismo, ficam equiparadas à instalação e ampliação de indústrias básicas e, assim, incluídas no item IV do artigo 25 da Lei n. 2.973, de 28 de novembro de 1956.

Art. 2º — Os hotéis em construção ou os que venham a ser construídos, desde que seus projetos sejam aprovados pelo Conselho Nacional de Turismo, até 31 de dezembro de 1975, gozarão de isenção do Imposto sobre a Renda e adicionais não restituíveis, pelo prazo de até 10 (dez) anos, a partir da conclusão das obras.

Parágrafo único — Para gozar da isenção mencionada neste artigo, os hotéis obedecerão aos prazos fixados pelo Conselho Nacional de Turismo para execução dos projetos.

Art. 3º — O disposto no artigo anterior poderá ser extensivo aos estabelecimentos hoteleiros que sofrerem ampliação, se satisfeitos os critérios e condições que vierem a ser estabelecidos pelo Conselho Nacional de Turismo.

Art. 4º — As pessoas jurídicas registradas no Cadastro Geral de Contribuintes poderão deduzir do Imposto de Renda e adicionais não restituíveis que devam pagar, para investimento em projetos de construção ou ampliação de hotéis, e em obras e serviços específicos de finalidade turística desde que aprovados pelo Conselho Nacional de Turismo, com parecer fundamentado da Empresa Brasileira de Turismo (Embratur): I — Até 50 (cinquenta por cento), quando o investimento se fizer nas áreas de atuação da Sudene e da Sudam; II — Até 8 (oito por cento), nas áreas não compreendidas no inciso anterior.

Art. 5º — Até o exercício financeiro de 1975, inclusive, os hotéis de turismo que estavam operando em 21 de novembro de 1966 poderão pagar com a dedução de até 50 (cinquenta por cento) o Imposto de Renda e os adicionais não restituíveis, desde que a outra parte venha a reverter em melhoria de suas condições operacionais.

Art. 6º — Os incentivos fiscais previstos nos artigos 4º e 5º deste decreto-lei somente serão concedidos às pessoas jurídicas que se beneficiarem que aplicarem, em hotéis de turismo, ou em obras e serviços específicos de finalidade turística, novos capitais provenientes de seus recursos próprios em quantia igual ao valor do imposto dispensado.

Art. 7º — As pessoas jurídicas que se beneficiarem da dedução prevista no artigo 4º deste decreto-lei, terão o prazo de um ano, a partir de 1º de janeiro seguinte ao exercício financeiro a que corresponder o imposto, para aplicação em projetos de empreendimentos tu-

ísticos aprovados pelo Conselho Nacional de Turismo, com parecer fundamentado da Empresa Brasileira de Turismo (Embratur).

Parágrafo 1º — A não aplicação do valor deduzido e prazo fixado neste artigo, acarretará a transferência dos recursos para o Fundo Geral de Turismo (Fungetur), de que trata o artigo 11 deste decreto-lei.

Parágrafo 2º — Serão também transferidos para o Fungetur os recursos em depósito que, pela legislação anterior, deveriam ser recolhidos como renda tributária à União.

Art. 8º — A pessoa jurídica deverá depositar no Banco do Brasil S. A., ou em estabelecimento por ele autorizado as quantias que deduzir do seu Imposto de Renda e adicionais não restituíveis, em conta bloqueada, sem juros, que somente poderá ser movimentado mediante autorização da Embratur.

Parágrafo único — A não efetivação do depósito de qualquer de suas prestações dentro do prazo fixado determinará a aplicação das mesmas penalidades e criação monetária devidas em situação idêntica, relativamente ao Imposto de Renda e a receita respectiva, inclusive o principal, será creditado ao Fungetur.

Art. 9º — O valor das deduções amparadas pelos artigos 4º e 5º deste decreto-lei deverá ser incorporado integralmente ao capital social da empresa beneficiada, independentemente do pagamento de quaisquer tributos federais pelas pessoas físicas ou jurídicas titulares, físicos ou acionistas da empresa.

Parágrafo único — A falta de integralização do capital da pessoa jurídica não impedirá a capitalização prevista neste artigo.

Art. 10º — As pessoas físicas poderão abater da renda bruta de suas declarações de rendimento, relativos ao ano base do exercício financeiro em que o imposto for devido, as quantias efetivamente aplicadas em subscrição integral, em dinheiro, de ações nominativas de empreendimentos turísticos aprovados pelo Conselho Nacional de Turismo, e considerados de capital aberto, observado o disposto no artigo 9º da Lei n. 4.566, de 30 de novembro de 1964 e no decreto-lei n. 1.161, de 19 de março de 1971.

Parágrafo único — O disposto neste artigo será aplicado às declarações de Imposto de Renda, a partir do exercício de 1972 anualmente de 1971, até o exercício de 1975 anualmente de 1974 mantidos os limites máximos globais para abatimentos da renda bruta fixados na legislação em vigor.

Art. 11º — Fica criado o Fundo Geral de Turismo (Fungetur), destinado a fomentar e prover recursos para o financiamento de obras, serviços e atividades turísticas consideradas de interesse para o desenvolvimento do turismo nacional de acordo com o parágrafo único do artigo 1º do decreto-lei n. 55, de 18 de novembro de 1969.

Parágrafo 1º — O Fungetur será gerido pela empresa Brasileira de Turismo (Embratur) e constituído de: I — recursos provenientes de parcelas do capital da Embratur, que vierem a ser integralizadas; II — recursos provenientes da receita resultante do registro de empresas dedicadas à indústria do turismo e das respectivas renovações anuais; III — recursos provenientes dos depósitos deduzidos do Imposto de Renda e adicionais não restituíveis e não utilizados nos prazos regulamentares, bem como dos efetivados com atraso e respectivas penalidades e correção monetária; IV —

rendimentos derivados de suas aplicações; V — recursos provenientes de dotações orçamentárias da União que lhe forem especificamente destinadas; VI — títulos, doações, subvenções, contribuições e empréstimos de entidades públicas ou privadas, nacionais, internacionais ou estrangeiras; VII — quaisquer depósitos de pessoas físicas ou jurídicas realizadas a seu crédito.

Parágrafo 2º — O funcionamento e as operações do Fungetur serão regulados por resolução do Conselho Monetário Nacional.

Art. 12º — Em casos especiais, por decisão do Conselho Nacional de Turismo, de alto interesse ampliando a aplicação de recursos originados dos incentivos fiscais até o limite de 75 (setenta e cinco por cento) do custo global do empreendimento.

Art. 13º — Os títulos de qualquer natureza, ações ou quotas de capital, representativos dos investimentos decorrentes da utilização de benefício fiscal de que trata este decreto-lei, terão sempre a forma nominativa e não poderão ser resgatados ou transferidos pelo prazo de 5 (cinco) anos, contados da data da emissão.

Art. 14º — Os estímulos fiscais previstos nos artigos 4º e 5º deste decreto-lei poderão ser acumulados cumulativamente com os de que tratam a Lei n. 5.706 de 11 de outubro de 1968 e o decreto-lei n. 713 de 13 de agosto de 1969, desde que não ultrapasse a 50 por cento do imposto devido.

Art. 15º — A concessão de estímulos de financiamento por parte do Conselho Nacional de Turismo e de estabelecimentos oficiais de crédito somente será dada aos empreendimentos aprovados e localizados onde o Estado ou Município se comprometa, de maneira efetiva, a conceder isenções ou outras facilidades fiscais, a critério da Embratur, como estímulo ao empreendimento em questão.

Art. 16º — Será isenta dos impostos de Importação e Sobre Produtos Industrializados, mediante reconhecimento pelo órgão competente definido em regulamento, a importação de máquinas e equipamentos, sem similar no País, destinados a construção e ampliação de empreendimentos que visem ao desenvolvimento da indústria turística desde que constem de projetos aprovados pela Embratur.

Art. 17º — Os incentivos fiscais previstos no artigo 4º deste decreto-lei continuarão sujeitos às normas estabelecidas pelo decreto-lei n. 1.106, de 15 de junho de 1970 e pelo decreto-lei n. 1.179, de 6 de julho de 1971.

Art. 18º — Este decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

AGRADECIMENTO E CONVITE PARA MISSA DE 7º DIA Soares Chorem

Cañl Chorem, Dr. José Michel Chorem e família e Péricles Junot e família, ainda consternados com o súbito desaparecimento de seu filho, irmão e cunhado, agradecem as manifestações de pesar por ocasião do passamento de SERES CHEREM e convidam os parentes e pessoas amigas para assistirem a Missa de 7º Dia em intenção à sua alma que mandam celebrar às 7 horas do próximo dia 30 — terça-feira — no templo de São Martinho. Antecipadamente renovam seus agradecimentos aos que participarem de mais este ato religioso.

O exemplo que arrasta?

Lírio Comin

Impressionante a reportagem de "O Estado" na edição do último dia 18 sobre a estudante Maria Eugênia da Conceição, de 120 anos de idade. Não é um fato comum, corriqueiro, mas um exemplo que arrasta, comove até. Depois de 120 anos de vida bem vivida, a nossa ilustre personagem senta-se nos bancos do Mobaral para começar a aprender o ABC. Dona Maria Eugênia tem 6 filhos, 80 netos e 65 bisnetos e reside em Campo Erê, cidadezinha de 18 mil habitantes distante 800 quilômetros de Florianópolis. Vou aqui transcrever um trecho do artigo publicado no "O Estado": "Residindo numa rústica casa de madeira de chão batido com seu filho, Damásio, que passa uma modesta plantação de trigo a 12 quilômetros do centro urbano da pequena cidade de Campo Erê, Dona Maria Eugênia percorre três quilômetros a pé para comparecer às aulas de alfabetização na escola mais próxima das redondezas. Isto quando não chove e quando o reumatismo não a deixa de cama sem poder se levantar. Nesse caso, a professora Dona Adair Prestes Gomes diz seguinte pela manhã vai à casa de Dona Eugênia dar a lição em particular e levando-lhe os deveres para fazer". Mais adiante, continua o articulista: "Eu sempre quis aprender a ler, ela continua. Nunca deu. Hoje, já quase não posso trabalhar, passo o tempo folheando a cartilha para ver se descubro algumas palavras novas. Meu nome já sei ler, mas só que os olhos estão fracos, vejo muito pouco. Quando estou estudando não quero nenhuma criança por perto. Elas fazem barulho e atrapalham a gente".

Um exemplo como esse fala muito alto. É bem claro. Ninguém desconhece o valor do estudo em nossos dias, a importância de um diploma para assumir uma posição social definida, arrumar emprego e outras coisas mais. Olhemos para os estudantes que vivem na Capital e verificaremos que uma grande parte vem do interior, muitas vezes de cidades que nem possuem ainda luz elétrica. No entanto aqui estão eles, dispostos para a luta, vivendo muitas vezes da pequena porção dada por seus mensalmente. Na época em que vivemos não há mais lugares para analfabetos. O exemplo de Dona Maria Eugênia deveria ser imitado por aqueles que ainda não tiveram a oportunidade de cursar o Mobaral e para os que já se encontram nas Universidades um incentivo e motivação a prosseguirem em seus estudos apesar dos inúmeros sacrifícios exigidos durante o Curso Superior.

MEYER
dá as tintas:
pinte de alto a baixo com

RENNER

Meyer tem uma tinta Renner para cada finalidade. E você pinta sua casa por dentro e por fora. Os móveis, os brinquedos, o corrimão. Tudo o que você quiser. Vamos! Espalhe proteção e beleza por toda parte, com as cores modernas das tintas Renner. São fáceis de aplicar e permanecem sempre lindas, desafiando a ação do tempo. Pinte e comprove: em matéria de pintura quem dá as tintas é Renner e Meyer as maiores facilidades.

Aproveite!

FEIRA DE TINTAS RENNER
— festa de cores e um pincel GRÁTIS para você

GRÁTIS um pincel em cada compra

MEYER

Matriz: Rua Felipe Schmidt, 33 - Fone: 3282 -
Filial: Rua Cons. Marfay, 4 - Fone: 3280 - F. J. J. -
Estreito: Rua Fúlvio Aducci, 597 - Fone: 6200



Com um gol de Toninho o São Paulo venceu o América por 1 a 0, mantendo-se invicto na fase semi-final do campeonato nacional de futebol.

Campanha Um Brinquedo, Um Sorriso tem solidariedade

Ações do BESC vão às Bôlsas de todo o País

As ações do Banco do Estado de Santa Catarina poderão ser negociadas nas principais bôlsas do país, com a expedição do certificado de sociedade de capital aberto, expedido pelo Banco Central.

Informações prestadas pela Diretoria Financeira do BESC assinam que a medida vai beneficiar também os acionistas do Banco, que terão vantagens fiscais e tributárias.

Celesc salda dívidas e inicia "nova fase"

A Celesc conseguiu atualizar todos os seus compromissos com a Eletrosul, reduzindo gastos e eliminando obras anti-econômicas. O débito da empresa atinga a soma de 9 milhões de cruzeiros e foi contraído em virtude de energia adquirida e utilizada em Santa Catarina.

Ao prestar a informação, o Pre-

Por outro lado, nos últimos seis meses os depósitos públicos do Banco do Estado sofreram uma elevação superior a 75%, enquanto os de entidades governamentais subiram na ordem de 18%.

Esses índices permitiram expansão de crédito à agropecuária (12%), comércio (19%), produção industrial (27%) e 11% às atividades não especificadas.

sidente da Celesc, Osvaldo Moreira Dout, assinalou que débitos de junho, também foram suprimidos, pondo a empresa em dia com suas obrigações financeiras. Disse que a Celesc está atravessando uma nova fase, a partir de um novo esquema de planejamento, que prevê sua presença em pontos do Estado que se sobressaem pela instalação de novos núcleos industriais.

Delegacia do IPESC em Chapecó

O Presidente do Instituto de Previdência do Estado de Santa Catarina, Sr. Luiz Alberto Cerqueira Cintra, confirmou para a próxima quinta-feira a instalação de uma delegacia do IpeSC em Chapecó, iniciando a execução do plano de interiorização da autarquia previdenciária do Estado, que é uma das principais metas da atual administração. A solenidade, que está marcada para às 10 horas na Secretaria do Oeste, será presidida pelo Governador Colombo Salles e contará com a presença dos Secretários Plínio De Nez, do Oeste, e Bandeira Maia, dos Serviços Sociais, além do Presidente do IpeSC e assessores do órgão.

Falando a O ESTADO, o Sr. Luiz Cerqueira Cintra anunciou que a delegacia terá jurisdição nos 34 municípios que integram as micro-regiões do Oeste e Extremo-Oeste de Santa Catarina. Declarou ainda que o próximo passo para a interiorização do Instituto é a criação de agências nas micro-regiões de Santa Catarina, cuja etapa será iniciada no ano que vem. Atualmente, finalizou, a par da inauguração da delegacia de Chapecó, a autarquia está tratando do concurso de pessoal a ser admitido.

Diversas manifestações de solidariedade têm sido dirigidas à TV Cultura, O ESTADO, Clube Doze de Agosto, Rádio Guarujá, Rádio Anita Garibaldi e Gran Meta Publicidade, promotores iniciais da Campanha Um Brinquedo, Um Sorriso, tem por objetivo arrecadar brinquedos para distribuir no Natal às crianças pobres de Florianópolis e municípios vizinhos.

Em seus primeiros dias a Campanha já conta com a adesão de diversas entidades assistenciais e na terça-feira às 20 horas será realizada uma grande reunião na sede da TV Cultura, quando serão acertados todos os pormenores para o início da coleta de brinquedos. Para essa

reunião estão sendo convocados os dirigentes de todos os clubes de serviço, dos clubes sociais, dos diretores dos estabelecimentos de ensino e de outras entidades interessadas na promoção. Na oportunidade deverá ser constituída uma comissão executiva para coordenar os trabalhos.

JOVENS PERCORREM CASAS

O Clube Doze de Agosto convocará todos os participantes da Ginkando a auxiliarem na Campanha. Aos jovens caberá percorrer as zonas pobres de Florianópolis e arredores, efetuando um levantamento do número de crianças que serão beneficiadas. Essa mesma equipe, com o auxílio de outras

pessoas, realizarão uma série de visitas, arrecadando brinquedos usados e outros donativos que serão restaurados e distribuídos nas vésperas do Natal.

RESTAURAÇÃO

Os diretores da Penitenciária do Estado, do Educandário 25 de Novembro e de outras entidades já colocaram suas oficinas especializadas à disposição dos promotores da Campanha para a restauração dos brinquedos usados que serão arrecadados.

Um grupo de senhoras, por sua vez, ficará encarregada de confeccionar vestidos de bonecas e outros utensílios.

Lojistas querem vendas de Natal a preços acessíveis ao público

O presidente em exercício do Clube dos Diretores Lojistas, Sr. Hamilton Adriano, informou que a entidade está mantendo contato com os comerciantes desta Capital, a fim de que as mercadorias de Natal sejam vendidas a preços mais acessíveis ao público.

— Esperamos que este ano o movimento do comércio seja superior ao registrado em dezembro de 1970. Além de preços mais acessíveis à

população, estamos providenciando junto aos nossos filiados a necessária colaboração para decorar a Cidade — declarou.

PROTEÇÃO AO COMÉRCIO

O Sr. Hamilton Adriano viaja hoje para São Paulo, onde manterá contatos com o CDL local, visando a deflagração em Santa Catarina de uma campanha de alerta aos consumidores sobre a importância do ser-

viço de proteção ao crédito.

Falando a O ESTADO o presidente do CDL declarou que o serviço de proteção ao crédito "não tem por objetivo fiscalizar, mas sim conceder aos consumidores um crédito fácil e imediato. Em Florianópolis — prosseguiu — grande número de pessoas compra em nome de terceiros, a fim de evitar o processamento do SPC. Mal sabem elas que quem se cadastra tem seu crédito mil vezes facilitado".

FECOTRIGO saúda Norman Borlaug, Prêmio Nobel da Paz

Realizou-se ontem à noite, nos salões do Clube do Comércio, em Pôrto Alegre, a homenagem que a FECOTRIGO, juntamente com a Faculdade de Agronomia da UFRGS e a Sociedade de Agronomia do Rio Grande do Sul, prestou ao Dr. Norman Ernest Borlaug, agrônomo no ano passado ao Prêmio Nobel da Paz.

Com a presença de grande número de autoridades, destacando-se a do Governador do Estado do Rio Grande do Sul, Cel. Euclides Triches, do Ministro da Agricultura, do Prof. Luiz Fernando Cirne Lima, do Presidente da Assembléia Legislativa do Estado, Deputado Solano Borges, do Secretário da Agricultura, Prof. Edgar Irio Simm, do Secretário dos Transportes, Eng. Paulo Nunes Leal, de reitores, diretores de faculdades e de representantes de outras altas autoridades federais, estaduais e municipais, usou da palavra o presidente da Federação das Cooperativas Trifricolas do Sul Ltda. — FECOTRIGO — Sr. Edgard de Almeida Pérez que, saudando o homenageado em nome das três entidades, agradeceu a visita do Dr. Norman Borlaug às nossas principais zonas trifricolas e de pesquisa, salientando a importância de seu trabalho durante esses longos 27 anos que se dedica à experimentação agrícola, buscando amenizar os perigos da fome mundial e tornar os povos auto-suficientes na alimentação.

É a seguinte a íntegra do discurso proferido ontem, pelo Sr. Edgard de Almeida Pérez, presidente da FECOTRIGO, Doutor Borlaug.

Todos quantos, no mundo inteiro, dedicam as suas atividades ao combate do grande problema da humanidade — a fome —, sentiram-se jubilosos por verem organizado a um de seus mais lídicos representantes o Prêmio Nobel da Paz, como reconhecimento incontestado do quanto a obra liderada por Vossa Excelência tem contribuído para a melhoria das condições de vida dos povos e, em decorrência, para a paz mundial.

Partilhando desse sentimento, produtores, estudiosos e técnicos do Extremo Sul do Brasil, que têm recebido a mais ampla colaboração de Vossa Excelência nessa luta tenaz que vêm empreendendo em busca da estabilização de nossa triticultura, em outubro de 1970, decidiram convidá-lo para que viesse ao Brasil, mais especificamente ao Rio Grande do Sul, a fim de conhecer pessoalmente os programas que aqui se estão desenvolvendo e, de outra parte, propiciar-nos a oportunidade de prestar-lhe esta homenagem, além de retribuir-lhe um pouco do calor e do carinho com que tem recebido os técnicos brasileiros em seu célebre Centro Internacional de Melhoramento, o CIMMYT.

Na recente viagem que acaba de realizar no Interior do Estado, sobrevoando a principal região trifricola do País e visitando a Estação Experimental de Passo Fundo, do Ministério da Agricultura, o Centro de Experimentação e Pesquisas da FECOTRIGO, em fase de instalação

no município de Cruz Alta, e a Estação Experimental Fitotécnica de Júlio de Castilhos, da Secretaria da Agricultura, que serve de base física ao Programa Acelerado de Melhoramento do Trigo — PAT —, Vossa Excelência teve ocasião de constatar o atual estágio da pesquisa com trigo em nosso meio.

Saiba, entretanto, Doutor Borlaug, que essa posição em que hoje se encontra a pesquisa com trigo no Brasil, contrariamente a se constituir o resultado de um trabalho recente, é, antes de mais nada, fruto de um estado de conscientização dos técnicos brasileiros, que desde longa data sentiram que o caminho a percorrer, para conseguir a afirmação da triticultura nacional, seria o da pesquisa metódica e continuada e aí concentraram os seus esforços e os recursos disponíveis.

Não é este o momento oportuno para um demorado retrospecto sobre a pesquisa com trigo em nosso Estado, nem seríamos a pessoa mais indicada para fazê-lo. Não queremos, contudo, perder o ensejo para salientar alguns fatos e alguns nomes, reverenciado, deste modo, a memória dos desaparecidos e expressando nosso reconhecimento àqueles que se encontram entre nós.

É a um rio-grandense de saudosa memória, Ildefonso Simões Lopes, quando à frente do Ministério da Agricultura, a quem devemos a iniciativa da fundação da primeira Estação Experimental de Trigo no Rio Grande do Sul, nos idas de 1919, em Alfredo Chaves, hoje Veranópolis.

Ali trabalharam os consagrados técnicos Carlos Gayer, Ivar Beckman, Benedito de Oliveira Paiva e mais tarde, Ivar Alves Pacheco, Orlando Nobre e atualmente o jovem melhorista João Manoel Pompeu.

Foi daquela Estação que saiu, entre outras, a variedade "Trintecino", que abriu caminho para a expansão da lavoura mecanizada nas terras de campo do Planalto Médio e Alto Uruguai.

Ao trabalho pioneiro de Veranópolis, não tardaram a se somar as conquistas de Ivar Beckman, alcançadas na Estação Experimental Fitotécnica da Fronteira, em Bagé, dentre as quais cumpre destacar a criação da variedade Frontana, não apenas pelo que representou na época do seu lançamento — 1942 — como pelo que ainda hoje significa para a triticultura gaúcha. Foi essa variedade que consolidou a lavoura mecanizada, abrindo novas perspectivas para a cultura do trigo no Estado.

Ainda no âmbito da Secretaria da Agricultura, a partir de 1941, tomaram impulso os trabalhos de melhoramento de trigo sob a orientação de Benedito de Oliveira Paiva, que mais tarde seriam continuados por Orlando Nobre e Márcio Bastos Lagos, em Júlio de Castilhos.

Em meados da década de 40, foi criado o Instituto Agrônomo do Sul, hoje Instituto de Pesquisa e Experimentação Agropecuária do Sul — IPEAS —, do Minis-

tério de Agricultura, não tardando a surgir os frutos dos primeiros trabalhos ali desenvolvidos pelo Professor Ady Raul da Silva, com o lançamento dos Trigos IAS-1, IAS-3, IAS-8, IAS-13, e outros. Desde então o IPEAS tem promovido o lançamento de uma longa série de variedades, sobressaindo entre elas o IAS-20, que chegou alcançar 63% do total da semente utilizada, até as mais recentes criações, os IAS-54, 55 e 56, resultantes do trabalho de uma equipe numerosa de jovens experimentadores, destacando-se, entre outros, os nomes de Gilberto Petrucci e Milton Medeiros.

Desses centros de pesquisas e graças ao trabalho desses homens é que saíram as sementes que permitiram obter as safras sempre crescentes dos últimos anos.

A partir de 1967, os triticultores, conscientes da importância da pesquisa, para melhoria das condições da lavoura e para a obtenção do almejado aumento da produtividade, e fiéis ao princípio que tem norteado a sua atuação — de que nem tudo deve ser esperado do Poder Público — decidiram participar diretamente do desenvolvimento da pesquisa, abrindo mão de uma pequena parcela do preço pago pelo seu trigo, para que a sua Federação — a FECOTRIGO — pudesse formar um Fundo destinado a auxiliar e a promover os trabalhos nesse setor.

Significante a partir de 1969 é que se tem feito sentir a ação da FECOTRIGO nesse campo, seja através da assinatura de convênios como é o caso do PAT, seja através de auxílios a estações experimentais ou, ainda, na condução de seu próprio programa, que inclui os trabalhos de campo e dos Laboratórios de Semente e de Qualidade de Trigo, visitados por Vossa Excelência e que integração o Centro de Pesquisas que a Federação está instalando e pretende inaugurar no transcurso do próximo ano.

Incompleto no entanto, ficaria este relato, sobre a evolução do melhoramento do trigo no Rio Grande do Sul, se não informássemos os resultados que esse trabalho vem apresentando em benefício da lavoura. . . .

Dizer simplesmente a Vossa Excelência que a produção de trigo nacional, na presente safra, está estimada em cerca de dois milhões e duzentas mil toneladas, registrando um rendimento médio de aproximadamente 1.200 kg por hectare, não daria uma idéia do que isso representa para nós.

Entretanto, esses dados passam a ter grande significado e Vossa Excelência poderá entender o porquê de constituírem motivo de orgulho e satisfação a todos os brasileiros, quando souber que há apenas cinco anos a nossa produção de trigo alcançava tão somente 400.000 toneladas, com uma produtividade média em torno de 720 kg por hectare.

O fato de mais ou menos coincidirem o momento a partir do qual a lavoura trifricola brasileira reencetou a sua arrancada de desenvolvimento e o início dos trabalhos

de pesquisa patrocinados pelos produtores pode conduzir os menos avisados ou os não iniciados em assuntos de pesquisa ao errôneo pensamento de que os espetaculares avanços registrados pela triticultura nacional são decorrentes desses programas, que passaram a ser desenvolvidos há apenas poucos anos.

É preciso que se enfatize que a nossa lavoura chegou ao estágio em que se encontra, mercê do espírito indômito e do trabalho pertinaz dos nossos agricultores, incumbidos de um alto senso associativista, e das vitórias alcançadas no campo da genética pelos técnicos pesquisadores da Secretaria de Agricultura deste Estado e do Ministério da Agricultura, a quem devemos a obtenção de variedades mais produtivas e com maior resistência ou tolerância às moléstias e melhor adaptação às condições adversas que, no passado, quase determinaram a extinção da triticultura em solo nacional.

Hoje a pesquisa se realiza com muito mais intensidade e com maiores recursos. E é por isso que confiamos em que a conjugação de esforços por parte do Ministério da Agricultura, dos Governos dos Estados, através de suas Secretarias de Agricultura, das universidades, agora cada vez mais integradas nos programas de pesquisa, e ainda da iniciativa privada, de que temos exemplo no Rio Grande do Sul, com um programa conduzido pelo Doutor John Giber, cujos méritos como geneticista são soberbamente conhecidos de Vossa Excelência, se concretize em maiores e mais expressivos avanços, em menor espaço de tempo.

Mas temos ainda, Dr. Borlaug, mais fortes razões para acreditar que todos esses esforços dos nossos pesquisadores não de dar os frutos ansiosamente buscados, porque eles agora estão respaldados na determinação de Sua Excelência o Senhor Presidente da República, General Emílio Garrastazu Médici, cuja palavra de ordem é produzir mais trigo, na disposição inabalável de seu dinâmico Ministro da Agricultura, Professor Luiz Fernando Cirne Lima, de conduzir-nos a auto-suficiência em trigo e no apoio indefectível do Presidente do Banco do Brasil, Doutor Nestor Jost, que sempre formou conosco nas lutas em prol da triticultura brasileira.

Dr. Norman Ernest Borlaug:

A Faculdade de Agronomia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, como suas congêneres, que são os cadinhos onde se formam as novas gerações de pesquisadores, a Sociedade de Agronomia do Rio Grande do Sul, que congrega os profissionais de agronomia deste Estado, e a FECOTRIGO, Federação das Cooperativas Trifricolas do Sul Ltda., que representa o produtores, ufam-se do convívio com Vossa Excelência e de poder proclamar, sem falsa modéstia, que estão ao seu lado, irmãs, na mesma luta que visa produzir mais alimentos, na certeza de que assim estarão contribuindo para que haja paz entre os homens.

Muito obrigado.

Bizú

Foi lançado na quinta-feira, às 20,30, no Oscar Palace, o livro "Povo e Tradição em Santa Catarina", editado pela Edeme e escrito em co-autoria pelos professores Oswaldo Rodrigues Cabral, Carlos Humberto Corrêa, Silvio Coelho dos Santos, Luiz Carlos Halfpap e Theobaldo Costa Jamundá. Grato pelo convite.

Milhares de nudistas de toda a Europa vão se reunir em Julho (lá será verão), na cidade de Kataro, na costa norte iugoslava do Mar Adriático, para participarem de um congresso internacional (o maior dos últimos últimos tempos), que estava fixado para ser realizado na Itália. O governo de Roma, provavelmente pressionado pelo Vaticano, rejeitou a solicitação dos organizadores.

Quarenta e dois por cento dos japoneses passam o seu tempo livre vendo televisão, de preferência programas eróticos (lá tem) ou filmes de violência (aqui tem), segundo revelou uma pesquisa encomendada por entidades governamentais e particulares do país. O levantamento também fez um estudo comparativo entre os alemães e os norte-americanos. O fenômeno é atribuído ao rápido crescimento da televisão no Japão, onde 97,3% de todos os centros urbanos possuem receptores, podendo escolher entre sete canais diferentes, que funcionam de manhã à noite.

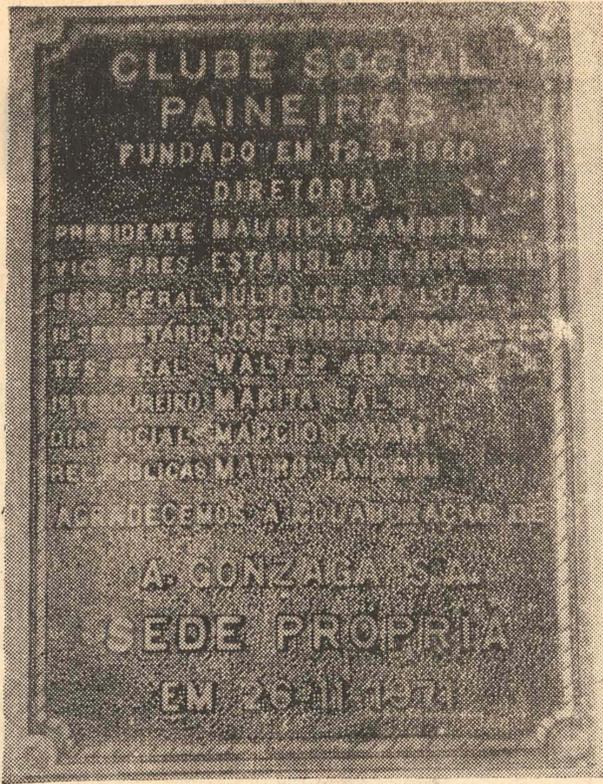
Quando não está diante do televisor, o homem japonês deita-se nas esteiras de palha que cobrem sua casa e bebe vinho ou cerveja, tendo duplicado o consumo, nos últimos cinco anos. A pesquisa só não dis a que horas ele trabalha.

O Clube Doze de Agosto continua avisando: vá preparando a sua inspiração, a fim de participar do Grande Concurso de Músicas de Carnaval, em janeiro próximo. Visando fazer um carnaval exclusivamente nosso o Veterano, dentro das comemorações do 1º Centenário, vai dar prêmios no valor de 3.000, 2.000 e 1.000 cruzeiros aos três primeiros colocados. Quaisquer outras informações poderão ser obtidas na secretaria do Clube.

Justificando o alto preço dos televisores especiais para receber transmissão a cores — e que custarão de 5 a 6 mil cruzeiros — o engenheiro Ovidio Barradas, chefe de operações do sistema, disse que os aparelhos sendo produzidos com equipamentos de extrema sensibilidade. Tanto que, se um televisor estiver no primeiro andar e for transportado para o nono andar ao mesmo prédio que ser regulado novamente.

A Embratel já marcou para o dia 31 de março a primeira transmissão a cores para todo o País, sendo que a nossa TV Cadeira, Canal 6 estará em cadeia, proporcionando o técnico a quem estiver com o seu aparelho preparado.

O Lagoa Iate Clube continua preparando-se para o lançamento do "PRIMAVERÃO", com a organização de várias comissões especiais, devendo a abertura das inscrições ocorrer nos próximos dias. A equipe classificada em primeiro lugar, o LIC vai dar uma lancha de fibra, com motor de 18 HP, no valor de 10 mil cruzeiros, que está em exposição no novo restaurante do Clube.



Paineiras a vitória

Depois de nove meses de espera, de correrias e de muita esperança, o Paineiras inaugurou, finalmente, na sexta-feira, a sua nova sede, desta vez própria, graças ao apoio e à boa vontade encontrados na Imobiliária A. Gonzaga, que financiou a aquisição do imóvel, na rua Felipe Schmidt, 81.

A nova sede do Paineiras foi inaugurada pelo Cel. Ary Oliveira, Prefeito Municipal, em solenidade que contou com a presença de várias autoridades, convidadas especiais e associados, às 11 horas da última sexta-feira.

Através desta página, a diretoria do Paineiras expressa o seu melhor agradecimento à imprensa falada, escrita e televisada do Estado e a todas as pessoas que, material ou moralmente, contribuíram para que o Clube se tornasse uma realidade.

Na quinta-feira, no coquetel especialmente oferecido à imprensa, a TV Coligadas e o Jornal de Santa Catarina marcaram suas presenças, registrando o acontecimento.

Sexta-feira, às 11 horas, o Prefeito Ary Oliveira, acompanhado de outras autoridades, cortou a fita, colocando à disposição dos associados e da Cidade, o mais novo Clube de Florianópolis.

Na sexta-feira, a partir das 23 horas, o Paineiras reabriu com sua festa de inauguração, com a música do Band Show da Polícia Militar, que estreou os novos instrumentos e uniformes, estes criados e confeccionados pelo costureiro Lenzi.

Valeu a pena a espera. Depois da festa de inauguração e da noite de ontem, quando o Paineiras esteve com lotação esgotada, temos a cer-

teza de que os velhos tempos voltaram e de que o Clube da Juventude retomou o seu lugar de líder da noite na Ilha.

Ao presidente, Mauricio Amorim, o nosso reconhecimento pela liderança de uma campanha vitoriosa. Mas não podemos esquecer, também, o trabalho extraordinário desenvolvido pelo Bressolin, Estanislau Emílio Bressolin, pelos secretários, Júlio Lopes e José Roberto Gonçalves e pelo diretor social, Marcio Pavan, além das moças e rapazes que compõem os departamentos e que não mediram esforços — inclusive físicos — no sentido de que tudo estivesse pronto para a inauguração; à tesouraria, dirigida por Walter Abreu e Luiz Carlos Laus; às moças Maria Bolbi, Tânia Lacerda e Carmem Carneiro e a todos, enfim, que deram o melhor dos seus esforços, o nosso reconhecimento e a nossa admiração. O Paineiras entra numa nova fase; uma fase de torça e renovação, sem esquecer a saudade, amargamente escondida em cada canto, impregnada em cada móvel, presente em cada riso jovem; os moços que se foram, quando ainda não era época de ir e que nós gostaríamos que estivessem aqui, para que tudo fosse perfeito. Ao Benedito, ao Heitor e ao Antônio Gonzaga, a nossa saudade, no momento em que iniciamos uma nova etapa.

A sociedade de Florianópolis, que se apresora, que se desenvolve e que cresce, entregamos — não apenas mais um local de diversão — mas uma sociedade que já existia mas que, a partir de agora, se firma definitivamente.

PLÁ!

mauro júlio amorim

Bloco de Notas

AINDA O LAGOA IATE CLUBE

O Primavera — competição recreativa e esportiva está sendo planejada com a intenção de absorver o interesse de todos os associados, desde os coroa até as crianças. No esportes, competições de voleibol, masculina e feminina, futebol de salão, futebol unisex (será que elas vão jogar de salto alto e pontudo?), dança, canto, mergulho, natação, corrida de barcos, festival de pandorga, pesca, concurso de tarrafas, seresta, escultura na areia, sky, imitação de personagens de rádio e televisão e canto.

PLAGUNA (MARCIO RIDES AGAIN)

Marcio Carneiro, "from" Laguna, nos escreve novamente, para dar notícias do que está acontecendo na Cidade e arredores. Diz que lá, em Laguna, o "sarro" do momento é a luz negra e que o negócio já encheu em tudo o que é boite e clube — E continua o Marcio: "bastante animado com a promoção de ontem (baile de aniversário), o Dr. Marcio José Rodrigues, Presidente do Clube Blondin. Para a festa, foi

contratada a orquestra Guaiaba Show, de Porto Alegre e, no baile realizado ontem o Blondin deu uma "diferente": os sócios não pagaram as mesas. Diz o Presidente que foi um brinde do Clube." — "No mais, comunicamos (é a palavra horrível, não é Marcio?) que o verão já chegou em Laguna. As nossas praias apresentam, já, um grande movimento. No mais, o clube Congresso Lagunense, presidido pelo Dr. Ronaldo Pinho Carneiro apresentará uma grande festa, no dia 1º do novo ano." — E, para finalizar, diz o Marcio que Rosa Maria Werner de Miranda, uma das catarienses que participou do 14º Baile Internacional das Debutantes, no Copacabana Palace Hotel, voltou bastante satisfeita. Pudera, não é, Marcio?

A HORA E A VEZ DE SATURNO

Saturno, o planeta dos misteriosos anéis entrou, na sexta-feira, em oposição com a Terra permitindo, com a aproximação, maior e melhor visibilidade. É o mais distante dos planetas conhecidos pelos antigos e

o mais estranho dos objetos celestes. Já os romanos realizavam festas em sua honra e, segundo os astrólogos, os nascidos sob a influência desse planeta têm o temperamento sombrio e melancólico. Além disso, a palavra Saturno é sinônimo de tempo quente e abafado. Observado por telescópio, Saturno é considerado o mais belo dos planetas mas, a olho nu, apresenta apenas o aspecto de uma estrela de primeira grandeza, de coloração amarelada, além de ser 9 vezes maior que a Terra. Está certo, professor Seixas?

AEC COMUNICA

Em Assembléia Geral, realizada no último dia 13, a Associação de Educação Católica de Santa Catarina elegeu e ficou assim constituída: Presidente — Pedro Aurélio Hinkelmann, de Florianópolis; Secretário — Therezinha Buss, de Joinville; Tesoureiro — Raymundo Weiermann, de Tubarão e, Assessor Pedagógico — Padre Eugênio Rohr, também da Capital. Obrigado pela comunicação e felicidades.

em germano stein s/a
o cérebro está louco por você.

STABILIMATIC-PLANAR



Estabilidade automática total de imagem assegurada por Cerebro Eletrônico; a imagem não cai, não treme, não sofre interferências e Múscula eletrônica.

- Tomada para gravador
- Tela retangular
- Som frontal

Qualquer um destes modelos lhe dará um Walita "Perfeição Absoluta"



Grátis!
Um liquidificador Walita "Perfeição Absoluta" na compra do televisor com Cerebro Eletrônico - Philips Stabilimatic Planar. O televisor sem limites!

Dois produtos honestos e alguns outros honestos!



Modelo de mesa T 580. Super tela retangular de 61 cm (24"). Tomada para gravador. Dois alto-falantes.



Modelo de mesa T 572. Super tela retangular de 61 cm (24") pelo sistema "push through". Som frontal.



Modelo consola T 586. Super tela retangular de 61 cm (24"). Tomada para gravador. Dois alto-falantes.



Preços e condições sem concorrência



Modelo de mesa T 551. Tela de 59 cm (23"). Tubo reforçado. Linhas harmonizadas.

PHILIPS melhor não há!

GERMANO STEIN S/A
Joinville, Florianópolis, Mafra, Blumenau, São Francisco do Sul

PNEUS FIRESTONE

em todos os tamanhos e medidas para qualquer tipo de veículo.



COMÉRCIO E INDÚSTRIA



GERMANO STEIN S.A.
RUA JERÔNIMO COELHO, 1
FONE 3451

- Completo estoque de pneus Firestone
- Maiores facilidades de pagamento



Terreno em Coqueiros

Vende-se

Área de 900m². Muro de arrimo, benfeitorias superiores a trinta mil cruzeiros; frente para o mar, com praia particular. Local excelente. Melhores informações pelo telefone 4673.

BRANDÃO & CIA. LTDA. — ENG. COM. E IND.

PEDRA BRITADA

Temos para pronta entrega na pedreira ou no local da obra, pelo menor preço

Endereço: Avenida Jorge Lacerda, final do Saço dos Límões — Telefone 3235
Florianópolis

A VISTA OU FINANCIADO

CASAS DE MADEIRA PRÉ FABRICADAS "VITORINO"

Tacos — Esquadrias de Madeira — Assoalhos — Tijolos Furados — Lajotas — Litocerâmicas, etc.

Revestimentos — Marmotex e Marmojel — Empresa de Pinturas Ltda. Pinturas em Geral. Vs. encontra tudo isto com preços de Fábrica na Cunha Comércio e Representações Ltda. Escritório — R. Fernando Machado, 40.

Kremer & Cia. Ltda.

Fábrica de esquadrias e Madeiras em geral
Matriz — São Pedro de Alcântara

Filial: R. Max Schramm, 976 — Estreito — Fpolis. — SC — fone 6583

Madeiramento de pinho e lei, portas trabalhadas, coloniais e comuns. Janelas venezianas. Tipo Vidro e acabamentos de madeiras em geral. Soalhos, tacos e parquet. Kremer possui máquinas especializadas para afiar Serras Circulares com dentes de VIDIAS. A única na Praça. Kremer & Cia. Ltda. agora revendendo os famosos produtos aranhas, telhas, telhões e manilhas de qualquer bitola.

A CHAVE DOS BONS NEGÓCIOS

LOTEAMENTO CAMPINAS

Financiado em 24 meses sem juros
Terra é terra quem comprar não erra
Compramos casas na Capital
Temos a maior clientela do Sul do Estado

PREDIBENS IMOBILIÁRIA LTDA.
Rua dos Ilhéus, 8 — sala 92

Busch & Cia Ltda.

Agora em dois endereços:
Rua Conselheiro Mafra, 14 — fone 3522
Rua Conselheiro Mafra, 17 — fone 2690

Artigos de couro, calçados em geral, artigos para estofadores, Plásticos, Linholene, Malas, Pastas, Bolsas, artigos para sapateiros e se- leiros, sandálias havaianas, Congas, Kichute e todos os demais calçados da linha São Paulo Alpargatas S. A.

Filatelismo

Teixeira da Rosa

DISTRIBUIÇÃO DE SELOS

Aos jovens, de ambos os sexos, de 10 a 17 anos de idade, que visitarem a sede da Associação Filatélica de Santa Catarina (rua dos Ilhéus, Edifício Jorge Daux, sobrelaje) na próxima quarta-feira, às 20 horas, será distribuído um pacotinho com selos, inteiramente grátis, como incentivo filatélico. Ditos selos poderão ser usados para trocas ou como início de coleção.

MATERIAL FILATÉLICO e "ALGO MAIS"

Sem intuito de lucro, pois vende pelo preço de custo a Associação Filatélica de Florianópolis mantém um pequeno estoque de Catálogos, Álbuns, Classificadores, Pinças, Charneiras, Hawids, etc.

Também oferece para consultas Catálogos nacionais e estrangeiros (Avert, Schiffer, S. Leitão, Bolsa Filatélica, etc) e jornais e revistas ilustradas do Brasil (diversos Estados) e do Exterior (diversos países).

Associe-se, caro leitor, para gozar dessas e outras vantagens (troca de selos e moedas, "bate papo" e cafésinho) que a Associação oferece.

SELO COM ORQUÍDEAS

Dos dois selos programados pela EBCT no começo do ano para lançamento dia 15 de novembro foi emitido um, porém no dia 16. O lançamento oficial foi feito em Joinville, em solenidade que contou com a presença do Diretor Regional do ECT, sr. Ermelino Ribeiro, do Agente Postal de Joinville, Sr. Mirabeau Matos, de d. Neusa Paiva, funcionária da Chefia do Serviço Filatélico, do Rio e várias autoridades e membros da Associação Filatélica Joinvillense.

O outro selo, também com orquídea, que terá o valor de um cruzeiro, será lançado oportunamente. Diz-se que o motivo do adiamento foi "defeito técnico", além de atraso do atraso do serviço na Casa da Moeda.

O selo de 40 centavos, ora em circulação, apresenta a figura de uma *Laelia Purpurata* (variedade Werkhauserii-Superba). O grupo das *Laelias* apresentam flores belas e grandes, capazes de rivalizar com as lindas flores do grupo *CATTLEYAS*.

As *LAELIAS PURPURATAS* habitam preferencialmente em rochedos litorâneos de Santa Catarina e Estados limítrofes, apresentando sépalos e pétalas de nivea branca ou de matizes róseos e labelo carmin acastanhado ou púrpura vinhosa, com flores reunidas em cachos eretos e vistosos. Devem ser cultivadas em lugares bem ensolarados. Novembro e Dezembro é a época da floração.

O nome difícil (Werkhauserii) corresponde ao do seu descobridor, Carlos Werkhauser, nascido na Alemanha (19/3/1859) e falecido em Porto Alegre (31/10/1914). A variedade foi por ele encontrada no norte do Rio Grande do Sul. As variedades encontrada em estado nativo sobem ao número aproximado de 450.

O Censo do selo foi uma adaptação fotográfica de Kodacrome fornecido pela firma Florália Ltda, de Petrópolis, Rio.

O selo em referência tem as seguintes características: Foi impresso em papel couchê, em folhas de 64 selos, num total de 1.000.000. Apresenta-se em tamanho retangular horizontal, medindo (pictagem) 41x29mm. Foi impresso em policromia pela Casa da Moeda. Valor 40 centavos.

CARIMBOLOGIA

No dia 16 de novembro, foram lançados três carimbos especiais, relativos ao lançamento do selo da Orquídea *Laelia Purpurata* — a) pela Associação Filatélica de Joinville; b) pela Associação Brasileira de Orquidófilos do Rio de Janeiro; e) pela ECT, de Rio Claro — SP.

Ainda, de 20 a 26 do mês corrente, na Agência de Ipanema, Rio, será usado um carimbo comemorativo referente ao MILESIMO GOL DE PELE; do dia 24 de novembro ao dia 1º de dezembro, em Fortaleza, Ceará, vai ser usado um carimbo comemorativo à realização do V CONGRESSO BRASILEIRO DE ODONTOLOGIA. SELO ADICIONAL "COMBATE À LEPROA"

Conforme Edital nº 137/71, cada Guichê Filatélico instalado nas diversas Diretorias Regionais receberá sua quota, para atendimento no setor filatélico, do novo selo do combate à lepra, do valor de 10 centavos, com a eficiência da Sr. Eunice Weaver, falecida a 9/12/969, a qual durante 40 anos trabalhou em favor dos hansenianos.

D. Eunice, no seu afã de combater a lepra e proporcionar condições de vida sem contágio aos filhos dos hansenianos, esforçou-se pela fundação de 26 Educandários, que hoje abrigam mais de 4.000 crianças.

No dia 24 de Novembro, diz o Edital, por ocasião do lançamento do selo, será utilizado o "Carimbo de Primeiro Dia". O selo recaí sobre todos os objetos de correspondência que for postado nas Repartições dos Correios, conforme determina a Lei nº 909, de 8/11/949.

JOVENS CATARINENSES EMPOEM NO EXTERIOR

Dois jovens filatelistas desta Capital, MARCOS REGUEIRA e GILBERTO OLIVEIRA, enviaram suas coleções temáticas, sobre FAUNA e ESPORTES para figurarem na Exposição Filatélica Juvenil, luso-brasileira, a "LUBRAJUV 71", em LUANDA, na ANGOLA (África), que terá lugar de 1º a 8 de dezembro próximo.

GRUPO FILATÉLICO JUVENIL

A Associação Filatélica local está estudando a possibilidade da criação de um Grupo filatélico composto por jovens de ambos os sexos, de 10 até 17 anos. Possivelmente, funcionará na sede social, em dia da semana que não coincida com a reunião dos adultos.

CORRESPONDÊNCIA

Qualquer nota comentários, sugestão, poderá ser encaminhada a Teixeira da Rosa, Caixa postal 304, Florianópolis, Santa Catarina.

JÁ É NATAL NO HOEPCKE!

OS PREÇOS E A QUALIDADE DOS PRESENTES QUE VOCÊ ENCONTRA NO MAGAZINE HOEPCKE SÃO UM VERDADEIRO PRESENTE DE PAI-NOEL

PRESENTES/BRINQUEDOS



Rua Felipe Schmidt
Florianópolis



Tribunal de Contas

Em sessão realizada a 23 de novembro, o Tribunal de Contas do Estado, sob a Presidência do Conselheiro Nelson de Abreu examinou 200 processos. Estiveram presentes os Conselheiros Nilton José Chereim, Vice-Presidente, Vicente João Schneider, Leopoldo Olavo Erig, Nereu Corrêa de Souza, Jade Saturnino Vieira Magalhães e Ivo Silveira. Presente, também, o Procurador da Fazenda Saul Oliveira.

Os expedientes examinados foram os seguintes:

1. EMPENHOS SIMPLES
 - a) Decisão: Julgados Legais na Forma da Instrução: Referências: SF-8045, 8070, 8111, 8177, 8180, 7720, 7610, 8201, 8181, 8407, 8049, 8052, 8054, 8364, 8068, 8037, 8098, 8143, 8176, 8046, 8056, 8057, 8058, 8107, 8059, 8190, 8189, 8185, 8060, 8071, 8075, 8072, 8095, 8109, 8175, 8337, 8097, 8105, 8106, 8109, 8114, 8061, 8062, 8183-a, 8066, 8069, 8064, 8063, 8262, 8200, 8192, 8182, 8178-8102, 8101, 8099, 8095, 8067. — SF-6657, 6583, 6670, 6990, 8274, 3975, 7840, 3340, 8384, 8059, 4841, 6690, SG-8198, 8199, 8197, 8196, 8295. — SJ-8269, 8307, 8265, 8210, 8268. — SF-6689, 6688, 6886, 8304, 7993, 7342, 8338, 8322. — STO-8305, 8328, 8302-2, 8370, 8301, 8296, 8301-3, 4, 8276, 8277, 8301-5, 8275, 8274. — SA-8333, 8345, 8319, 8306, 8263, 8315, 8291. — DAT-8283. — GVG-8343. — SESP-8326, 8321, MP-8409, 8410, SS-8395, 8396, 8398. — SSP-7997. — DEGC-18018. — DA-8237. — SD-8302. — CEE-8091. — SJ-4212. — SSI-8342, 2123, 2716, 8280, 8320. — PG-7780. — GE-8445.
 - b) Decisão: Sobrestados — Referências: SSI-7962-I, 2, 7963-6. — DA-8283-2.
 - c) Decisão: Devolvidos à Origem para Estorno — Referências: STO-8277-5. — DAT-8283-3, 6.
 - d) Decisão: Encaminhado à Contadoria Geral do Estado — Referências: PLAMEG-7412-2.
2. ESTORNO DE EMPENHOS

Decisão: Anotados — Referências: SF-7313, 6371. — STO-6291, 8378. — SSP-8161, DA-8368. — SESP-8379.
3. RECURSO — EX-OFFICIO DA PRESIDENCIA

Decisão: Conhecimento e Negado Provitmento — Interessados: Osmar Pizani, Paschoal L. Martins, Pedrinho Marasco, Névio Capeller, Edgar K. Pereira, Alexandre Evangelista.
4. DESPESA ORÇAMENTARIA A LIQUIDAR
 - a) Decisão: Julgados Legais na Forma da Instrução — Referências: SA-7893-2, SF-7420, 8117, SS-7661, STO-6788, SSI-8471.
 - b) Decisão: Sobrestado — Referências: SS-7915.
 - c) Decisão — Anotados os Estornos — Referências: SJ-284-8, 2879, 3033, 284-3, 1407-9, 1489-3, 2173-3.
5. CRÉDITOS ORÇAMENTARIOS

Decisão: Encaminhado à Diretoria de Fiscalização Financeira — Referências: SF-781.
6. APOSTILA

Decisão: Julgado Legal nos Termos do Parecer da Instrução — Interessados: Luiz Oscar de Carvalho.
7. LICITAÇÕES
 - a) Decisão: Julgados Legais nos Termos da Instrução: Referências: IRASC-006, Móveis Gomes Ltda., PM-055, João Vieira & Cia., HMMKB-05, Laboratório Dipe, 03-Laboratório Wander do Brasil S. A., 04-Laboratória Ayerst, 08-Proquifur S. A., 14-Laboratório Borroughs e Produtos Roche S. A., 23-Apsen Laboratório S. A., 27-Laboratórios Blunau S. A., 32-Laderle S. A., 33-Laderle S. A., 35-Eléctro Médica S. A., 36-Richter do Brasil, 37, Comércio e Representações Braun Ltda., 38-Bayer S. A., 39-Laboratório Gross S. A., 43-Apsen S. A., 47-Distrib. Coelho Ltda., 53-Ormoterapêutica Richter do Brasil S. A., 55-Eléctro Médica S. A., PM-012, Alindo Kliemann, Carlos E. Unterstell, Jorge Schneider, 050-Comercial Castro, Gráfica 43, Livraria Record e Impressora Modelo, TC-01, 02, 04, 05, Casa Yara, Vva. Tuffi Amin e Filhos, Organizações Koerich,

Zelma Teixeira, PM-07 Açougue Fortaleza, 10-Hans Hirzinger, Panificio Berkenrdorf, HMMKB-20 Kremer S. A., 41-Laboratório Climax S. A., 52-L. Organon do Brasil S. A., 52-L. Organon do Brasil S. A., 54-Laboratórios Brunau, 56-Boehringer & Cia., 59-Zambon Lab. Farmacêuticos S. A., 62-Laboratório Lepetit S. A., 66-Cirurgia Santa Catarina, 70-Laboratório Catarinense S. A., 72-Squib S. A., 73-Zambon S. A., 77-Blufarma Ltda.

- b) Decisão: Sobrestados: Referências: HMMKB-05, 06, 07-Eléctro Médica e G. L. Rocha, 46-Cremer S. A., 148-Laboratório Brunau Ltda.
- c) Decisão: Encaminhado à Diretoria de Fiscalização Financeira: Referências: TJ-1062.
8. EXERCÍCIOS FINDOS

Decisão: Julgados Legais na Forma da Instrução: Interessados: Francisco I. Marinho e outro, Abelardo J. Teodósio e outros.
9. QUINQUENIOS

Decisão: Julgado Legal na Forma da Instrução — Interessados: João S. da Costa, Atrist Eikenberg e outros, Eráulio M. Mafra.
10. VERIFICAÇÃO DE RESPONSABILIDADE

Decisão: Anotados os Estornos e Determinada a Baixa de Responsabilidade: Interessado: Manoel Magno de Mello.
11. PRORROGAÇÃO DE PRAZO

Decisão: Autorizada — Interessado: Leonid Daniluck.
12. REFORMA POR INCAPACIDADE FISICA

Decisão: Julgado Legal na Forma da Instrução — Interessado: Raimundo Ramiro de Farias.
13. CONSULTA

Decisão: Respondida nos Termos do Parecer da Instrução — Interessado: Prefeitura Municipal de Benedito Novo.
14. CONTRATOS
 - a) Locação de Serviços
 - I) Decisão: Julgados Legais na Forma da Instrução: Interessados: Alvaro J. de Oliveira e outros, Geney M. K. Takashima
 - II) Decisão: Sobrestados — Interessados: Gilsa L. do Meirelles, Antônio C. Silveira.
 - b) Renovação — Locação de Serviços

Decisão: Julgados Legais na Forma da Instrução — Interessados: Adeldo Alves da Silva, José M. Teixeira de Freitas Júnior, Afonso Celso Liberato.
 - c) Locação de Prédio

Decisão: Julgados Legais na Forma da Instrução — Interessados: Brasil A. Fagundes, Ima Potker, Artur Marcon, Luiz Roberto de Athayde, Paulo Pedro Becker, Bernadete Viegas.
 - d) Contratos Diversos

Decisão: Autorizada a Devolução na Forma Solicitada — Interessados: Jorge J. Carneiro e outros, A. Pereira — Pavimentadora Ltda. e outros.
15. PREFEITURAS MUNICIPAIS
 - a) Balançetes

Decisão: Recomendada a Aprovação nos Termos do Parecer da Instrução — Interessados: Prefeitura Municipal de Turvo (Janeiro a dezembro).
 - b) Balanco Geral

Decisão: Recomendada a Aprovação nos Termos do Parecer da Instrução — Interessados: Prefeitura Municipal de Turvo.
16. UNIDADES ORÇAMENTARIAS
 - a) Decisão: Aprovado o Parecer da Instrução — Interessados: Fundação Catarinense de Educação Especial (junho/71), Instituto de Previdência do Estado de Santa Catarina (julho/71).
 - b) Decisão: Avocado pela Presidência — Interessados: Hospital Maternidade Marleta Konder Bornhausen (Janeiro a maio/70).

Data infame (II)

Vieira da Rosa

Muito embora desde 1917 já estivesse sensibilizado para o Social, foi em minha missão junto a Luiz Carlos Prestes que lhe senti a real profundidade.

O autoritarismo e a inabilidade política de Washington Luiz, negando a anistia e rompendo o velho eixo S. Paulo e Minas, atraía contra si o ímpeto gaúcho, o romantismo da Paraíba e a malícia montanhosa. Estava jogada a sua sorte. Os rebeldes de 22 e 24, de início simpatizantes da nova corrente política, acoraram pressurosamente à aclamação da mesma, mas Prestes, seu maior líder, silenciara ao convite. Muito mais do que isso, recebendo recursos para aquisição de armas negava-se devolvê-los sob a alegação de que dinheiro do povo só na defesa do povo poderia ser empregado.

Traduzindo em miúdos, era a definição que tínhamos já a alguns meses, uma diversão para a esquerda cujos rumores haviam chegado aos outros chefes rebeldes.

Educado na atmosfera positiva do lar, lapidado por uma cátedra contista que ainda era residual na Escola Militar do Realengo, não tinha Prestes aquelas resistências emocionais e religiosas que pudessem impedir o apertado assédio que vinha sofrendo desde o término da Coluna invicta. O comunismo latino-americano ressentia-se da ausência brasileira na luta social e o comunismo brasileiro incipiente ainda, carecia de um líder popular com real prestígio na massa e na elite capaz de interessar o proletariado nacional em uma causa já pela razão nada havia conseguido. Prestes, consagrado líder dos rebeldes de 22 e 24, endeuado pela imprensa, era o homem indicado.

Prestes, o Cavaleiro da Esperança dos Liberais, tornava-se a arma nova do comunismo, num mundo onde sua atividade não passava por muito tempo de aventuras ingênuas. Para gaúcho dos comunistas dispersos e sem expressão a presença de Prestes seria a disciplina, organização e sua estratificação.

Exultaram os adeptos; não mais a ociosidade burguesa de lucubrações políticas tão estéréis, não mais a complexidade das soluções ao social apenas para iludir o povo. Agora, tempos novos, tudo simples e concreto, soluções fáceis, conceitos deglutíveis sem esforço em dráguas de "slogans" decisivos. Redução do complexo ao trivial. E, sob a asa diabólica dos chefes, a verdade árida e implacável da ditadura dita do proletariado, em que este, há nada menos de meio século espera tomar parte.

A deserção de Prestes cindiu fundo as hostes de 22 e 24. Certo grupo, liderado por Juarez Távora e Eduardo Gomes, os vicentinos da Escola Militar do Realengo, firmou sua repulsa; pequeno bloco, fê-lo por Prestes seja pelas tendências próprias seja por o verem carismático, mas um terceiro e volumoso grupo pagou para ver e daí os pombos-correios a voar de Rio a Buenos Aires.

A arremada de Prestes de lançar seu manifesto da Liga de Ação Revolucionária, que Siqueira Campos, com a estranha influência sobre seu companheiro de Coluna, conseguira retardar, ia se realizar. Siqueira, em má hora desagraciado nas águas uruguia, libertara Prestes de peias sentimentais. Deí Silo Meirelles, Aníbal Arrobas e eu, levantamos vôo rumo ao Prata, numas viagens que por si só seria uma aventura.

Encontramos a Fênix na Colômbia ainda a mesma figura dos bonecos do Realengo Pequeno, macró, tez e facies heréticas de mongol, mãos eternamente metidas no sobretudo escuro, modesto no trajaz, sem sorrisos nem vida,

por muito tempo de aventuras ingênuas. Para gaúcho dos comunistas dispersos e sem expressão a presença de Prestes seria a disciplina, organização e sua estratificação.

Exultaram os adeptos; não mais a ociosidade burguesa de lucubrações políticas tão estéréis, não mais a complexidade das soluções ao social apenas para iludir o povo. Agora, tempos novos, tudo simples e concreto, soluções fáceis, conceitos deglutíveis sem esforço em dráguas de "slogans" decisivos. Redução do complexo ao trivial. E, sob a asa diabólica dos chefes, a verdade árida e implacável da ditadura dita do proletariado, em que este, há nada menos de meio século espera tomar parte.

A deserção de Prestes cindiu fundo as hostes de 22 e 24. Certo grupo, liderado por Juarez Távora e Eduardo Gomes, os vicentinos da Escola Militar do Realengo, firmou sua repulsa; pequeno bloco, fê-lo por Prestes seja pelas tendências próprias seja por o verem carismático, mas um terceiro e volumoso grupo pagou para ver e daí os pombos-correios a voar de Rio a Buenos Aires.

A arremada de Prestes de lançar seu manifesto da Liga de Ação Revolucionária, que Siqueira Campos, com a estranha influência sobre seu companheiro de Coluna, conseguira retardar, ia se realizar. Siqueira, em má hora desagraciado nas águas uruguia, libertara Prestes de peias sentimentais. Deí Silo Meirelles, Aníbal Arrobas e eu, levantamos vôo rumo ao Prata, numas viagens que por si só seria uma aventura.

Encontramos a Fênix na Colômbia ainda a mesma figura dos bonecos do Realengo Pequeno, macró, tez e facies heréticas de mongol, mãos eternamente metidas no sobretudo escuro, modesto no trajaz, sem sorrisos nem vida,

a nos pedir de entrada o que lavavam dele. E pôs sobre nós os olhos mortíficos e doentes, exaltando a ferena paratada simpático. Mas, sob aquela enca vuigar de cuboed, atrás daquela voz serena, fria estava uma vontade férrea em suas decisões não tinham a tonalidade emocional mas a implacabilidade de uma assentimentação assustadora. Fez-nos falar, quis saber da repercussão do seu manifesto, aliás ainda não publicado, indagou de seu prestígio na massa. Não parecia, contudo, tocado pela vontade de chefe aclamado, antes inquiria com a firmeza lógica de um computador e dos que sabem querer sem saber sentir. Ali estava um cérebro, não um coração.

E as frases vieram: "Eles não me compreendem. Era tempo de fazer uma diferenciação, de ser revolucionário. A morte de Siqueira obrigou-me a pressar a decisão. Sobin que muitos companheiros bandearam-se-lam assustados com os manifestos".

Havia algo que tinha estrado, sem ecos tribal e eu o sentimos logo e nos convencemos ter caído no conto, apesar da ressalva que incluíramos na carta que lhe havíamos enviado: se era para calar o snato chinês do Bloco Operário Comunes, não iríamos a Buenos Aires.

Emílio de Miranda e Barbosa, ex-combatentes da Coluna negra, nos adiantaram mas era evidente que Prestes já se integrara no Partido Comunista muito embora só após se ser aceito muitos anos a londa, pois a força do Partido reside na férrea imagem da ne lasso nos seus quadros. Sentimos logo que a simplicidade acolhedora ocultava uma decisão inabível. Era bem o homem que iria para frente com a impossibilidade de uma máquina compressora, reto ao objetivo, sem arroubos mas sem desfalecimentos.

O futuro, o provou

Aconteceu...sim

por Walter Lange

e foi absolvido.

A Senhora Flora Simas de Carvalho, que morreu na cidade de Niterói aos 93 anos de idade, foi quem confeccionou a primeira bandeira da República no ano de 1889, entregando-a ao Marechal Deodoro da Fonseca, sendo por ele içada no edifício da Câmara Municipal do Rio de Janeiro. Flora de Carvalho tinha então 18 anos de idade e já havia confeccionado outras bandeiras para o Governo Provisório.

Margarida de Valois, rainha de Navarra, era irmã de Francisco I e avó de Henrique IV. Tornou-se rainha pelo seu casamento com o Rei Henrique d'Albert, em 1572. Era uma mulher notável e dela disse Marco: Ela tem um corpo de mulher, coração de homem e cabeça de anjo. A sua morte foi causada pelo aparecimento de um cometa. Naquele tempo existia a superstição corrente que a presença de um cometa no céu era o presságio da morte de alguma pessoa eminente. Margarida teve a fraqueza de impressionar-se tão profundamente com isso que adoeceu e faleceu em seguida.

"L'enfant terrible": O neto: "Vovô quando é que o Senhor vai ser sapateiro?" "Sapateiro eu?" "É sim, papai sempre diz que "quando o vovô "bater as botas" ele vai comprar um automóvel para nós..."

São Pedro a um novo hóspede: "Então também deseja entrar no céu? Que profissão exerceu lá na terra?" "Eu era médico". São Pedro: "Lamento. A entrada para "fornecedores" é pela escada dos fundos".

Pensamentos: "Mais honroso" fazeres-te nobre do que nasceres nobre. (Solon).

"Não olhes donde vens, olhes para onde vais. (Baumarchais).

"Saber obedecer é a mais perfeita ciência". (Francisco Gabriel Tellez).

"São ricos os felizes, não os ricos felizes". (F. Halm)

Conforme estatística publicada na Austrália, ficou constatado que no ano de 1962 dez homens com idade superior a 86 anos casaram com mulheres acima de 80; um velho de 83 anos casou com uma moça de 21; outro, de 78 anos com uma moça de 20; doze homens que se casaram com idade acima de 80 anos, conseguiram tornar-se "pais".

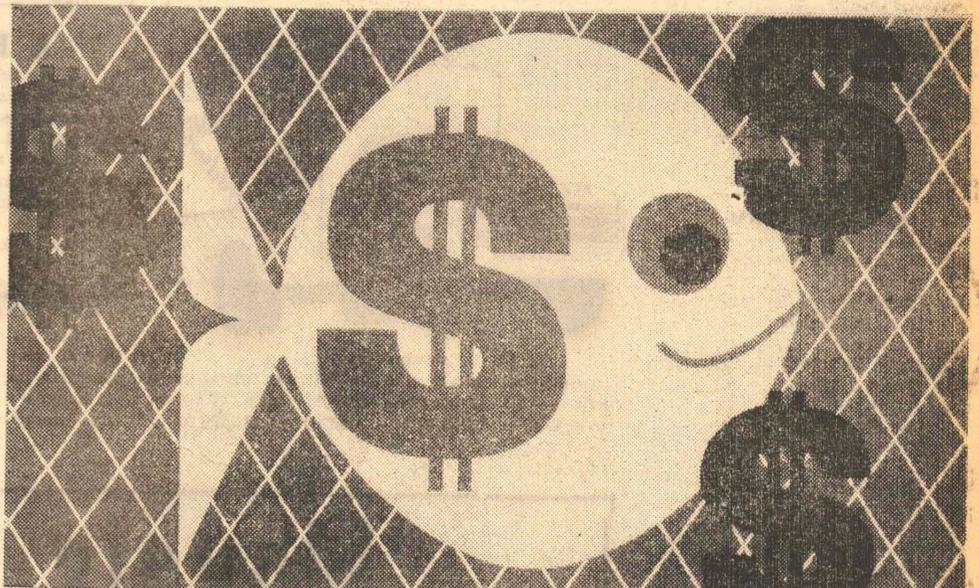
No ano de 1307, o arquiteto Alberto, da Austria, quiz fazer da Suíça um principado para um dos seus filhos. Mandou para lá um dos seus governadores para dominar a revolta que estourou entre os habitantes dos diversos cantões da Suíça. O seu nome era Geissler que imaginou uma espécie ridícula de tirania: mandou colocar no alto de um poste da principal praça o seu chapéu e fez saber que quem por aí passasse e deixasse de tirar o seu chapéu como reverência, seria condenado à morte. Um dos conjurados, Guilherme Tell outra flecha e perguntou-lhe a que se destinava ela, perdoá-lo, se ele, que tinha fama de ser o melhor arqueiro da Suíça acertasse numa maçã colocada na cabeça de sua própria filha. Perante grande multidão, Guilherme Tell submeteu-se à prova e acertou na maçã. No entanto, Geissler virá nas mãos de Guilherme Tell outra flecha e perguntou-lhe a que se destinava ela. "Para matá-lo, se eu ferisse a minha filha", foi a resposta. Não há dúvida que Guilherme Tell, matando o governador tirano foi quem deu início a revolução que libertou a sua pátria.

Ele, muito apaixonado, diz a namorada: "Sem você tudo é escuro e nevoento. Grossas nuvens se formam sobre a minha cabeça, prenunciadores de borrasca; sopram furacões ao meu redor e, então, quando você sorri, é como se o sol surtisse no horizonte. Você é o arco-íris de minha vida!" "Ela, interrompendo-o: "Escute, querido, você está fazendo uma declaração de amor ou um boletim meteorológico?"

D. Pedro II, o magnânimo ex-imperador do Brasil, morreu em Paris, num quarto do Hotel Bedford, no dia 5 de dezembro de 1891. Suas últimas palavras foram inspiradas no grande amor pela sua pátria: "Meu Deus, faça feliz o meu Brasil!"

Um amigo a outro: "Eu nunca me fio nos mudos". "Porque?", Perguntou o outro. "Por serem pessoas sem palavras".

UMA DAS MAIORES REDES EMPRESARIAIS DE SANTA CATARINA AGORA ESTÁ NA PESCA!



Entre você também através dos incentivos fiscais da SUDEPE.

E garanta tranquilidade para o seu investimento.

frigoríficos HOEPCKE S.A. comércio e indústria

Florianópolis SC

REPRESENTANTE AUTORIZADO PARA CAPTAÇÃO EM SANTA CATARINA

DIVESC - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários do Estado de Santa Catarina

seu programa

CINEMA

SAO JOSE

13h30m
Ten MacShaine

ENQUANTO VIVEREM AS MULHERES
Censura 5 anos
15.45 — 19.45 — 21h45m
Charles Bronson

VISITANTES NA NOITE
Censura 18 anos
RITZ

10 horas
(Matinada)
Norman Wisdom

NORMAN O CARA DE PAU

Censura 5 anos
14 horas
Yul Brynner
A VOLTA DOS 7 HOMENS
Censura 10 anos
16 — 19.45 — 21h45m
Brian Keith

SO OS VALENTES VOLTARAM
Censura 18 anos
CORAL

14 horas
Victor Mature
OS MONKEES ESTAO SOLTOS
Censura 5 anos
16 — 20 — 22 horas
Richard Attenborough
UM MARIDO DE RESERVA
Censura 18 anos
ROXY

14 — 20 horas
(Programa Duplo)
John Wayne
CHISUM
Robert Hossein
UMA VIRGEM PARA O CAPITAO
Censura 14 anos
JALISCO

14 horas
Jack Stuart
HOMENS DO PLANETA ATIA
Censura 5 anos
17 — 19.30 — 21h30m
Kirk Douglas
NINHO DE COBRAS
Censura 18 anos
GLORIA

14 horas
(Gato e o Rato)
FESTIVAL TOM E JERRY
Censura 5 anos
16 — 19 — 21 horas
William Bogart
EM TORNO DELE RONDAVA A MORTE
Censura 18 anos
RAJA

14 horas
Jerry Lewis
ERRADO PRA CACHORRO
Censura 5 anos
17 — 20 horas
Peter Sellers
CASSINO ROYALE
Censura 16 anos
SAO LUIZ

14 horas
NORMAN, O CARA DE PAU
Censura 5 anos
16 — 20 horas
Yul Brynner
A VOLTA DOS 7 HOMENS
Censura 10 anos

TELEVISÃO

TV COLIGADAS — CANAL 3

11.30 Caminhos da Verdade e do Amor
11.45 Almoco com as Estrelas
13.45 Clube dos Heróis
16.00 Poltrona 6
18.00 Flávio Cavalcanti
20.00 Ataque e Defesa
23.30 Hawaii 5-0

TV CULTURA — CANAL 6

11.30 Cine Desenhos
11.50 Confronto
12.05 Concerto para a Juventude
13.00 Resenha dos Municípios
13.15 Bip-Bip o Papa Leguas
14.00 Sílvia Santos
22.00 Noticiário
22.15 Grande Cinema
23.45 Ponto Crítico
00.30 Encerramento Previsto.

CIRCO

No Estreito às 15, 17 e 20.30 horas
Circo Vostok — Globo da Morte — Trapezistas Voadores — Ciclistas — Águas Dançantes etc.

Zury Machado



Carmem Lúcia

Convite
Luiza Medeiros, nos convida para sua Colação de Grau dia 12 próximo, no Curso de Economia da Universidade Federal de Santa Catarina. Os novos Economistas recebem o nome "Turma Governador Colombo Machado Salles".

Noivado
Em sociedade começa-se que no próximo mês, acontecerá, um noivado que surpreenderá à sociedade.

Joquei
Hoje às 14 horas, na Ressacada, acontecerá o final do torneio promoção do Joquei Clube Santa Catarina. Provavelmente vamos ver gente bonita e elegante circulando lá na Ressacada.

Também, quem deve estar logo mais no Joquei Clube, são os elegantes casais da sociedade de Blumenau, Hugo Lucatelli e James Lucatelli.

Chegando
A elegante Alicinha Souza Damiani regressou anteontem da Guanabara onde esteve dando andamento na decoração do BDE, agência na Guanabara.

Está de parabéns o casal Marcelo Bandeira Maia pelo nascimento de sua linda filha, ocorrido na última semana.

Casamento
Eulina Maria Melo e André Ta-

boada, dia 18 às 17 horas na Capela do Ginásio Catarinense, recebem a bênção do casamento. Os cumprimentos aos noivos será após a cerimônia, na Capela.

Aconteceu na Bahia
Em uma festa na Bahia, onde estavam casais de nossa sociedade, conheceram o famoso Clodovil. O costureiro paulista não poupou elogios ao costureiro catarinense e o nosso também famoso Lenzi.

Aniversário
Nossos cumprimentos a bonita Senhora Luiza Hulse Salum, pelo seu aniversário ontem. O casal, Luiza e Alexandre, em sua confortável residência receberam amigos para um jantar.

Canoinhas
Ontem, em Canoinhas, na Igreja Cristo Rei, Jane Corte e Rui Affonso Pereira receberam a bênção do casamento no Clube Canoínhense, Jane e Rui Affonso receberam seus convidados, com elegante jantar. O lindo vestido de Jane era em organza, confeccionado pelo costureiro Lenzi.

Jantar
Irene e Aderbal Rosa, em sua residência receberam convidados para um jantar. Era homenagem a jovem senhora Noemi Silva Gasnir, que estava fazendo sua despedida, para viajar para Portugal onde vai residir.

15 Anos
Beatriz, filha do Juiz de Direito e Senhora Ríd Silva, festejou os 15 anos, com um elegante jantar no Clube Doze de Agosto. A simplicidade o charme de Beatriz, encantou os convidados durante o jantar.

Agradecimento
Obrigado Maurício Amorim, Presidente do Paineiras pelo simpático convite que me enviou. Não seria pelo uisque mas sim, para cumprimentá-lo pelo êxito que alcançou, em nos dar novamente o Paineiras, que eu daria presença, na reunião de Jornalistas quinta-feira.

Doutorandos em Farmácia e

Bioquímica vão colar grau dia 10, às 20 horas, em solenidade no Palácio Legislativo X Lie — Chui Ving Vá, é o responsável pelo restaurante "Phayon" do Lagoa late Clube, na nossa famosa Lagoa da Conceição.



Marisa é filha do simpático casal Denilda e Omar Fontana. Marisa é beleza suave da Capital Paulista, que adora o mar, mas, de Canavieiras. Ela foi doutante no Paulistano e no Santacatarina Country Club

Beleza
Carmem Lúcia Cotrin é um dos lindos brotos de nossa sociedade. Foi ao baile do Copa representando nosso Estado e sua beleza fez sucesso, agora a moça bonita e também charmosa, vai residir em São Paulo.

Desde ontem, está em nossa cidade participando das festividades da inauguração da nova Agência do Banco do Brasil o elegante casal, Ivete e Paulo Kondel Bornhausen.

Pensamento do dia — Um instante de felicidade vale mais que mil anos de celebridade.

GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA

Atendendo diariamente das 15 às 18 horas no consultório do Edifício Aplub, rua dos Ilhéus, 8 — 11º andar — Conjunto 114 em Florianópolis.

DOCUMENTOS EXTRAVIADOS

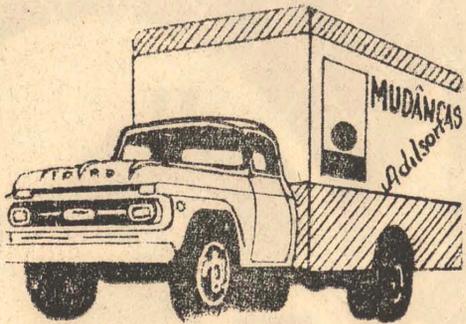
Foram extraviados os documentos de um caminhão Ford — F-600, ano 70/71, chassis n. F 62 FA-700908 — certificado 143638 de propriedade da Firma Irmãos Koerich Ltda. placa AW-0067.

A ESCOLA DE BALET

de Albertina Saikouska Ganzo
Comunica aos interessados que as matrículas para o próximo ano, estarão abertas de 25 de novembro do corrente ano a 20 de dezembro.
Outrossim informa que as aulas terão início no dia 1º de março do próximo ano.
As matrículas poderão ser feitas na Avenida Rio Branco, n. 14, no horário das 10,00 às 12,00 — Manhã, das 14,00 às 18,00 — Tarde.

CONVITE — MISSA DE 30º DIA

Viuva e filho do inesquecível Hermes Guedes da Fonseca, convidam parentes e pessoas amigas para assistirem a missa de 30º Dia que mandam celebrar em sua intenção dia 29 — segunda-feira às 8 horas na Igreja do Senhor dos Passos no Hospital de Caridade.



MÓVEIS CIMO

MUDANÇAS LOCAIS E PARA OUTRAS CIDADES
DISPENSAMOS ENGRADAMENTOS. RUA PADRE ROMA, 53 — FONE 2778 — ANEXO AO DEPÓSITO

Música Popular

AUGUSTO BUECHLER

NAS LOJAS, O NOVO LP DE ROBERTO CARLOS

Alterando totalmente os cálculos que o público havia feito sobre a data de lançamento do LP anual, ai está o Roberto Carlos com o seu disco na praça, para alegria dos seus fãs e, é lógico, para satisfação da CBS e do próprio Roberto, pois o faturamento será fantástico.

Difícil fazer uma análise profunda do disco, uma vez que ele mau chegou; c, se mau chegou, mau pôde ser ouvido. Já fiz o meu reconhecimento em todas as faixas. Uma coisa é certa: predominam, no disco, a música romântica e os acompanhamentos bem cuidados.

ARRANJOS DE JIMMY WISNER

Uma novidade (em matéria de discos do Roberto, é claro) são os arranjos da maioria das faixas: feitos por Jimmy Wisner, que deve ser maestro norte-americano, pois o Roberto Carlos por lá andou gravando.

Das 12 faixas que compõem o disco, 10 foram tratadas por Wisner. E ele não trabalha mau, não! Pegou, por exemplo, "De Tanto Amor" e, de tanto amor que colocou em seu trabalho, acabou saindo um excelente arranjo, sem alterações na sequência melódica que é conhecida através da gravação de Claudete Soares. Wisner aproveitou, com bastante inteligência, os violinos, estrategicamente colocados para acentuar a linha melódica.

A SELEÇÃO

Como vocês verão a seguir, J. Wisner só não fez arranjos, para: Eu Só Tenho Um Caminho e Amada, Amante. Na autoria das músicas, além da dupla Roberto-Erasmo Carlos, um destaque para a inclusão de uma música de Caetano Veloso: Com Dois e Dois.

As faixas são as seguintes:

Lado A: 1. Detalhes* (Roberto-Erasmo Carlos) 2. Como Dois e Dois* (Caetano Veloso) 3. A Namorada* (Maurício Duboc-Carlos Colla) 4. Você Não Sabe o Que Vai Perder* (Renato Barros) 5. Traumas* (Roberto-Erasmo Carlos) 6. Eu Só Tenho Um Caminho (Getúlio Cortes).

Lado B: 1. Todos Estão Surdos* (Roberto-Erasmo Carlos) 2. Debaixo dos Caracóis dos Seus Cabelos* (Roberto-Erasmo Carlos) 3. Se Eu Partir* (Fred Jorge) 4. I Love You (Roberto-Erasmo Carlos) 5. De Tanto Amor* (Roberto-Erasmo Carlos) 6. Amada, Amante (Roberto-Erasmo Carlos).

(*) Todas as músicas acompanhadas de asterisco, têm o arranjo de Jimmy Wisner.

Horóscopo

OMAR CARDOSO

DOMINGO — 28 DE NOVEMBRO DE 1971

ARIES — Todas as probabilidades de sucesso estarão ao seu alcance hoje, facilitando-lhe o êxito no amor, na vida profissional e nas atividades em que deseje aprimorar suas próprias inclinações.

TOURO — Os pensamentos negativos deverão ser afastados com energia e decisão, pois a fase astrológica não favorece o pessimismo, uma vez que o Sol em sua Oitava Casa do Zodíaco. Felicidade amorosa.

GÊMEOS — Alguém do signo de Câncer ou Leão haverá de lhe proporcionar muita satisfação no decorrer deste dia. As condições ambientais deverão ser propícias para o seu círculo de amizades.

CANCER — O aprimoramento de seus poderes mentais lhe será bastante útil neste domingo e no decorrer dos próximos dias de influência zodiacal. Conte com a colaboração dos que desejam o bem.

LEAO — Não se preocupe com as probabilidades de insucesso em pequenas transações e projetos de somenos importância. Dedique-se mais às diversões, esportes e à companhia do ser amado. Viagens.

VIRGEM — Dia em que terá boas chances de se revelar diante dos demais pela exposição de suas idéias e planos de trabalho, em especial se entrar em contato com alguém de Libra ou Capricórnio. Notícias.

LIBRA — Uma notícia muito prometedora poderá ser recebida com satisfação e entusiasmo, no decorrer dos próximos dias de influência astral. Procure externar seus melhores sentimentos e aspirações.

ESCORPIAO — A colaboração que receber de alguém, seja em que sentido for, será bem aproveitada em um sentido benéfico e promissor. Esteja alerta para com os novos contatos pessoais: serão muito importantes.

SAGITARIO — Uma excelente oportunidade de se revelar diante dos demais poderá ser aproveitada no decorrer dos próximos dias desta semana. As palavras que ouvir de alguém do signo de Aquário far-lhe-ão bem.

CAPRICORNIO — Não deverá se preocupar com idéias pessimistas nem com outra qualquer negatividade das pessoas. Procurando entender-se bem com todos, terá evidentemente, novas chances de fazer amizades.

AQUARIO — Algumas perspectivas de sucesso estarão ao seu alcance no setor de suas atividades profissionais, devendo ser aproveitadas com diligência e prevenção. Adote medidas concretas no ambiente do lar.

PELXES — Sua natividade astrológica harmoniza-se perfeitamente com Câncer e Escorpião. Alguém do sexo oposto poderá faz-lo feliz no decorrer deste domingo e dos próximos dias de influência.

COMUNICADO

O Diretório Acadêmico de Administração e Gerência da ESAG informa que já se encontram abertas as inscrições para o **Cursinho Pré-Vestibular** de 90 horas-aula nas matérias de Português, Matemática, Geografia, História, Biologia, Química e Física, à rua Visconde de Ouro Preto, 91 — Fone 3604.

Móveis Confôrto

Móveis Confôrto não liquida, nossos preços são baixos mesmo. Copo Fôrmica, mesa elástica com balcão cristaleira com 6 cadeiras Cr\$ 450,00.

Trio estofado Colonial, em espuma e curvin Cr\$ 295,00. Em Móveis Confôrto você compra mais com menos dinheiro, consulte nosso crediário.

Deodoro, 23 e Confôrto no Canto.

folclore

HISTÓRIA DE CACHORROS E OUTROS "BICHOS"

A. Seixas Netto

As cousas acontecem nesta ilha de "Mei-en-bipe" dos "casos e ocassos raros", — e dos "criadores de caso" também —, de maneira inusitada. Não é que um "cristão" me procurou para perguntar nada mais nada menos que isto: — "Se o Estreito for mudar de nome, que nome o senhor daria?" Ora, que diabo! Tomado de surpresa falei: "Daria o nome de 'Bairro do Cariaguá', porque adoro topônimos indígenas e este 'Cariaguá' quero dizer que ali no Estreito, em tempos idos, os Índios Carijós tinham suas tabas e só por motivos religiosos atravessavam o 'I-Jurere-mirim' rumo da Ilha; expliquei mais que 'Carijós' quer dizer "descendentes dos Cari ou homens brancos" e que "Cariaguá" quer dizer "Grande homem branco". Levei meia hora contando a história, — com devida vênia do Dr. Oswaldo Cabral —, para ouvir do "atoleimado", do "palerma", de "inseto", a contestação besta: — "Pois é. Pra mim seria Estreitolândia". E ou não é de cair duro, Oscar Berendt? Estreitolândia, hein? Mas a história é de cachorros. Não é que um dia desses, pela manhã, conversávamos eu e o Rui Olímpio de Oliveira, o Procurador do Estado, o geógrafo, o homem de talento e sensibilidade, quando passa um "cidadão qualquer" e um cachorrinho ladra-lhe às canelas; aí o "cabra", sei lá, ficou furioso, deu "uma de valente", olhou pras nossas caras e disse, como se fosse o rei do mundo: — "Se tivesse um revólver aqui te matava bicho desgraçado". E saiu, na sua estúpida "grandiosidade", a xingar todo mundo, Deus, gente e cachorros. Aí o Rui, coçando o queixo, perguntou maciamente: "Olha aqui, estou aqui 'sinuca'; estou a imaginar qual dos dois é verdadeiramente o cachorro". E eu, para derimir o assunto, distraidamente: "É o que vai xingando, porque o outro está pacificamente deitado caçando suas pulgas". E por falar em cachorro, vamos ao folclore ilhéu: Quando era guri, com os moleques da minha "curriola" ia, de quando em vez, pescar "papaterra" nos rios das Três Fontes, que depois ficavam duas e que um dia serão nenhuma. Pois certo. Corria notícia que ali aparecia um

cachorro preto que guiava, por trilha firme no banhado entre os mangues, os pescadores, até a estrada, para não se atolarem. Verdade ou não, esse cachorro tirou muita gente de "entalada". Outro cachorro-assombração famoso era aquele da "Bacia", riosinho e lagoa, límpida, nos fundos da Rua Nova Trento hoje João Carvalho, onde o mulhêro do morro e da rua Chapeó buscava água. Aparecia ladrando quando alguma cobrinha descuidada andava pelos matos orlantes e "safou" dos dentes das "fininhas" muita mulher de pote aos quadris. Elas contam ainda. Mas outro, este eu vi, não era cachorro, era um cabrito. Sim senhor: Um cabrito. Num dia de geada, ali na Usina de Açúcar em São João Batista, fomos eu, o Dr. Leônidas Martins, agrônomo hoje na Acares, vivo e são, e o Dr. Carlos outro agrônomo. Subíamos de "Jeep" um morro que tinha, — e tem ainda —, um diabo duma "perambeira" no outro lado. Aí o Dr. Carlos falou: — "Olha pessoal, aguenta firme que vocês vão ver o cabrito". O "Jeep" transpôs a curva e o Carlos freiou violento: Estava um cabrito preto deitado na beira do barranco e o infeliz do barranco desmoronado; mais uns metros e teríamos dado com a "cola na cerca". Olhamos, "meio palermas", pra cara do Carlos e ele, branco como cera de vela falsificada, falou baixinho: "É, é um cabrito". E "mandamo-nos" de volta. O Leônidas que conte. Mas depois disto o Dr. Carlos não ia ao Cobre, lugarejo no fundo do vale, sem "escolta" até que se "mandou" pro Rio. E dizem que o tal cabrito preveniu muita gente em dias de chuva com desbarrancamento. Cabrito de verdade ou não, que ninguém fol conferir, que não era "besta", o caso é que esse "vi a olhos vistos". Depois desta, conto a história, real, pelo menos presenciei algumas vezes o tal cachorro, é a do cachorro Capeto do meu avô Juvêncio: Ele dizia: "Quando esse cachorro arreganha o dente pra alguém o 'cabra' não é 'flor que se cheire'. E não é que um dia o cachorro 'bateu' um larápico que andava 'encomendando' uva das parreiras da chácara? E o que é mais: O tal larápico era de muito 'visado' pelo Capeto. Daí que existe muito cachorro 'quase gente' e muita gente 'quase cachorro'."

RODAPE AO CORRER DA PENA

COM A PROPALADA, "NOVA" ORTOGRAFIA EM PAUTA... — UM PAÍS, OU DOIS PAÍSES ATACADOS DE REFORMANIA... — COMO O IRREQUETO SOCIOLOGO GILBERTO FREIRE PENSAVA AGIR EM MATÉRIA GRÁFICA — PONTOS DE VISTA QUE SE AFINAM COM OS DO HUMORISTA QUE FOI MONTEIRO LOBATO — PORQUE, EM VEZ DE PÃO, SUPRIMIDO O "TILE" DEVERIA TUDO ACABAR EM... "PAU" DADO ÀS COSTAS DE METEÍDO SOCIOLOGO DE "MUCAMBOS" — DE UM POSSÍVEL, ESCLARECIDO "MÁGICO", A UM VULGAR PRESTIGITADOR DE PALCO...

(Com exclusividade para o jornal "O ESTADO")

Moacyr Gomes de Oliveira

Faz cousa de um ano tivemos pelos jornais a notícia, nem assim tão alvareira, de que uma comissão de gramáticos portugueses e brasileiros estavam a ponto de estabelecer novos postulados ortográficos.

Ora, falar hoje em reforma ortográfica — o que se dará com uma poucas pessoas que se têm por muito "inteligentes" —, é incidir num truismo. Tantas temos feito para alcançar uma posição por sem dúvida ótima, senão excelente, que procurar estabelecer uma nova já anda por monomania, uma reformania atingindo aspectos psicológicos. Nem pareça que valha o esforço dispendido quando, atingida uma situação desejavelmente estável, com pequenas supressões dêse sinal ou daquele sem significação maior no cómputo geral, pouca cousa se alcançará de grande ou de útil. Mas o que nos parece fora de todo o propósito (além do que se poderia obter com a eliminação do acento grave, este realmente estranho ao gênio de nossa língua, já que unicamente francês) como infelizmente se lançou a fazer um novo órgão de imprensa que se antecipeu à reforma só em projeto... é querer alguém, quais os gramaticólogos, eliminar os sinais de diferenciação entre as palavras ditas parônimas, isto é, não fosse aquele característico gráfico, palavras que se escrevem de igual maneira. E nisso o erro me parece imperdoável, já que, justamente, nessa oportuníssima diferenciação léxica encontramos não só uma maneira e essa na verdade inteligente, não apenas de distinguir uma palavra de outra, como de enriquecer ao mesmo tempo nosso vocabulário. Vantagem, ou dois proveitos num só saco que se estará dando entre os estudantes já em seu currículo primário.

Mas para sentir-se o que essa questão pode levar-nos a extremos reformistas indesejáveis e até perniciosos para a nossa instrução, vou transcrever para aqui, "data venia" do leitor, um artigo que escrevemos por aquela época.

Dissemos nós, lá:

Há de haver poucos dias defrontamos pelas nossas folhas periodísticas com um escrito do Sr. Gilberto Freire, aliás subtítulo com esta mesma epígrafe que agora estamos usando que é "A PROPÓSITO DE ORTOGRAFIA".

Acontece — em que pese o embora indiscutível renome desfrutado pelo sociólogo pernambucano — achamos essa sua explanação sobre o valor da nova grafia sem qualquer dos sinais em uso, com supressão até do til anasalador, simplesmente pilhérica, de mau gosto. Ou, digamos assim, de que, valendo-se de seu nome consagrado (em terra de cego, quem tem um olho é rei...) pode dar-se ao luxo de exteriorizar certas impertinências.

Nem precisaria ele nos confessar, como o faz cândidamente, achar-se neste ponto reacionarista, de acordo com a atitude assumida por Monteiro Lobato quando, pelo nosso conceito, o escritor em referência não passou, no fundo, de um caricaturista qual ele se revelou ao descrever a figura do nosso Jeca ou, mais acertadamente um humorista, quase copiando entre nós os gracejos e os paradoxos de um Mark Twain, apesar do grande talento que ninguém lhe negará hoje. Nem agiria de outra forma quem preferiu sempre, às honras de membro da nossa Academia Brasileira de Letras, a situação de mordacidade que acabou por assumir contra ela, chamando as lúreas acadêmicas de latas penduricadas ao pescoço... No entanto, para se ver o quanto de crítico incidiu ele em pontos lingüísticos, basta-nos lembrar a idéia, por sem dúvida falaz ou errônea que o, no mais, vigoroso prosador de "Negrinha" e de "Idéias de Jeca Ttatu" formava sobre o que entendemos pelo tratamento de TU e VOCE. Acreditando ter descoberto a quadratura do círculo ou a pólvora (por ter enxergado em VOCE uma derivação vocabular de VOSMECE que, por seu lado, veio de VOSSA MERCE, dado unicamente como tratamento aos reis) dizia Lobato achar-se convencido de que, com o virar do tempo, o TU haveria de apoiar-se no YOU inglês que veio remotamente de THOU e que hoje só é, e unicamente, YOU... E como quem pensa líquido o assunto com esta simples e mera comparação acabava por afirmar oracularmente que o pobre TU haveria de virar pó de traque, só subsistindo mesmo muito que escreveu e magnificamente bem pois, pelo que sabemos, jamais teria perpetrado o solecismo de grafar ou sequer proferir "Você sabias"... assim levado

pelo disparate flexional em que o menos letrado seria incapaz de cair.

De resto, não era por outro motivo senão repetido com outro sinônimo que Gilberto Freire usa denominar os acentos que hoje estamos empregando como meio apto e hábil aliás, a disciplinar, a pôr ordem em nossa escrita, de "exrecências", sinonímia que o seu mestre em vitupérios chamava de "bolos-troquinhos". Nem compreendemos que se deva suprimir os acentos que estão uniformizando hoje a pronúncia das palavras ditas proparoxítonas, só porque em inglês (essa mania de um e outro desses escritores darem o papaguear do "êngliche" que escreve de uma maneira e pronuncia de outra, muito diferente... como paradigma do nosso belo e vero idioma!) quando nessa língua para escrever-se o cognome de nossa cidade de Joinville tanto será válida a pronúncia Manchester (proparoxítona) como Manchester (paroxítona) ou, ainda para variar Manchestr (oxítona) ecetera e tal, o que só faria com que não se desse mais valor algum aos sinais fônicos ou prosódicos. E a acentuação diferencial de tantas palavras, se isoladas como pode suceder na escrita, como reconhecê-las, identificá-las mesmo dentro do contexto qual prega o "mestre" de Recife, se não se tem o cuidado de grafá-las como manda e determina o figurino ortográfico? Será que, fora da "lógica" com que devemos pautar nossa escrita, devamos nos guiar pela "magia" de sua arte, como ele nos diz antes de ser motorista se contenta em matéria filológica em ser simplesmente um "escritor-chofer", um profissional que se esqueceu de entrar nos segredos, por mais elementares, de sua arte artesanal?

Pois que fiquem, "cademe" como o diz Gondin da Fonseca, eles lá com o seu arranzel que mais será um grunhido de gente bárbara, que nós aqui nos queremos com essa "flor do Lácio, casta e pura" ou com este "português com açúcar" que, sendo de gente cristã e civilizada é ainda rica, é ainda bela, é ainda harmoniosa!

Se ML e ainda agora GF querem ou teimem em dizer como o nosso caboclo infelizmente analfabeto, "Eu sabe, tu sabe, ele sabe, nós sabe, vós sabe, eles sabe" (o que está em perfeita conformidade com o "English Grammar", "I know, you know, they know"... usem e abusem de tais barbarismos flexionais se lhes sabe ou apaz o prato neste caso nacionalíssimo, mesmo porque, assim fazendo, o seu revisor de jornal ou livro aí está atento para corrigir-lhes a gafe já pelo simples miar do "gato", que só ele, o michano, pode expressar-se de tal maneira e jeito. E o próprio incômodo "tle" ponha-o fora, como dispensável à sua escrevinhação, certo de que o mesmo compositor não o deixa escapar, mesmo que saiba que o tal "nao", se o sinal, passe a ser, necessariamente, uma "nau" ou um "pau" venha a tornar-se "pau" pela antiga grafia, já que não tinha que ser... e mais valera ao Sr. GF tem um à mão, com satisfazer a sua fome de caçona das letras, do que o outro assim desvirtuado ou grafado por erro de imprensa, pelas respeitáveis costas...

E à maneira de muita gente sabedora ou demais "sabida" que desprezando soberanamente essas regrinhas elementares foram guindados à lentes catedráticos, vá escrevendo sem essa aborrecida preocupação pelas "bolos-troquinhos" superficiais, por essas "exrecências" epídêrmicas, mereço do cuidado que terão esses nossos prestantes auxiliares gráficos em irem irem dando o nome verdadeiro aos bois... Ou algum de seus netos que estarão neste momento cursando o elemental, mas já presam e estimam bem a língua de sua terra, sabendo muito bem como acertar a acentuação gráfica num "sabia" ou, se for o caso, botando-a num "sabidá". Fato que se não faz deste aluno um verdadeiro "sábio" sociólogo, fá-lo um brasileiro digno de, já por um "elementar" espírito de obediência e disciplina, usando de simples regrinhas fonéticas, saber honrar o nome de sua Pátria.

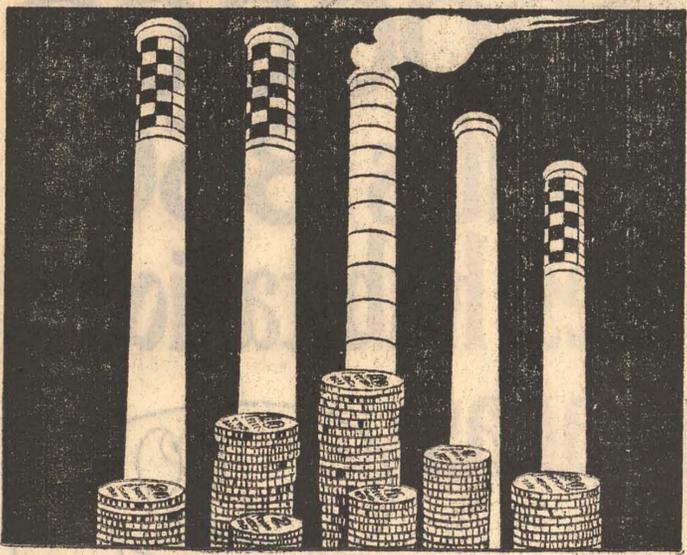
E que as palavras, como os seres vivos, valerão por si organizadamente, com suas características que lhes são próprias e individuais, mesmo que, dentro do contexto gramatical escrito se as saiba localizar e distinguir sem o recurso último da parte acentuativa.

na palavra TATU... Grande Lobato, mas que os manes de nossa literatura lhe perdoem a mancada herética pelo Nesta "Semana Cívica" que estamos a comemorar, nenhuma lição viria melhor a calhar...

"Post scriptum" — A obrigatoriedade por assim dizer, intransferível em que nos encontramos de responder ao Sr. Gilberto Freire, tanto se nos impoz ao ensejo quanto os seus livros de sociologia, pelo que vimos também a saber, estão sendo adotados pelos nossos educandários. Pobre geração estudantil, encabeçada por "mestres" que tais... É que nem bastava saber da situação que se articula injustamente contra os homens de cor de sujar os pratos, depois de deles se servirem. Há brancos puros igualmente menos assediados e que até desalegramente o fazem — com a agravante de se basonarem de muito limpos... — qual, no caso, o intrometido sociólogo de "Casa Grande & Senzala".

Um "mágico" como ele próprio se intitula que, sem modéstia alguma, não passa mesmo e no final de contas, RODAPÉ, AO CORRER DA PENA...

nós do B.R.D.E. gostamos de multiplicar chaminés



Multiplicar chaminés significa progresso Industrial

O Progresso Industrial aumenta o mercado de trabalho maior mercado de trabalho significa melhor padrão de vida e melhor padrão de vida significa, bem estar, cultura e progresso para todos.

BANCO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO EXTREMO SUL

Sempre presente nas grandes realizações do Estado



Ação Catarinense de Desenvolvimento

GOV. DE SANTA CATARINA, UNIR PARA DESENVOLVER



Comunicamos aos nossos amigos e clientes, a aquisição do imóvel à rua MAX SCHRAMN, 775 (ESTREITO) fones 6272 e 2801, onde em breves dias passará a manter seus expedientes.

Expresso CRESCIUMENSE

Matriz (sede própria) CRICIUMA — SC

FILIAIS: Curitiba, Joinville, Blumenau, Florianópolis, Laguna, Tubarão, Araranguá, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Porto Alegre e São Paulo
SERVIÇOS DE MUDANÇAS COM CARROS ESPECIAIS — FROTA (REALMENTE) PRÓPRIA — JAMANTAS — CARRETAS E BLINDADOS PARA QUALQUER TIDO DE TRANSPORTES

Tribunal de Justiça

RESENHA DE JULGAMENTOS

A 2ª Câmara Civil do Tribunal de Justiça do Estado de Santa Catarina, em sessão do dia 12 de novembro de 1944, julgou os seguintes processos:

1) Agravo de Instrumento n. 474 de Blumenau, agtos. Mina Koch e outros e agrdo. Prefeitura Municipal de Blumenau.

Relator: Des. CERQUEIRA CINTRA.

Decisão: Por votação unânime, converter o julgamento em diligência. Custas a final.

Acórdão assinado na sessão.

2) Apelação de Desquite n. 3.648 de Lages, apte. o dr. Juiz de Direito da 1ª Vara Civil, "ex-officio" e apdos. Antônio Floriani e Pascolina Nunes Florianoi.

Relator: Des. JOÃO DE BORBA.

Decisão: Por votação unânime, converter o julgamento em diligência. Custas a final.

Acórdão assinado na sessão.

3) Apelação de Desquite n. 3.643 de Lages, apte. o dr. Juiz de Direito da 1ª Vara Civil, "ex-officio" e apdos. Nicanor Carlos de Mello e Vera Iolanda R. de Mello.

Relator: Des. CERQUEIRA CINTRA.

Decisão: Por votação unânime, negar provimento à apelação. Custas pelos apelados.

Acórdão assinado na sessão.

4) Apelação de Desquite n. 3.644 de Lages, apte. o dr. Juiz de Direito da 1ª Vara Civil, "ex-officio" e apdos. Isaltino Atanásio e Noeli Palhano Atanásio.

Relator: Des. CERQUEIRA CINTRA.

Decisão: Por votação unânime, negar provimento à apelação. Custas pelos apelados.

Acórdão assinado na sessão.

5) Apelação de Desquite n. 3.634 de Florianópolis, apte. o dr. Juiz de Direito da Vara de Família, Órfãos e Sucessões, "ex-officio" e apdos. Rubens Moura e Vera Ramos Moritz Moura.

Relator: Des. ARISTEU SCHEFFLER.

Decisão: Por votação unânime, negar provimento à apelação. Custas pelos apelados.

6) Apelação de Desquite n. 3.637 de Caçador, apte. o dr. Juiz de Direito, "ex-officio" e apdos. Ires Matos Moreira e Mara Rosita M. Moreira.

Relator: Des. ARISTEU SCHEFFLER.

Decisão: Por votação unânime, negar provimento à apelação. Custas pelos apelados.

7) Apelação de Desquite n. 3.649 de Lages, apte.

o dr. Juiz de Direito da 1ª Vara Civil, "ex-officio" e apdos. Otavio Rodrigues Pereira e Margarida de Souza Pereira.

Relator: Des. THEREZA TANG.

Decisão: Por votação unânime, negar provimento à apelação. Custas pelos apelados.

Acórdão assinado na sessão.

8) Apelação Cível n. 6.046 de Lages, aptes. Setembrino Bitencourt, Anibal e Valdo Bitencourt Nery e apdos. Alzimir Francisco de Souza e sua mulher.

Relator: Des. CERQUEIRA CINTRA.

Decisão: Por votação unânime, negar provimento à apelação. Custas pelos apelantes.

Acórdão assinado na sessão.

9) Apelação Cível n. 7.218 de Mafra, aptes. Coleta dos Santos Pacheco, Moreira e outros e apdas. Aroldo Demétrio e outros.

Relator: Des. CERQUEIRA CINTRA.

Decisão: Por votação unânime, julgar prejudicado o agravo no auto do processo e negar provimento à apelação. Custas pelos apelantes.

Acórdão assinado na sessão.

10) Apelação Cível n. 7.390 de Palmitos, apte. Balduino Kroth e apda. Madeireira Lajeadense Ltda.

Relator: Des. CERQUEIRA CINTRA.

Decisão: Por votação unânime, dar provimento à apelação. Custas pela apelada.

Acórdão assinado na sessão.

11) Apelação Cível n. 8.205 de Caribuanos, apte. José Franca e apdo. Doroméo Bossardi.

Relator: Des. CERQUEIRA CINTRA.

Decisão: Por votação unânime, negar provimento à apelação. Custas pelo apelante.

Acórdão assinado na sessão.

12) Apelação Cível n. 8.222 de Blumenau, apte. Arnfried Bertram Gelmar Volbrat e apda. Inge Grubitsch.

Relator: Des. CERQUEIRA CINTRA.

Decisão: Por votação unânime, anular o processo a partir do depósito inclusive. Custas "ex-lege".

Acórdão assinado na sessão.

13) Apelação Cível n. 8.223 de Joinville, aptes. Dorival Orlando da Silva e sua mulher e apdo. Comp. de Habitação do Estado de Santa Catarina.

Relator: Des. CERQUEIRA CINTRA.

Decisão: Por votação unânime, conhecer da apelação e negar-lhe provimento. Custas na forma da lei.

Acórdão assinado na sessão.

14) Apelação Cível n. 8.171 de Urussanga, apte. Mineração Geral do Brasil Ltda. e apdo. Axelino Candido e sua mulher.

Relator: Des. CERQUEIRA CINTRA.

Decisão: À unanimidade, não conhecer da apelação. Custas na forma da lei.

Acórdão assinado na sessão.

15) Apelação Cível n. 7.558 de Santa Cecília, aptes.

Antônio F. Pinto, Augusto Francolino da Silva, Hermelino de Franca Pinto e José Ribeiro Franca e apdo. Aldir Silva Shrayath.

Relator: Des. ARISTEU SCHEFFLER.

Decisão: Por votação unânime, negar provimento no agravo no auto do processo e à apelação. Custas na forma da lei.

Acórdão assinado na sessão.

16) Apelação Cível n. 8.086 de Florianópolis, apte. o dr. Juiz de Direito da Vara dos Feitos da Fazenda Pública e Acidentes do Trabalho, "ex-officio" e apdo. Ponom Scheffler.

Relator: Des. ARISTEU SCHEFFLER.

Decisão: Por votação unânime, conhecer do apelo e negar-lhe provimento. Custas na forma da lei.

Acórdão assinado na sessão.

17) Apelação Cível n. 8.217 de Joaçaba, apte. Libório Tessari e apdo. Banco Brasileiro de Descontos S. A. "BRADESCO".

Relator: Des. ARISTEU SCHEFFLER.

Decisão: Por votação unânime, conhecer do recurso e negar-lhe provimento. Custas na forma da lei.

Acórdão assinado na sessão.

18) Apelação Cível n. 7.527 de Xanxerê, apte. Afílio Ludovico Silvestre, e apdo. Galdino Ribeiro dos Santos.

Relator: Des. THEREZA TANG.

Decisão: Por votação unânime, dar provimento à apelação. Custas pelo apelado.

Acórdão assinado na sessão.

19) Apelação Cível n. 7.662 de Joinville, aptes. e apdos. Egon Júlio Schneider e Erica Schneider ou Erica Matthies.

Relator: Des. THEREZA TANG.

Decisão: Por votação unânime, dar provimento à apelação da 1ª apelante, para anular o processo a partir do despacho saneador, inclusive. Custas na forma da lei.

Acórdão assinado na sessão.

20) Apelação Cível n. 7.762 de Florianópolis, apte. Paladina Patrícia Vicente e apdo. Adelgunde Henriete de Carvalho.

Relator: Des. THEREZA TANG.

Decisão: Por votação unânime, determinar a remessa dos autos ao Egrégio Tribunal Federal de Recursos. Custas "ex-lege".

Acórdão assinado na sessão.

21) Apelação Cível n. 7.869 de Indaial, apte. Companhia Seguradora Brasileira e apdo. Recauchutadora de Pneus Rubi Ltda.

Relator: Des. THEREZA TANG.

Decisão: Por votação unânime, negar provimento ao agravo no auto do processo e à apelação. Custas pela apelante.

Acórdão assinado na sessão.

22) Apelação Cível n. 8.054 de Rio do Sul, apte. Ind. e Com. de Madeiras Tupinambá S. A. e apdos. Herdeiros de Georg Lucas e Inventariante do espólio de Cidade Lucas.

Relator: Des. THEREZA TANG.

Decisão: Por votação unânime, dar provimento à apelação, para julgar improcedente a ação. Custas pelos apelados.

Acórdão assinado na sessão.

23) Apelação Cível n. 8.134 de Itajaí, aptes. Osmir Ramos e outros e apdo. Banco do Estado de Santa Catarina S. A.

Relator: Des. THEREZA TANG.

Decisão: Por votação unânime, negar provimento à apelação. Custas pelos apelantes.

Acórdão assinado na sessão.

24) Apelação Cível n. 8.134 de Concórdia, apte. José Farinea e apdo. Juvelino Colla.

Relator: Des. THEREZA TANG.

Decisão: Por votação unânime, não conhecer da apelação por incabível. Custas pelo apelante.

Acórdão assinado na sessão.

25) Apelação Cível n. 8.166 de Itajaí, apte. Organização Catarinense de Pesca S. A. e apdo. Banco do Estado de Santa Catarina.

Relator: Des. THEREZA TANG.

Decisão: Por votação unânime, não conhecer da apelação. Custas na forma da lei.

Acórdão assinado na sessão.

26) Apelação Cível n. 8.188 de Xanxerê, apte. Lindolfo Balduino, e apda. Ana Fernandes Streb.

Relator: Des. THEREZA TANG.

Decisão: Por votação unânime, não conhecer da apelação. Custas na forma da lei.

Acórdão assinado na sessão.

27) Apelação Cível n. 8.208, de São Bento do Sul, apte. Júlia Koztler e apdos. Otto Linzmeier e sua mulher Hilda Linzmeier.

Relator: Des. THEREZA TANG.

Decisão: Por votação unânime, dar provimento à apelação para julgar improcedente a ação. Custas pelos apelados.

Acórdão assinado na sessão.

28) Apelação Cível n. 8.239 de Jaraguá do Sul, apte. Bruno Henn e apdo. Marcelino Genésio Araldi.

Relator: Des. THEREZA TANG.

Decisão: Por votação unânime, negar provimento à apelação. Custas pelo apelante.

Acórdão assinado na sessão.

Relator: Des. THEREZA TANG.

PARA QUEM PROCURAVA UM BOM LUGAR PARA MORAR



Estamos lançando o Edifício IGUAÇU dentro dos mesmos moldes que você já conhece. Tudo é qualidade e segurança. Acabamento de primeira. Azulejo até o teto na cozinha e no banheiro, louças CELITE e materiais BECA.

A situação é privilegiada. Em lugar calmo e com todos os serviços que uma família necessita. Escola, feira, cinema, lojas comerciais, bancos e até mesmo correio. É na Rua Fálvio Aducci, esquina com Sousa Dutra, em frente ao jardim do Estreito.

O edifício tem apartamentos de três e dois quartos, mais banheiro, living, copa, cozinha e área de serviço. As garagens e lojas ficam no térreo.

A construção é imediata e a entrega no mais curto prazo e mais: você conta ainda com a experiência da Construtora Müller.

E o financiamento vai de 5 a 15 anos. Agora que você já encontrou um bom lugar para morar venha acertar os detalhes conosco.

CONSTRUTORA MÜLLER LTDA

Fálvio Aducci, 763 - 12 andar - fone 6234
vendas: PRONEL - Croqui 1903
tenente silveira, 21 - fone 4182

3 anos / 3.000 depositantes / 3.000.000,00 em depósitos / 350 unidades habitacionais financiadas



Estamos que é só sorrisos — também pudera, cumprimos a promessa aos nossos depositantes. Entramos em ritmo de Brasil Grande.

É assim que comemoramos nosso terceiro aniversário. São três anos de contínua atuação no mercado de Capitais em Santa Catarina. Criamos um novo sistema de poupança e trabalhamos numa constante para difundir o sadio hábito de poupar pequenas economias em benefício de uma coletividade da qual você também participa.

CADERNETA DE POUPANÇA DA APESC
Onde seu dinheiro cresce e aparece.

APESC ASSOCIAÇÃO DE POUPANÇA E EMPRÉSTIMO DE SANTA CATARINA
Rua Tenente Silveira, 21 — Fone 3588 — Florianópolis, SC.



Hoteis e Restaurantes

HOTEIS

SWENSON PALACE HOTEL

Apartamentos com telefone e rádio — suítes com telefone, televisão e geladeira
Estacionamento para 50 veículos
COM AQUELE CAFÉ MATINAL
Rua Santos Saravia, 400 — Fones 6385 e 6885
Ederêco telegráfico SWENSON — Florianópolis
Preços especiais para viajantes

LUX HOTEL

Seu lar fora de lar
O mais central da Capital do Estado
Sala de leitura — todos os quartos com telefone
Rua Felipe Schmidt, 9 — Florianópolis

OSCAR PALACE HOTEL

Sente-se honrado em hospedá-lo
Apartamentos — suítes — pátio para estacionamento
— bar musical
Telefones 3236 — 3638 — rede interna
Florianópolis — Ilha de Santa Catarina

MARIO HOTEL

A tradição da hospedagem florianopolitana
Rua Conselheiro Mafra, 26 — Fone 2965

CACIQUE HOTEL

de Candido Zepelini Sobrinho
Rua Felipe Schmidt, 53 — Fone 3449
Florianópolis

NOVO HOTEL

Rua Cel. Pedro Demora, 1543 — Fone 6352
Estreito — Florianópolis

MAJESTIC HOTEL

Rua Trajano, 4 — Fone 2276
No centro comercial da cidade

HOTEL ROYAL

RUA JOÃO PINTO — FONES: 3951, 2, 3 R. 1.
FLORIANÓPOLIS - SANTA CATARINA - BRASIL
APARTAMENTOS - SUITES
BAR - JARDIM DE INVERNO - SALÃO DE RECEPÇÕES
TELEFONE - RÁDIO - TELEVISÃO - GELADEIRA - AR CONDICIONADO
AQUECIMENTO CENTRAL - LAVANDERIA - ESCRITÓRIO PARA HÓSPEDES

DRA. HELENA KRETZER PHILIPPI

CRM — SC 1052 — CPF 250342198

OBSTETRICIA e GINECOLOGIA

Prevenção do Câncer Ginecológico
Citologia Hormonal
Colposcopia
Esterilidade
Parto Programado
Especialização no Hospital das Clínicas de São Paulo
Santa Casa da Misericórdia de São Paulo
Maternidade-Escola da Universidade Federal do Rio de Janeiro
Consultório: Edifício Aplub
Rua dos Ilhéus n. 8 — 12º andar, sala 125.
De 2a. à 6a. feira.
Atende: Das 16.00 às 20.00 horas.

RESTAURANTES

RESTAURANTE OSCAR PALACE HOTEL

6º andar
Diariamente refeição à la carte
Aos sábados — a tradicional e famosa feijoada
Aos domingos — almoço festivo — buffet variado

Churrascaria e Restaurante BLUMENAU

Serviços A La Carte
Com abrigos para veículos
R. Antonietz de Barros, 101 — Estreito — Fone 6429
Florianópolis — Santa Catarina

AQUARIUS

Restaurante e Lanchonete
de Lagoa da Conceição
Ambiente selecionado

MEU CANTINHO

Mein Eichen — Lanches Bar — Whiskyria
O ambiente ideal para você passar horas agradáveis saboreando um legítimo Scotch.
Possui, ainda, um reservado especial para suas horas de lazer, acompanhado de um bom Whisky.

LANCHONETE BEYRUTE LTDA.

Um ótimo ambiente onde você poderá fazer suas refeições, a preços acessíveis.
Rua Felipe Schmidt, 39.

PROFISSIONAIS LIBERAIS

PROFESSOR JOSE ZANELLA

ADVOGADO
Rua 15 de Novembro, 600-4º andar — sala 403
Telefone 22-0079 — C.P.F. 005281969
Blumenau — S.C.

DR. EUGENIO DOIN VIEIRA

Secretário da Fazenda do Estado (1962-1964)
Inspetor Fiscal de Rendas Internas (1965-1966)
Membro das Comissões de Economia e Finanças da Câmara Federal (1966-1968)
ADVOGADO E ECONOMISTA
(Registros OAB-SC 1261, CREP — 7a. REGIAO-0128; CRC 9739, CPF — 006645709)
Escritório de Advocacia Especializada em DIREITO TRIBUTÁRIO: I. Renda, IPI, ICM, RECLAMAÇÕES — DEFESAS — RECURSOS.
FUSÕES, TRANSFORMAÇÕES E DIVISÕES DE EMPRESAS.
Rua Dos Ilhéus, 8 — Edifício Aplub — 8º, conj. 85
Fone: 47-31 — Florianópolis — SC

PROFESSOR HENRIQUE

STODIECK

ADVOGADO
Rua Fred Caneca, 12 (entrada pela Allan Kardec)
Telefone 2062 — Florianópolis
C.P.F.: 002627499

"A VOZ DA PROFECIA" OUÇA ESTA VOZ QUE ORIENTA E DÁ CERTEZA

FPOLIS. — Rádio Santa Catarina — Sábados, às 19.30 horas.
BLUMENAU. — Rádio Clube Blumenau — Domingos, às 14.00 horas.
ITAJAI. — Rádio Difusora Vale do Itajaí — Sábados, às 6.45 horas.
Cupom de inscrição
Peço-lhe inscrever-me, sem qualquer compromisso de minha parte, no curso gratuito de 20 lições.
Nome
Rua N.
Cidade Estado
Retorne este cupom e envelope à Voz da Profecia,
Caixa Postal 1189-ZC-01, 20.000 — Rio de Janeiro
GUANABARA

DR. ROBERTO CZERNAY
CIRURGIÃO-DENTISTA
Implante e transplante de dentes — Dentistria Operatória pelo sistema de alta rotação — Tratamento indolor — Prótese fixa e móvel. Consultório: Ed. Julieta, 2º andar — sala 208 — Rua Jerônimo Coelho, 285 — Florianópolis — às 19 horas

DR. ANTONIO SANTAELLA

Professor de Psiquiatria da Faculdade de Medicina — Problemática Pesquisa Neuroses
DOENÇAS MENTAIS
Consultório: Edifício Associação Catarinense de Medicina, Sala 13 — Fone 22-08 — Rua Jerônimo Coelho, 388 — Florianópolis —

Dr. ALDO AVILA DA LUZ

ADVOGADO

C. P. F. — 0017766239

Dr. Carlos Alberto Barbosa Pinto

CRM — 583-SC — CPF 00264209
Ex-Estagiário Maternidade Escola Laranjeiras
Clínica de Senhores — Pré-Natal — Preparação — Psico-Profílica Para Maternidade — Citologia
Consultas das 16 às 20 horas — Diariamente.
Consultório — Ed. APLUB — sala 76 — 7º andar.

DR. EDMO BARBOSA SANTOS

Cirurgião Dentista
Horário: de 2a. à 6a. feira, das 14 às 19 horas.
Rua Deodoro, 18 — Edifício Sorais — Sala 13
ATENDE PATRONAL DO INPS

DR. SEBASTIÃO MARTINS DE

MOURA

Cirurgião Dentista

Prótese Alta Prótese — Tratamento Indolor. Atende pela manhã, das 8 às 11 hs. e à tarde das 16 às 18.30 hs. Exclusivamente com hora marcada. Edifício APLUB — sala 53 — 5º andar — tel. 4671.

OSMUNDO WANDERLEY DA NÓBREGA

(CPF — 001844209)

Parceiros e Consultas Jurídicas

C. A. SILVEIRA LENZI

(CPF — 001948320)

Advocacia de 1a. e 2a. Instância — Justiça do Trabalho
Atendimento ao Interior
Escritório: Praça XV de Novembro, 21 — Conj. 302
Telefones 2811
Florianópolis

ATENÇÃO

Estamos em franca promoção na venda de Lotes no excelente loteamento
BAIRRO YPIRANGA
(R. do Grupo Escolar A. Wanderley Junior, em Barreiros)
Aproveitem: estamos vendendo à vista ou em prestações, mesmo sem entrada. Esta oferta é por tempo limitado.
Venha visitar-nos diariamente de domingo a sexta-feira no próprio local, ou pelo fone 39-07.

PROCON — Procuradoria e Contabilidade Ltda.

Resp. Técnico: Nivaldo N. Nóbner
CPF — 001 755-109
Registro CRCSC — 1108
Escritas Contábeis e Fiscais
Declarações de Imposto de Renda
Organização de Empresas
Procuradoria Administrativa.
Endereço: Rua Victor Meirelles, n. 30 — Sala "A"
Caixa Postal, 604 — Florianópolis — Santa Catarina

Drs. WALDEMIRO CASCAES

OSNI REGIS

MARIO CLIMACO DA SILVA

Advogados

Av. Ricardo Maciel Cascaes
Solicitador
Mandados de segurança, ações de despejo, de despejo, possessórias, de usucapião, de cobrança, de indenização, testamentário, usufruto, inventários, etc.
Ações criminais. Questões trabalhistas e previdenciárias. Recursos e acompanhamento de processos perante o Egrégio Tribunal de Justiça do Estado.
Consultas e pareceres.
Ed. Jorge Daux — conj. 4 (sobreloja) — Tel. 4303
Rua dos Ilhéus, esq. Araújo Figueiredo.
Expediente: das 9 às 11 e das 14 às 19 horas.
CPF's: 001834409 — 000100401 — 002671129

ÓTIMA OPORTUNIDADE

Vende-se duas (2) casas, sendo uma (1) de alvenaria e outra de madeira, sitas à Avenida Trompowski, 29 — melhor zona residencial de Florianópolis.
Tratar com Dr. Antônio Carlos Vieira, à Rua dos Ilhéus n. 14 ou pelo telefone 4059.

EM FLORIANÓPOLIS ALUGUE UM CARRO

E DIRIJA-O VOCÊ MESMO PROCURE AUTO

LOCADORA COELHO

GALERIA COMASA — LOJA 4
FONE — 2765

"CASA DAS LOUÇAS"

(Cheram, Netto & Cia. Ltda.)

MAIS ESPECIALIZADA DO RAMO — OS MELHORES PREÇOS — ESTREITO — RUA GAL. LIBERATO BITTENCOURT, N. 200
— Em frente à churrascaria "GUACIARA" — Jogos de Jantar — Chá — Café — Jogos de Cristal e Vidro — Tudo para Restaurantes — Bares — Hotéis
Peças avulsas — pratos — xícaras — canecas — vasos — bibelôs — leiteiras — açucareiros, etc.
Faz reposição de peças de jogos de porcelana, de qualquer marca e de Cristais Hering

EDIFÍCIO SANTOS DUMONT

CR\$ 350,00

Mensal situado ao lado da Praça Santos Andrade prazo de entrega, março de 1972, com as mensalidades acima sem entrada, financiados em 15 anos as suas ordens.
ED. SANTOS ANDRADE — ED. VENEZA — ED. AUGUSTO (PRONTO) — ED. SALDANHA DA GAMA (financiado em 15 anos) — ED. VILA RICA — ED. PASSEIO — ED. TANGARA — ED. MURICI — ED. DOM IGNACIO — ED. ARAUCÁRIA — ED. PERNAMBUCO — ED. DUCA DE LACERDA.
Para informações e vendas A Vendedora de Apartamentos Santos Imóveis Ltda. Praça Santos Andrade n. 39 — 1º andar — Fones 23-33-53, 24-14-88, 24-14-91, 24-14-93 e 24-44-62 — Curitiba.
Horário das 8 às 19 horas, inclusive aos sábados, domingos e feriados. Não fechamos nas refeições. Em Florianópolis à R. Deputado Edu Vieira, 24 — Pantanal com Otávio A. do Espírito Santo.

DR. CLOVIS PRUDENCIO

ODONTÓLOGO — CRO-SC. 315

Ex-Diretor Presidente do Hospital de Caridade e Maternidade "JONAS RAMOS" de Caçador, e responsável pelo Serviço de Traumatologia e Cirurgia Oral.
Estagiário do Instituto Estomatológico e Centro de Estudos de Implantes CRS no Brasil — São Paulo.
Curso de Especialização em Implantes Artificiais Membro da Associação Brasileira de Implantologia
ESPECIALIDADES
PROTESE IMPLANTADA E CONVENCIONAL
CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA ORAL
ODONTOLOGIA CLÍNICA
Consultório: GALERIA COMASA — 9º Andar — sala 804
Horário: das 8 às 12 — 14 às 20 horas.

ALUGA-SE COM TELEFONE

Uma casa, sita à rua João Cruz Silva, n. 43, no Estreito, tratar na firma Comércio e Indústria Germane Stein-S.A.

IMPRESSOS RÁPIDOS

A PREÇOS CRITERIOSOS CONSULTE:
INDÚSTRIA E COMÉRCIO AUXILIADORA LTDA.
Fones — 361 e 349 — C. P. 137 — End. Tel. "ICAL"
Rua Coelho Neto, 160/170 — Rio do Sul — S.C.

Drs. SADI LIMA e

UBIRAJARA DIAS FALCÃO

— ADVOGADOS —

Cobranças Judiciais para Empresas, Causas Cíveis, Trabalhistas e Criminais
Rua Cel. Pedro Demora, 1543 — Fone 6352
ESTREITO — FLORIANÓPOLIS

DR. ROBERTO MOREIRA AMORIM

DOENÇAS DA PELE

— Das Unhas — Do Couro Cabeludo — Micoses — Alergia — Tratamento da Acne Pele Nova Carbônica e "Peeling".

DEPILAÇÃO

Ex-Estagiário do Hospital das Clínicas da Universidade de São Paulo.
CONSULTAS: Diariamente, a partir das 15 horas
CONSULTÓRIO: R. Jerônimo Coelho, 325 — Edifício Julieta — 2º andar — sala 205 — Fone 4438.

BODOVIARIA EXPRESSO

BRUSQUENSE S. A.

Partidas de FLORIANÓPOLIS para:
BLUMENAU — Direto às 15.00 e 17.30 horas.
Via Tijucas, Pôrto Belo, Itapema, Camborió e Itajaí, às 07.30 — 10.00 — 11.30 — 13.00 — 18.00 horas
Nova Trento, às 07.00 — 13.00 e 18.00 horas

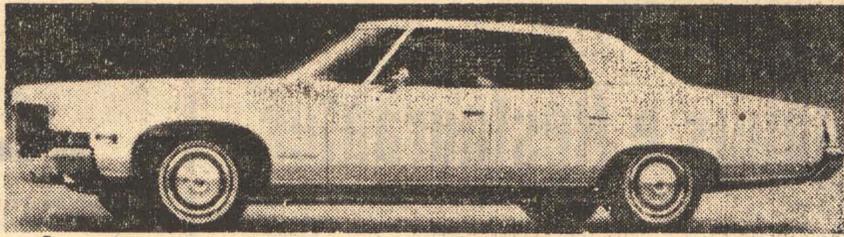
VENDE-SE CASA

Por motivo de viagem uma casa mista com dois quartos, áreas, envidraçada, sala de visita, copa, cozinha e banheiro todo em azulejo, área de serviço, amplo, quintal, não tem habite.
Tratar a rua Custódio Ferrnino Vieira, 72 — Saca dos Limões.



Automoveis

VENDE, TROCA E COMPRA



A. Coelho AUTOMÓVEIS

COMPRA, TROCA E VENDA DE VEÍCULOS

Galaxie — Vermelho	1968
Opala — Especial — Verde Manaus	1971
Opala — Luxo — Beige Esporte	1969
Opala — Std. — Verde Antigo	1969
Karmann Ghia — Beige Caramelo	1969
Karmann Ghia — Amarelo Canário	1966
Karmann Ghia — Pérola	1964
Fuscao — Beige Claro — Super Equipado	1971
Volkswagen — Branco Lotus	1970
Volkswagen — Branco Lotus	1969
Volkswagen — Beige	1969
Volkswagen — Cinza Prata	1965
Volkswagen — Verde Fôlha	1962
Kombi — Branco Lotus	1969
Jipe Willys — Azul Claro	1959
Gordini — Castor	1965

FINANCIAMENTO EM ATÉ 30 MESES

A. COELHO AUTOMÓVEIS

Rua João Pinto, 40 — Fone 2777 — Florianópolis



IPIRANGA AUTOMÓVEIS

R 7 de Setembro, 13 - Fone: 3886

FINANCIAMENTO EM 36 MESES!

Volkswagen	1964
Volkswagen	1963
Volkswagen	1961
Fuscao (usado)	1971
Fuscao (Zero)	1971

NOSSA CASA AUTOMÓVEIS

R. Vidal Ramos, 41 — Florianópolis

Comércio em geral de automóveis — compra — vende
— troca — financiamento

Volks	1965
Volks	1965
Volks	1964
Volks	1969
Kombi	1963
Jipe Land Rover	1950

VALDIR AUTOMÓVEIS LTDA.

Rua Victor Meireles, 32 — Fone 4730

Florianópolis — SC.

1 Opala 4 portas	OK	1972
1 Opala Coupe	OK	1972
1 Corcel Coupe	OK	1971
1 Corcel — 4 portas	OK	1971
1 Corcel — 4 portas luxo		1969
1 Volks 1500 — Vermelho Montana	OK	1971
1 Volks 1300 — Azul Diamante		70/71
1 Vemaguet		1967

FINANCIAMENTO ATÉ 30 MESES

DRA. LÉA S. DA NOVA

Ginecologia e Obstetrícia

Atende diariamente no consultório edifício Associação de Medicina, rua Jerônimo Coelho, 325 — 5º andar — sala 54, das 15 às 18 horas.

HOEPCKE VEÍCULOS S. A.

Departamento de Veículos Usados

Rua Conselheiro Mafra, 29 — Fone 3117

— A oportunidade de um bom negócio —

Volkswagen — Azul Golfo	1963
Volkswagen — Beige Caramelo — 4 Portas	1969
Volkswagen — TL — Vermelho Metálico	1970
Volkswagen — Branco Lotus	1970
Volkswagen — Branco Lotus	1970
Fuscao — Branco Lotus	1970
Fuscao — Branco Lotus	1971
Ford Corcel — Verde Majorca	1969
Ford Corcel — Cinza com Vinil — Coupê	1969
Ford Corcel — Branco com Vinil	1970
Ford Corcel — Branco com Vinil	1971
Aéro Willys — Verde Metálico	1965
Aéro Willys — Branco Kilimandjaro	1966
Aéro Willys — Cinza Madrugada	1966
Esplanada — Branco Polar — 4 forôis	1968
Esplanada — Azul Celeste Metálico	1969
Opala — Verde Antigo — 6 cil. luxo	1969
Opala — Branco Polar	1969
Opala — Verde Musgo	1970
Opala — Azul Metálico	1970
Opala — Branco Everest	1971
Caminhão Chevrolet — Verde e Gelo	1959
Caminhão Chevrolet — Beige e Verde	1963
Caminhão Chevrolet — Beige	1969
BARBADAS	
Variant — Branco Lotus	1970
Variant — Azul Diamante	1970



COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS

R. Gaspar Dutra, 90 — Fone 6359 e 6632

Compra, troca e venda de Veículos

Volks 1500 Vermelho	O.K.
Variant Verde Iguazu	O.K.
Variant Branca	1970
Volks 1300 Amarelo Colonial	O.K.
Volks 1500 Azul Pavão	O.K.
Volks Vermelho	1971
Volks Azul	1969
Volks Verde	1969
Volks Branco	1969
Volks Vermelho	1969
Volks Vermelho	1967
Volks Verde	1969
Volks Azul	1968
Volks Branco	1968
Volks Azul	1967
Volks Branco	1964
Volks Azul	1963
Bug	1970
Kombi Azul	1968
Kombi Verde	1968
Kombi Branca	1959

Financiamentos até 36 meses



VEÍCULOS USADOS
Alta Qualidade

FINANCIAMOS ATÉ 36 MESES

MEYER VEÍCULOS LTDA.

Rua Fúlvio Aducci, 597 — Estrada

Telefones 62-35 e 63-89

Simca Tufão — Azul Turquesa	1965
Esplanada — Ouro Espanhol	1969
Esplanada — Azul Celeste	1969
Opala 6 Cilindros — Vermelho	1969
Charger RT — Vermelho Xavante	1971
Dart 4 Portas — Branco Solar	1970
Volkswagen — Branco	1968
Volkswagen — Verde	1969
Opala 4 cilindros — Beige Luxo	1970

CAMINHÕES:

F-600

REVENDEDOR AUTORIZADO CHRYSLER DO BRASIL

Comércio de Automóveis e

Acessórios APOLO Ltda.

Rua Dr. Fúlvio Aducci, n. 1045 — Estrada

Fone 6284 — Florianópolis — SC

Corcel Standard — 2 portas	1969
Volks — Beige Nilo	1968
Volks — Gelo	1967
Volks — Vermelho	1966
Volks — Azul	1965
Volks — Branco	1964
Kombi — Vermelha e Branca	1965
Kombi — Branca	1963
DKW — Azul	1966
Rural Willys	1961
Aéro Willys — Amarelo	1964
Aéro Willys — Cinza	1960
Gordini — Castor	1965
Chevrolet — Vermelho	1950
Atamaraty — Bondeaux	1966
Oldsmobile	1961

COM FINANCIAMENTO EM 24, 30 ou 36 MESES

JENDIROBA AUTOMÓVEIS

RUA ALMIRANTE LAMEGO, N. 178

Fones 2952, e 4673

NÃO FECHAMOS PARA ALMOÇO

VOLKSWAGEN FUSCAO	70
VOLKSWAGEN T. L.	OK
KARMANN GHIA 1600	70
VARIANT	70
VOLKSWAGEN 1300	70
AERO WILLYS	68
VOLKSWAGEN 1300	67
DKW VEMAG	66
FORD COMET	61
CHEVROLET	56
LANCHAS A TURBINA	

FINANCIAMENTOS ATÉ 36 MESES



KOERICH S. A.

KOESA Comércio de Automóveis

Serviço Autorizado

Sedan Bege Claro	71
Sedan Azul Diamante	71
Sedan Vermelho	70
Sedan Branco	70
Sedan Branco	69
Sedan Vermelho	69
Sedan Vermelho	68
Sedan Verde Caribe	68
7Sedan Bege Nilo	67
Sedan Verde Caribe	67
Sedan 4 portas Verde	69
Sedan 4 portas Branco	69
Kombi Cinza Claro	69
Kombi Branco	68
Kombi Verde Caribe	65
Kombi Verde Caribe	64
TL 2 portas Bege Claro	70
TL 2 portas Vermelho Cereja	70
Variant Verde Folha	70
Variant Branca	70
Variant Azul Diamante	70
Simca Vermelho	69
Ford Corcel Bege Claro	69
Karmann Ghia Vermelho	68

Com Financiamento até 30 meses.

ALVORADA VEÍCULOS

Comércio de Automóveis em geral

COMPRA — VENDA — TROCA

Carros Inteligentemente Revisados

End. R. João Pinto, 21

Fone: 4291

Corcel — Verde OK	1972
Volks — Verde	1968
Volks — Grená	1968
Volks — Gelo	1968
Volks — Beige	1968
Volks — Gelo	1966
Volks — Azul	1966
Volks 4 portas — Gelo	1969
Volks — Gelo	1963
Kombi — Azul Pastel	1964
Vemaguet — Verde	1964

NOVACAP VEÍCULOS

VEÍCULOS

VOLKS 1600 4 PORTAS	69
CORCEL 4 PORTAS LUXO	70
CORCEL COUPE LUXO	69
VOLKS	62
KOMBI	69
JEEP WILLY	69
SIMCA TUFÃO	66
AERO WILLYS	65
AERO WILLYS	64
ESPLANADA	68
VEMAGUET	65
CAMINHÃO FNM	56
LANCHA C/ GABINE MOTOR STOLL	

OPORTUNIDADE

Vende-se ou troca-se por carro uma casa na Praia de Caiçara perto da Armação da Piedade, estilo americano, recém construída, possuindo praia particular. Os interessados deverão tratar com Sr. Arlécio à Rua Germano Wendhausen, n. 38.

C. RAMOS S. A.

COMÉRCIO E AGÊNCIAS

Revendedoras Autorizadas Volkswagen

Variant — Vermelho	1969
Variant — Beige	1970
Kombi — Cinza	1969
Kombi — Cinza	1962
Kombi — Cinza	1965
Kombi — Cinza	1962
Sedan — Cerâmica	1961
Sedan — Beige	1969
Sedan — Cinza	1966
Sedan — Branco	1969
Sedan — Azul	1964

Fones 3641 — 6244 — 6381

MÁRIO S. FREYESLEBEN

Solicitador — OAB — SC — nº 0127

CPF — MF — nº 03355310M

Direito Tributário (reclamações, recursos, autôrias e débitos)

Direito Administrativo (mandado de segurança contra cláusulas discriminatórias em Condições Públicas)

Reclamações Trabalhistas na JQJ

Habeas-Corpus

Ações indenizatórias (colisão de veículos, danos pessoais etc.)

Contatos nos EE.UU. e Europa (para médicos, hospitais, importadores, indústria e comércio)

Rua Tenente Silveira, 56 — sala 8 (diariamente)

VENDE-SE

Fina residência, de material, com terreno de 1.200 m2 em rua asfaltada (rua Des. Pedro Silva), tratar a Praça XV de Novembro, 21 — Ed. João Moritz — 1º andar, sala 102 — Fone 3075.

CASA NO CENTRO

Vende-se casa grande com 4 quartos, 2 banheiros sociais, dependências de empregada, garagem. Tratar na rua Cel. Melo Alvim, 18, ou pelo fone 4704.

VENDE-SE UM ARMAZÉM

Cita à Rua General Nestor Passos n. 12

Os interessados podem tratar na mesma

DR. RODRIGO D'ECA NEVES

Cirurgião Plástico

Curso de especialização de dois anos no Hospital das Clínicas de São Paulo.

Tratamento Estético das Mamas — Abdomem — Rugas — Nariz — Cicatrizes — Transplante de Cabelos.

Atende no Hospital Governador Celso Ramos às terças e quintas, após às 15 horas.

BAR PAULISTA LTDA.

Especialidades em salgadinhos e aperitivos. Aceita-se também encomendas de salgadinhos.

Rua Cel. Pedro Demora, 1.593 — Estreito.

Espiritismo nas Academias

Arnaldo S. Thiago

Com este título, devem lembrar-se os leitores de "O ESTADO" que me cerem a nona de passar os olhos pelo que escrevo, fiz referências, não há muito tempo, a diversos trabalhos publicados pela revista "L' UNIVERSAL", órgão da Academia de Ciências de Roma, versando assunto nitidamente espírita, para demonstrar que a ética social muito será aprimorada com a aceitação e prática dos princípios lumbamentais da Doutrina Espírita que vem assiduamente propugnando pela restauração, no mundo, do Cristianismo autêntico.

Agora, chegando-me às mãos a Revista da ACADEMIA PARAENSE DE LETRAS, de feição acrisoladamente cultural, números XIII e XIV, correspondentes a 1969/71, na qual se encontram vários trabalhos de fino favor intelectual, como vários discursos acadêmicos e belas poesias, confesso que me deixei encantar pelo discurso de posse da cadeira n. 2, pronunciado à noite de 2 de agosto de 1969, pelo caríssimo confrade Nazareno Tourinho. Diz ele: "Ao confrade que me saudou um muto obrigado desses que a gente diz mais com o silêncio do que com o verbo. Sinto-me feliz em ser recebido neste Silogeu de uma forma que se poderia dizer ecumênica. Eu, espírita declarado e Apio Campos, sacerdote católico, temos em comum o amor pela literatura". E depois de referências à amizade que os liga, estas significativas observações: "Se não for possível acertarmos as contas no Céu, acertaremos noutra encarnação", seguida mais adiante destas incisivas declarações: "... e tendo em vista a minha formação cultural, quero fazer, de frente erguida, o mais original de todos os agradecimentos. Agradeço aos Espíritos! Agradeço aos Espíritos porque, tudo aquilo de melhor que eu sei, aprendi através da leitura de livros mediuínicos respeitáveis, como os de Francisco Cândido Xavier. Agradeço porque foi lendo tais livros, juntamente com os volumes de Kardec e de cientistas ilustres como William Crookes, Camille Flammarion, Paul Gbier, César Lombroso, Ernesto Bozzano e Alexandre Aksakof que formei intelectualmente minha personalidade. Nêles não aprendi unicamente a raciocinar, em dimensões filosóficas, aprendi também a expor com clareza e objetividade minhas idéias, isto é, aprendi estilística. Devo aos Espíritos, que só pela mediunidade impressio-

nante de Francisco Cândido Xavier já produziram mais de 100 (cem) obras, e a outros autores espíritistas da categoria de Carlos Imbassahy, um dos maiores polemistas que este país já conheceu nos últimos 50 anos, devo a eles o fato de ser um escritor. Por isso faço este agradecimento público, no dia em que sou oficialmente reconhecido como escritor".

Fazendo o elogio do poeta amazonense Wenceslau Costa (amazonense, isto é, nascido em Belém do Pará, portanto na região amazônica), cita-lhe este seu belo e último soneto dedicado a Dona Suvia, sua esposa: **NOLVOS ETERNOS.** Como galeras, côr de arminho, / Dois cisnes alvos, plácidos cismando, / Passam ledos, sonarribuos, boiando, / No silêncio do lago azul-marinho. E assum, reizes, cheios de carinho, / "A tona d'água, místicos, nadando, / Juuga-se vênos como que sonhando, / Estivessem os dois dentro de um ninho. / Enovivaram, decerto, à luz das luas, / E no enlévo sutil de cada afago, / Parece-me, a titar as plumas suás, / Que nós dois em intermínio noivado, / Somos êsses dois cisnes sobre o lago, / Venturosos, nadando, lado a lado. /

Recebendo-o, o acadêmico Apio Campos, e certo passo do seu discurso, esclarece: "Não preciso dizer, Senhor Acadêmico Nazareno Tourinho, porque longos anos de diuturna amizade já lhe dão certeza, que respeito profunda e sinceramente a sua posição espírita, e nunca foi essa amizade retexto ara tentativas de conversão recíproca". E destarte, nos vem lá das margens versão recíproca". E destarte nos vem lá das margens que causou assombro a Humboldt e a tantos outros sábios, o exemplo do são ecumenismo, o canto triunfal da fraternidade humana, sem a qual não haverá paz na terra. E para terminar, estas expressivas palavras do Governador do Pará, Alacid da Silva Nunes, ao encerrar sessão conjunta da Academia e do Instituto Histórico de Belém do Pará: "Numa época em que o desprezo pela boa linguagem e a negligência das obras de espírito estão, entre nós, a prosperar por toda a parte, nenhum esforço para neutralizar essa incúria e reativar as atividades intelectuais, deve ser poupado aos Poderes Públicos".

Que estas autorizadas expressões calem em todos os ânimos e muito em breve possa a Academia Catarinense de Letras, manter, também, uma revista à altura dos seus créditos!

O Paraná e o porto de São Francisco

Carlos Gomes de Oliveira

Como o Pôrto de Paranaguá suplantou o nosso

I
Antecipando-nos a comentários desfavoráveis a minha tese de aproveitamento do pôrto de S. Francisco, também pelo Paraná, fiz "blague", dizendo, em outro artigo que, naturalmente, não pretendíamos o fechamento do pôrto de Paranaguá...

Claro que não poderíamos desconhecer a importância que este pôrto assumiu em nossos dias.

Foi ele, de certo, uma das constantes reivindicações do nosso vizinho.

Nem faltou rivalidade entre paranaense e antoninenses, pois que estes, com o seu velho pôrto, ao fundo, na baía de Paranaguá pretenderam superar o pôrto da cidade deste nome, a que chamaram Pôrto D. Pedro II.

Foi preciso que o governo imperial nomeasse uma comissão de alto nível para derimir a controvérsia.

Constituída pelo Barão de Laguna, Vice-Almirante Graduado, pelo Barão de Iguatemy e pelo engenheiro Jerônimo Rodrigues de Moraes Jardim, essa Comissão esmucou as condições em que se achavam esses ancoradouros, para concluir, em longo parecer, pela superioridade do pôrto D. Pedro II, na cidade de Paranaguá afim de que, para aí, fossem levados os trilhos da estrada de ferro que se construía de Curitiba para o litoral.

Esse trabalho foi feito de seis a trinta de novembro de 1874, conforme se vê nos Anexos do Relatório do Ministro da Agricultura de 1875

Não há como contestar a exatidão das sondagens feitas. Mas, nota-se aí, uma boa dose de boa vontade por parte da Comissão na repetição que faz sobre a beleza do ancoradouro paranaense.

Isso, não obstou a que o Relatório consignasse que esse vasto reservatório d'água SERIA um dos melhores e mais seguros portos da América do Sul, se tão favoráveis condições não fossem adquiridos a CUSTA dos mesmos obstáculos que lhe dificultam a entrada, e se não existissem os parócsis que limitam os seus ancora-

douros (referia-se, de certo aos dois portos em questão).

Depois de considerações sobre a Barra, e baseado numa Carta de Mouchez, o Relatório conclui que "a Barra, a melhor das três em que se trifurcava a entrada desses ancoradouros, pode-se considerar acessível com maré cheia e tempo bonançoso a navios de menos de 6,8 metros, sendo arriscada a entrada ou saída para tais navios por ocasião de ventos frescos e contrários às correntes das marés por causa das arrebentações que têm lugar sobre o taboleiro. "E que essa barra conforme o informa a Comissão, fica na posição SE (SULESTE) e está, naturalmente, encluímos nós, sujeita assim aos efeitos dos ventos dominantes ali, como aliás em toda esta costa, e que lhe são adversos.

"O pôrto de Paranaguá, sob condições particulares do seu regime, diz outro tópico desse Relatório, auxiliado pelo descuido e mesmo, desleixo, convertera-se no atual estado de obstrução que apenas permite, em seu ancoradouro, pequenos navios de diminuto calado".

Para ilustrar insuficiência desse pôrto, lembraremos que S. Francisco tem em sua Barra, profundidade mínima de dez metros, subindo, no correr do canal, até trinta metros, para alcançar dez metros em frente à cidade, na Ponta da Cruz, nas imediações da estação da Estrada de Ferro. É o que se colhe do levantamento feito pelo Ministério da Marinha em planta de 1941. E se conserva franco a navegação sem nenhum dispêndio, ao contrário do seu vizinho que, até 1962, tinha despêndio e comprometido, por contrato, 846.000.000 de cruzeiros.

S. Francisco levaria vantagem sobre qualquer dos portos paranaenses mas, não poderia concorrer na contenda sucitada entre eles.

Era explicável que o Paraná fosse ao encontro dos seus tradicionais portos. Era um imperativo do espírito regionalista, ainda que o pôrto catarinense ficasse situado na mesma região e, praticamente, equidistante de Curitiba.

E hoje, Paranaguá atende a grande navegação, para movimentar mais de um milhão de toneladas de mercadorias que ali embarcam. É um dos maiores do país.

Galeria da Academia Catarinense de Letras

(silvianémia)



Jornalista Gustavo Neves

Nasceu o jornalista Gustavo Neves em 10-4-1899, em Florianópolis, filho de Moises Alexandre Neves e de dona Argentina da Veiga Neves. É casado com dona Benta Maria Neves. Fêz seus estudos primários e secundários em sua terra natal. Desde muito jovem, se devotou à leitura dos clássicos, aprendendo, na convivência com os bons autores, a defender a pureza da língua vernácula. Através de estudos perseverantes como auto-didata alcançou alto nível de conhecimento de língua portuguesa.

Cargos exercidos: Foi professor da cadeira de português dos mais brilhantes, na Academia de Comércio de Santa Catarina, substituindo, com inextinguível competência, o abalizado mestre Francisco Barreiros Filho. A sua passagem pelo magistério ficou assinalada pela maneira suave e inteligente como ensinava as enfadonhas regras gramaticais através de magníficas interpretações das mais belas páginas da literatura nacional e lusitana, despertando em seus alunos, o gosto pelas letras. Sua cultura, que o classifica entre os humanistas de apreciável saber, o levou a ocupar elevados cargos públicos no seu cêspede natal, entre os quais ressaltamos o de Diretor da Secretaria do Interior e Justiça no qual se aposentou. Exercceu, também as funções de Secre-

tário de Estado da Pasta da Justiça, por diversas vezes, nos governos de Nerêu Ramos, Aderbal Ramos da Silva, Udo Deck e Celso Ramos. Foi Diretor Geral do Departamento Estadual de Imprensa e Informações de Santa Catarina, durante o Estado Novo; Assessor do Governo do Estado, em 1970 e Redator do Gabinete de Relações Públicas, no governo Ivo Silveira.

Atualmente, é membro do Conselho Estadual de Cultura, tendo sido eleito Vice-Presidente do mesmo. **Vida Cultural:** Jornalista militante na imprensa catarinense há meio século. Considerado, pela imprensa carioca, como "o maior articulista catarinense". Fecundo escritor embora não sendo portador de bagagem literária constituída por publicações, sua copiosa produção está toda esparsa pelos jornais e revistas da terra. Colaborador do "O ESTADO" onde mantém uma coluna, publicando excelentes comentários sociais e políticos. Sua atividade literária se manifesta através da crônica e da crítica, sendo um elegante comentarista político. Conferencista talentoso, possui valiosos estudos sobre temas históricos e sociológicos. Publicou em 1971, Edições Flama Ltda., sob os auspícios da UDESC, um estudo sobre a personalidade literária de Manoel dos Santos Lostada. **Instituições Culturais a que pertence:** É sócio efetivo do Instituto Histórico e Geográfico de Santa Catarina e da Academia Catarinense de Letras. **VIDA ACADEMICA:** Ingressou na Academia Catarinense de Letras em sessão presidida por José Boiteux, em 16-5-1921. Ocupa a cadeira n. 32 da qual foi fundador, tendo como patrono o poeta catarinense: Manoel dos Santos Lostada, participante do grupo "Idéia Nova", juntamente com Virgílio Várzea, Cruz e Souza e outros.

Na Academia, desempenhou o cargo de Secretário Geral, por várias vezes, participando, ativamente, das comunicações culturais proferindo palestras integrando comissões de estudos e de julgamento de concursos literários, nos períodos de 1958 a 1963. Seu Livro: "Santos Lostada" tem sido recebido com êncômios, pela crítica, que o classificou como "um documento fundamental para a reconstrução literária das letras catarinenses e de sua voz alcandorada: a Academia Catarinense de Letras". Foi recebido na Academia, pelo escritor catarinense Altino Corsino da Silva Flôres



Lamentamos informar que para ser livre você precisa de dinheiro.

Investimento Mensal Sistemático do Fundo Citybank



Millen S/A. - Corretora de Câmbio e Títulos
Rua Vitor Meireles, 26 - 1º - Florianópolis

Distribuidora Catarinense de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.
Rua Anita Garibaldi, 10 - Florianópolis

Quem vive dizendo que é um escravo do dinheiro não é tão escravo assim. Senão era só fugir.

O duro mesmo é trabalhar, trabalhar e ficar cansado e sem dinheiro.

O duro é a gente não saber como começar a ficar rico.

Mas você pode se considerar um privilegiado.

A partir de agora a sorte já deu uma paqueradinha em você.

É só saber aproveitar. Comece a pagar uma prestação para você mesmo através do Investimento Mensal Sistemático do Fundo Citybank.

É um compromisso que você estabelece com você e não com o Fundo.

Daqui a algum tempo você vai começar a saber como é que os ricos vivem.

E vai entender todo o significado da palavra liberdade.

Espiritismo

ESCOLHA DAS PROVAS

— Continuação —

267. — Pode o Espírito proceder à escolha de suas provas, enquanto encarnado?

— O desejo que então alimenta pode influir na escolha que venha a fazer, dependendo isso da intenção que o anime. Dá-se, porém, que, como Espírito livre, quase sempre vê as coisas de modo diferente. O Espírito por si só é quem faz a escolha; entretanto, ainda uma vez o dizemos, possível lhe é fazê-la mesmo na vida material, por isso que há sempre momentos em que o Espírito se torna independente da matéria que lhe serve de habitação.

267a — Não é decreto como expiação, ou como prova, que muita gente deseja as grandezas e as riquezas. Será?

— Indubitavelmente, não. A matéria deseja essa grandeza para gozá-la e o Espírito para conhecer-lhe as vicissitudes.

268 — Até que chegue ao estado de pureza perfeita, tem o Espírito que passar constantemente por provas?

— Sim, mas que não são como o entendeis, pois que só considerais provas as tribulações materiais. Ora, havendo-se elevado a um certo grau, o Espírito, embora não seja ainda perfeito, já não tem que sofrer

provas. Continua porém, sujeito a deveres nada penosos, cuja satisfação lhe auxilia o aperfeiçoamento, mesmo que consistam apenas em auxiliar os outros a se aperfeiçoarem.

269 — Pode o Espírito enganar-se quanto à eficiência da prova que escolheu?

— Pode escolher uma que esteja acima de suas forças e acumbir. Pode também escolher alguma que nada lhe aproveite como sucederá se buscar vida ociosa e inútil. Mas, então, voltando ao mundo dos Espíritos, verifica que nada ganhou e pede outra que lhe faculte recuperar o tempo perdido.

270 — A que se devem atribuir as vocações de certas pessoas e a vontade que sentem de seguir uma carreira de preferência a outra?

— Prece-me que vós mesmos podeis responder a esta pergunta. Pois não é isso a consequência de tudo o que acabamos de dizer sobre a escolha das provas e sobre o progresso efetuado em existência anterior?

271 — Estudando na erraticidade, as diversas condições em que poderá progredir, como pensa o Espírito conceitá-lo nascendo, por exemplo, entre canibais?

— Entre canibais não nascem Espíritos já adiantados; os Espíritos da natureza dos canibais, ou ainda inferiores aos destes.

(Seb nos que os nossos antropófagos não se acham no último degrau da escala espiritual e que mundos há onde a bruteza e a ferocidade não têm aná-

loga na Terra. Os Espíritos que aí encarnam são, portanto, inferiores aos mais íntimos que no nosso mundo encarnam. Para eles, pois, nascer entre os nossos selvagens representa um progresso como progresso seria, para os antropófagos terrenos, exercerem entre nós uma profissão que os obrigasse a fazer correr sangue. Não podem pôr mais alto suas vistas, porque sua inferioridade moral não lhes permite compreender maior progresso. O Espírito só gradativamente avança. Não lhe é dado transpor de um salto a distância que da civilização separa a barbárie e é esta uma das razões que nos mostram ser necessária a reencarnação que verdadeiramente corresponde à justiça de Deus. De outro modo, que seria desses milhões de criaturas que todos os dias morrem na maior degradação, se não, tivessem meios de alcançar a superioridade? Porque os privaria Deus dos favores concedidos aos outros homens?)

272 — Poderá dar-se que Espíritos vindos de um mundo inferior à Terra, ou de um povo muito atrasado, como os canibais, por exemplo nasçam no seio de povos civilizados?

— Pode. Alguns há que se extraviaram por quererem subir muito alto. Mas, nesse caso, ficam deslocados no meio em que nasceram, por estarem seus costumes e instintos em conflito com os dos outros homens.

(Tais serem nós oferecem o triste espetáculo da ferocidade dentro da civilização. Voltando para o meio

dos canibais, não sofrem uma degradação; apenas voltam ao lugar que lhes é próprio e com isso talvez até ganhem.)

273 — Será possível que um homem de raça civilizada reencarne, por expiação, numa raça de selvagens?

— E; mas depende do gênero da expiação. Um senhor, que tenha sido de grande crueldade para os seus escravos, poderá, por sua vez, tornar-se escravo e sofrer os maus tratos que infligiu a seus semelhantes. Um, que em certa época exerceu o mando pode, em nova existência, ter que obedecer aos que se curvaram ante a sua vontade. Ser-lhe-á isso uma expiação que Deus lhe imponha, se ele abusou do seu poder. Também um bom Espírito pode querer encarnar no seio daquelas raças, ocupando posição influente, para fazê-las progredir. Em tal caso, desempenha uma missão.

Colaboração da **Junta Espírita Lins de Vasconcellos** (Av. Mauro Ramalho, nº 305 — Nesta), extraída de "O LIVRO DOS ESPÍRITOS", obra divulgada por Hippolyte-Leon-Denizard Rivaill (Allan Kardec), no ano de 1857, em França.

—x—x—x—x—

A **LIVRARIA ESPIRITA DE FLORIANOPOLIS** (Caixa Postal nº 517) acha-se situada na Praça XV de Novembro, junto ao ponto de ônibus da linha "Circular".

Saude e desenvolvimento

S. S. M. A.

Sector Alimentos

Objetivos da Operação Comandos Sanitários.

Dr. Adriano Pires da Silveira.

Médico Veterinário do D.A.S.P.

O Departamento Autônomo de Saúde Pública, aplicando os mais atualizados métodos de fiscalização sanitária, iniciou no mês de Maio do corrente ano, Operação Comandos Sanitários.

Para isso são destacados equipes de guarnições sanitárias e auxiliares de saneamento, devidamente capacitados e supervisionados por um médico veterinário, usando

viaturas apropriadas, que se deslocam para as mais diversos pontos do Estado onde atuam principalmente nos estabelecimentos de gêneros alimentícios.

As finalidades dessa operação são as seguintes:

1 — Evitar, no que for possível a disseminação de agentes infecciosos e parasitários pelos alimentos.

2 — Dar aos manipuladores um mínimo de condições higiênicas afim de impedir a transmissão de doenças pelo contato direto ou indireto com os alimentos, pessoas e utensílios.

3 — Manter o meio Ambiente da presença nociva de agentes veiculadores de doenças como roedores, insetos,

moscas, baratas, etc.

4 — Orientar a manipulação dos alimentos e utensílios de modo que o manipulador não atue involuntariamente com transmissor de enfermidades.

5 — Fazer com que os manipuladores adquiram hábitos e evitem a contaminação dos alimentos.

6 — Contribuir para o melhoramento dos locais onde se depositam venda, manipulam e se consuma os alimentos.

7 — Garantir a sanidade dos alimentos, afim de que a população não seja prejudicada.

8 — Estimular o trabalho de equipe das unidades

sanitárias.

9 — Conscientizar a população para os benefícios advindo dessa operação.

O intuito da saúde pública, com os comandos sanitários, em última análise, é garantir à população um alimento sadio, manipulado de acordo com as normas higiênicas, livres de qualquer agente infeccioso ou parasitário.

Os resultados dessa operação, por menores que sejam já nos trarão a satisfação do dever cumprido e a esperança de que sejamos compreendidos nesta árdua e difícil tarefa em favor do povo de nosso terra.

Agradecimento

Na oportunidade da inauguração da nova Agência do Banco do Brasil S/A. na progressista cidade de Florianópolis (SC), externamos por este meio nossos sinceros agradecimentos aos Fornecedores, sub-empregados, Tarefeiros e todos os demais colaboradores. Sem esta colaboração inestimável não se atingiria a meta alcançada.

Curitiba, 26 de Novembro de 1971.

TEAGASA Paraná S.A. - Engenharia e Indústria

A C

**ADMINISTRADORA & CORRETO-
RA DE NEGOCIOS
COMERCIO E REPRESENTAÇÕES
LTDA.**

RUA FELIPE SCHMIDT, 51 — GALERIA JAQUELINE
— LOJA 7 — FONE 3699
VENDAS

Apartamentos
Apartamentos no Edifício Cisne Branco — Rua General Gaspar Dutra — Estreito. Com 1 e 2 quartos — living — cozinha — banheiro — área de serviço. Totalmente financiados.

Apartamentos no Edifício Itaguçu — Praia do Meio — Apartamentos com 2 quartos — living — cozinha — banheiro — área de serviço. Totalmente financiados.

Apartamento no Edifício São Francisco — Rua Arno Hoeschel — (Koesa) com 2 quartos — living — cozinha — banheiro — área de serviço. Totalmente financiado.

Apartamento na Praia de Comboriú — Avenida Central — Centro Comercial — Edifício Paraná — sétimo andar — 705 — apartamento com 1 quarto — living — cozinha — banheiro — hall — área de serviço. Totalmente mobiliado.

Terrenos
3 lotes na Trindade — medindo 12 m. x 33 m. — cada um.

10 lotes em Barreiros próximo a Cowasa — Estrada Federal Nova.

Casa
Casa em Saco dos Limões — com 3 quartos — sala — cozinha — banheiro área de serviço.

Poder Judiciário
Júízo de Direito da Comarca de Biguaçu
Cartório do Cível e Comércio

Edital de Citação com o prazo de 30 dias, de interessados Incertos, Ausentes e Desconhecidos

O doutor Carlos Ronald Schmidt, MM. Juiz de Direito da Comarca de Biguaçu, Estado de Santa Catarina, na rma da lei, etc...

FAZ SABER a todos os que o presente edital com o azo de trinta (30) dias virem, ou dele conhecimento tiverem, que por parte de RIVALDO DE SOUZA e PEDRO DA OCKER e suas respectivas esposas, MARIA LEODINDA DE SOUZA e BERNADETT COSTA OCKER, asileiros, casados, o primeiro deles funcionário público geral e o segundo pedreiro, e, entre elas, a primeira mestica e a última professora, o primeiro casal, residente e domiciliado no Jardim São Nicolau, s/n., em Biguaçu, e o segundo, na localidade de Armação da Piedade, município de Governador Celso Ramos, foi requerida na ação de usucapião, autuada sob n. 778/71, sobre terreno situado no lugar denominado Armação da Piedade, município de Governador Celso Ramos, nesta Comarca, com as seguintes metragens e confrontações: 130 m. de frente, por 450 m. de fundos, perfazendo uma área de 3.500 m2 (cinquenta e oito mil e quinhentos metros quadrados), confinando, ao norte, com terras de Antônio Enrique da Costa; ao sul, com terras do mesmo Antônio Enrique da Costa, ao leste, com terreno de Marinha; e, por fim, ao oeste, com as vertentes do morro (terras do overno). Feita a justificação prévia, foi julgado provados os requisitos para o usucapião. E, para que ninguém possa alegar ignorância, é expedido o presente edital que será afixado no lugar de costume neste Fórum e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Biguaçu, sede da Comarca de igual nome aos dezesseis do mês de novembro o ano de mil novecentos e setenta e um. Eu, Altamiro Antônio Trajano, Escrivão do Cível e Comércio, o datilografuei e subscrevi.

Carlos Ronald Schmidt — Juiz de Direito.

Ministério da Educação e Cultura
Universidade Federal de Santa Catarina
VITÓRIA

EDITAL N. 20/71

Torno público que a Divisão do Material da Reitoria da Universidade Federal de Santa Catarina, fará realizar em 10,00 horas do dia 14 de dezembro de 1971, a abertura da Tomada de Preços n. 19/71, destinada a aquisição de materiais para o Restaurante Universitário.

Os interessados poderão obter os editais comparendo na Divisão do Material, de segunda a sexta-feira, no horário de 12,30 às 16,30 horas até o dia 30 de novembro próximo, e no horário de 8,30 às 11,30 horas a partir do dia 1º de dezembro.

Florianópolis, 24 de novembro de 1971.

Adair Scharf — Diretor em Exercício da Divisão do Material

EDITAL DE TOMADA DE PREÇOS
N. 010/71

De Ordem do Sr. Comandante Geral, torno público que esta Polícia Militar fará realizar em seu Quartel Geral à Rua Visconde de Ouro Preto, n. 101, nesta Capital, em 20 de dezembro de 1971 às 15,00 horas, a Tomada de Preços em epígrafe, para a aquisição de Carne, Pão, Leite e Forragens para animais, a partir de 1º de janeiro de 1972.

Os interessados poderão obter maiores informações, instruções, especificações e outros elementos necessários ao perfeito conhecimento do objeto da presente licitação, junto à 4a. Seção do Estado Maior da Polícia Militar, Quartel Geral em Florianópolis, 23 de novembro de 1971.

WALMIR DE SOUZA — Maj Ch do S.M.S.

Companhia Catarinense de Águas e Saneamento — CASAN —
CGC MF 82.508.433/001
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente edital, ficam convidados os senhores interessados da Companhia Catarinense de Águas e Saneamento — CASAN — para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, em sua sede à rua dos Ilhéus, n. 8, 2º andar, em Florianópolis, no dia 7 de dezembro de 1971, às 15 horas, para deliberarem sobre a seguinte

- ORDEM DO DIA**
I — Preenchimento de cargo na Diretoria.
II — Assuntos Gerais de interesse da Sociedade.
Florianópolis, 24 de novembro de 1971.

A Diretoria

Estado de Santa Catarina
Departamento de Estradas de Rodagem
Serrelaria dos Transportes e Obras
AVISO

O Departamento de Estradas de Rodagem de Santa Catarina, comunica a todos os interessados que o Edital de Concorrência n. 33/71 para a execução de terraplenagem, pavimentação asfáltica e serviços complementares nas rodovias SC-1 e SC-97 trecho Florianópolis — Inglêses do Rio Vermelho e acessos a Juraré e Canasvieiras, foi impresso com uma incorreção às folhas, n. 3, parágrafo único da Letra V, cuja redação correta é a seguinte: "O proponente registrado no DERSC de acordo com o Decreto n. GE — 15-12-69/8.755, mediante a juntada de cópia autenticada do cartão próprio, serão dispensados os documentos das letras g, h, l".

Ficam portanto, por este instrumento público, avisados que a apresentação das certidões previstas às folhas 2 e 3 é obrigatória para todos os concorrentes, DERSC, em Florianópolis, 23 de novembro de 1971.
Engº Civil Ernani Abreu Santa Rita — Diretor Geral do DERSC.

VENDE-SE

Vende-se um terreno, na rua Belarmino Corrêa, Bairro da Trindade, com 14 m. de frente e 21,5 m. de fundos, preço a vista Cr\$ 15.000,00 (quinze mil) a prazo a combinar. Tratar pelo fone 6597, com sr. Edmundo Comelli.

Universidade Para o Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina — UDESC
Centro Agro-Veterinário de Lages — AGROVET

EDITAL DE INSCRIÇÃO

EXAME DE SELEÇÃO PARA PROFESSOR

A Universidade Para o Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina — UDESC — torna público que realizará exames de provas e títulos com a finalidade de selecionar professores para o Centro Agro-Veterinário de Lages — Curso de Veterinária — obedecendo as normas fixadas no presente edital:

- I — Ficam abertas as inscrições aos exames de seleção para **professores** das seguintes disciplinas:
- 1.1 — Introdução a Anatomia;
 - 1.2 — Física;
 - 1.3 — Química;
 - 1.4 — Zootecnia;
 - 1.5 — Estudo de Problemas Brasileiros;
 - 1.6 — Sociologia e Sociologia Rural;
 - 1.7 — Anatomia, Histologia e Embriologia dos Animais Domésticos;
 - 1.8 — Fisiologia, Biofísica, Bioquímica;
 - 1.9 — Zootecnia, Bioestatística;
 - 1.10 — Genética Animal;
 - 1.11 — Parasitologia, Microbiologia e Imunologia;
 - 1.12 — Farmacologia, Terapêutica dos Animais Domésticos;
 - 1.13 — Economia Rural;
 - 1.14 — Extensão Rural;
 - 1.15 — Tecnologia dos Produtos Animais;
 - 1.16 — Patologia Clínica e Anatomia Patológica;
 - 1.17 — Higiene e Saúde Pública;
 - 1.18 — Agrostologia e Plantas Tóxicas;
 - 1.19 — Clínica Médica dos Animais Domésticos;
 - 1.20 — Clínica Cirúrgica dos Animais Domésticos.
- II — O Período de inscrições será de 19 a 30 de dezembro do corrente ano e poderão ser feitas na Reitoria da UDESC, em Florianópolis à Avenida Rio Branco, n. 164, das 8 às 18 horas ou no Colégio Agrícola de Lages das 8 às 18 horas, de segunda a sexta-feira, mediante o recolhimento da taxa de Cr\$ 200,00 (duzentos cruzeiros) e assinatura de termos de compromisso de trabalho, uma vez selecionada dentro das normas estatutárias da UDESC sob regime da CLT.

III — No ato da inscrição o candidato deverá apresentar os seguintes documentos:

- a) Diploma de Curso Superior (graduação ou pós-graduação), em Instituto ou Faculdade reconhecida pelo CFE em que conste disciplina igual ou afim a do concurso;
- b) Título Eleitoral;
- c) Atestado de Idoneidade Moral.

§ 1º — Todos os títulos relacionados no **Curriculum Vitae** deverão ser comprovados com os respectivos documentos e serão afastados do concurso os candidatos que apresentarem documentação incompleta;

§ 2º — Os candidatos que desejarem poderão solicitar aos locais de inscrição orientação para organização do processo de "curriculum vitae".

IV — Os candidatos serão submetidos a um exame de qualificação através das seguintes provas de seleção:

- a) Concurso de Títulos;
- b) Prova Escrita de Conhecimentos;
- c) Plano de Curso;
- d) Prova oral de Caráter Didático;
- e) Prova Prática.

V — Para o Concurso de Títulos serão apreciados como objeto de julgamento e classificação:

- a) Histórico escolar com carga horária da disciplina ou disciplinas afins;
- b) Diploma de curso superior e certificados ou diplomas de dignidade Universitária;
- c) Histórico profissional em que conste tempo de magistério a nível superior na disciplina ou disciplina afim e atividades que demonstre a qualidade técnica-cultural do candidato;
- d) Trabalhos publicados relacionados direta ou indiretamente com a disciplina em concurso.

VI — A Prova Escrita de Conhecimentos terá uma duração de até 3 horas e versará sobre tema sorteado com antecedência de 24 horas, dentre os constantes do Plano de Curso.

VII — A Prova Didática, com duração compreendida entre 40 a 50 minutos, versará sobre assunto do Plano de Curso, sorteado com antecedência de 48 horas.

VIII — As avaliações do **Concurso de Títulos**, Prova Escrita de Conhecimentos, Plano de Curso, Prova Oral de Caráter Didático, serão atribuídos notas de 0 (zero) a 10 (dez) observando-se os seguintes critérios: — Prova de Concurso de Títulos peso 2, Plano de Curso peso 1, Prova Escrita peso 3, Prova Didática peso 4.

Parágrafo Único — A Prova Prática constará do programa previamente fixado pela Comissão Examinadora e substituirá a Prova Oral de Caráter Didático, para as disciplinas constantes dos itens 1.19 e 1.20.

IX — Serão considerados habilitados os candidatos que obtiverem nota igual ou superior a 7 (sete) com média das notas atribuídas pelos membros da Comissão Examinadora para cada das provas de qualificação:

§ 1º — Será indicado à admissão o candidato que obtiver maior média final.

§ 2º — Ficarão dispensados de exame de habilitação aqueles que comprovarem serem aprovados para a disciplina por parecer do Conselho Federal de Educação.

X — No ato de inscrição o candidato declara estar de acordo e sujeitar-se as normas fixadas pelo presente Edital.

Florianópolis, (SC) em 25 de novembro de 1971.
Celestino Sachet — REITOR.

AUTO VIAÇÃO CATARINENSE

- Partidas às FLORIANÓPOLIS 08:00
- BLUMENAU — Direto às 08,00 — 12,00 e 18,00 horas.
Via Tijucas, Itapema, Comboriú e Itajaí, às 06,00 — 08,30 — 15,30 — 16,30 — 17,00, 18,30 — 20,00 e 21,00.
 - JOINVILLE — Direto às 19,30 horas.
Via Tijucas, Comboriú e Itajaí, às 05,00 — 05,30 — 07,00 — 09,00 — 11,00 — 13,00 — 13,30 — 14,30 — 16,30 e 17,00.
 - TURITIBA — às 05,00 — 07,00 — 11,00 — 13,00 e 17,00 horas.
 - JARAGUA — Via Corupá, São Bento, Rio Negrinho e Mafra, às 06,00 e 16,30 horas.
 - SAO FRANCISCO — às 19,30 horas.

DESEJAS CONSTRUIR OU REFORMAR SUA CASA
SERVIÇOS RÁPIDO, TURMA ESPECIALIZADA
PRAÇA XV, 23 — TELEFONE 3871
DESPACHANTE AMERICANO

LOJA TERREA COM 110m2

Aluga-se à Rua Victor Meirelles, 38. Tratar no mesmo local — 1º andar.

PERFIL

Comércio, Representações e Cobranças em Geral
Rua Trajano 14 — Sala. 5. Telefone 3319
Florianópolis

EXPRESSO RIOSULENSE LTDA.

Florianópolis à Rio do Sul
às 04,30 — 10,00 e 16,30 horas.
Rio do Sul à Florianópolis
às 04,30 — 10,00 e 14,00 horas.

ADVOGADOS

DR. EVILASIO CAON
OAB-SC 0165 — CPF 007896239
DR. ROBERTO GONZAGA SAMPAIO
OAB-SC 2338 — CPF 18282679
Rua dos Ilhéus, 22 — Ed. Jorge Daux, conj. 5
Fones 4515 e 4219
Das 9 às 12 e das 14 às 17 horas.

TV LAR

Assistência Técnica a domicílio — Rádios — Televisores — Eletro-domésticos. Aberto até às 22 horas
O mais completo estoque de peças e acessórios.

R. Coronel Pedro Demora, 2.133 — Fone 6284.

COMPRA-SE

Televisores usados. Paga-se o melhor preço da praça.

Distribuidores exclusivos das pilhas National para a Grande Florianópolis.

ESCOLINHA SACI

MATRICULAS ABERTAS PARA 72
Maternal — Jardim de Infância Pré-Primário — Primeiro Grau.
Rua Altamiro Guimarães, 28 (próximo ao Campo da Liga) Informações: Fone 3886.

VENDE-SE UMA CASA

Vende-se uma casa na Rua Waldemar Ouriques, n. 779 — Capoeiras. Tratar com Ericson Araújo na Rua Júlio Moura, n. 32, horário comercial.

QUATRO BOAS OPORTUNIDADES

Alugue-se um ponto para bar e Snooker.
2 Salas menores, para barbearia, salão de beleza, etc.
Vende-se um lote bem localizado no Balneário de Comboriú.
Vende-se um lote em Barreiros junto a Federal. Preço. Cr\$ 2.000,00.
Tratar no Centro Comercial CASA GRANDE — COHAB — Barreiros, com Genésio.

VENDE-SE

Máquina para fazer tijolos de cimento marca "BLO-TEC", em perfeito estado de funcionamento, equipada com todos acessórios e fôrmas, inclusive motor monofásico ou trifásico.
Betoneira com motor elétrico, em perfeito funcionamento. Preço de ocasião.
Tratar à Rua Felipe Schmidt, 160.

MTPS — Fundo de Assistência ao Trabalhador Rural
AVISO

A ASSESSORIA REGIONAL DE ARRECAÇÃO, que funciona na Rua Saldanha Maranhão, n. 6 — Edifício Scheidemantel, sala 3, em Florianópolis, avisa aos adquirentes e consignatários de produtos rurais, bem como aos produtores que industrializam os seus produtos rurais ou vendem diretamente aos consumidores, que o recolhimento da contribuição devida ao FUNRURAL pode ser efetuado sem matrícula própria no mesmo órgão, bastando que indiquem nas guias os respectivos números de inscrição no CGC ou CPF do Ministério da Fazenda, conforme sejam pessoas jurídicas ou físicas.
Florianópolis, 24-11-71.
José E. Vieira Pedrinha — Resp. pela Assessoria.

EMPRESA SANTO ANJO DA GUARDA

Partidas de FLORIANÓPOLIS para:
PORTO ALEGRE — Carro leito às 21 horas;
04,30 — 07,00 — 08,30 — 12,00 — 18,00 — 19,30 e 21,00 horas.
IMBITUBA — às 06,30 — 07,00 — 10,00 — 14,00 — 17,00 e 18,00 horas.
LAGUNA — às 04,30 — 06,30 — 10,00 — 12,00 — 14,00 — 17,00 — 18,00 — 19,30 e 21,00 horas.
TUBARÃO — às 04,30 — 07,00 — 08,30 — 10,00 — 12,00 — 13,00 — 14,30 — 17,30 — 18,00 — 19,30 — 21,00 — e 24,00 horas.
CRICIUMA — às 04,30 — 07,00 — 08,30 — 12,00 — 14,30 — 18,00 — 19,30 — 21,00 e 24,00 horas.
BARANGUA — às 04,30 — 07,00 — 08,30 — 12,00 — 18,00 — 19,30 e 21,00 horas.
SOMBRIÓ — 04,30 — 07,00 — 08,30 — 12,00 — 18,00 — 19,30 e 21,00 horas.

Ministério da Agricultura
Diretoria Estadual do Ministério da Agricultura em Santa Catarina
Grupo Executivo de Administração
Sector de Material
Tomada de Preços n. 04/71

AVISO

A Comissão de Licitação, constituída pela Portaria n. 01, de 4 de janeiro de 1971, do Delegado Federal de Agricultura, atual Diretor Estadual do Ministério da Agricultura em Santa Catarina, torna público, para conhecimento dos interessados, que, no dia 8 de dezembro do corrente exercício, às 9 horas, receberá proposta de firmas habilitadas, preliminarmente (§ 3º do art. 127 e 131, do Decreto Lei n. 200, de 25-2-67) para fornecimento de material, de acordo com o EDITAL afixado no Grupo Executivo de Administração, situado à rua Lacerda Coutinho, n. 8, nesta cidade, onde serão prestados os esclarecimentos necessários.

Florianópolis, 22 de novembro de 1971.
Onésimo de Assunção Espíndola — Presidente.

CLINICA E CIRURGIA DE OLHOS
LENTE DE CONTATO

Dr. DÉCIO RITZMANN MADEIRA NEVES CRM. 584
Ex residente da Clínica do Prof. Milton Rocha, MG.
CPF—002275959 — Telefone Residencial 3541
Dr. ARAMIS RITZMANN MENDES CRM. 920
Ex Estagiário da Clínica do Prof. Paulo Filho, GB.
CPF—448236999

CONSULTAS com hora marcada pelos
Telefones 3699 — 3899 — 4129.
Atendem de 2a. à 6a. feira,
no Hospital Celso Ramos, Sala 169
das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

VENDE-SE POR PREÇO DE OCASIÃO

- 1 — Um automóvel Simca 64.
 - 2 — Um automóvel Simca 64 — Alvorada.
 - 3 — Um automóvel Aéro Willys 65.
 - 4 — Um automóvel Ford-Belina 71 de luxo.
 - 5 — Um caminhão Ford F-600 70 com trique.
 - 6 — Um caminhão Chevrolet 69 com reboque.
- Interessados procurar na Cia. Catarinense de Crédito, Financiamento e Investimentos.
Rua: Trajano, 16 — Tel.: 2525 2841 2842 3060.

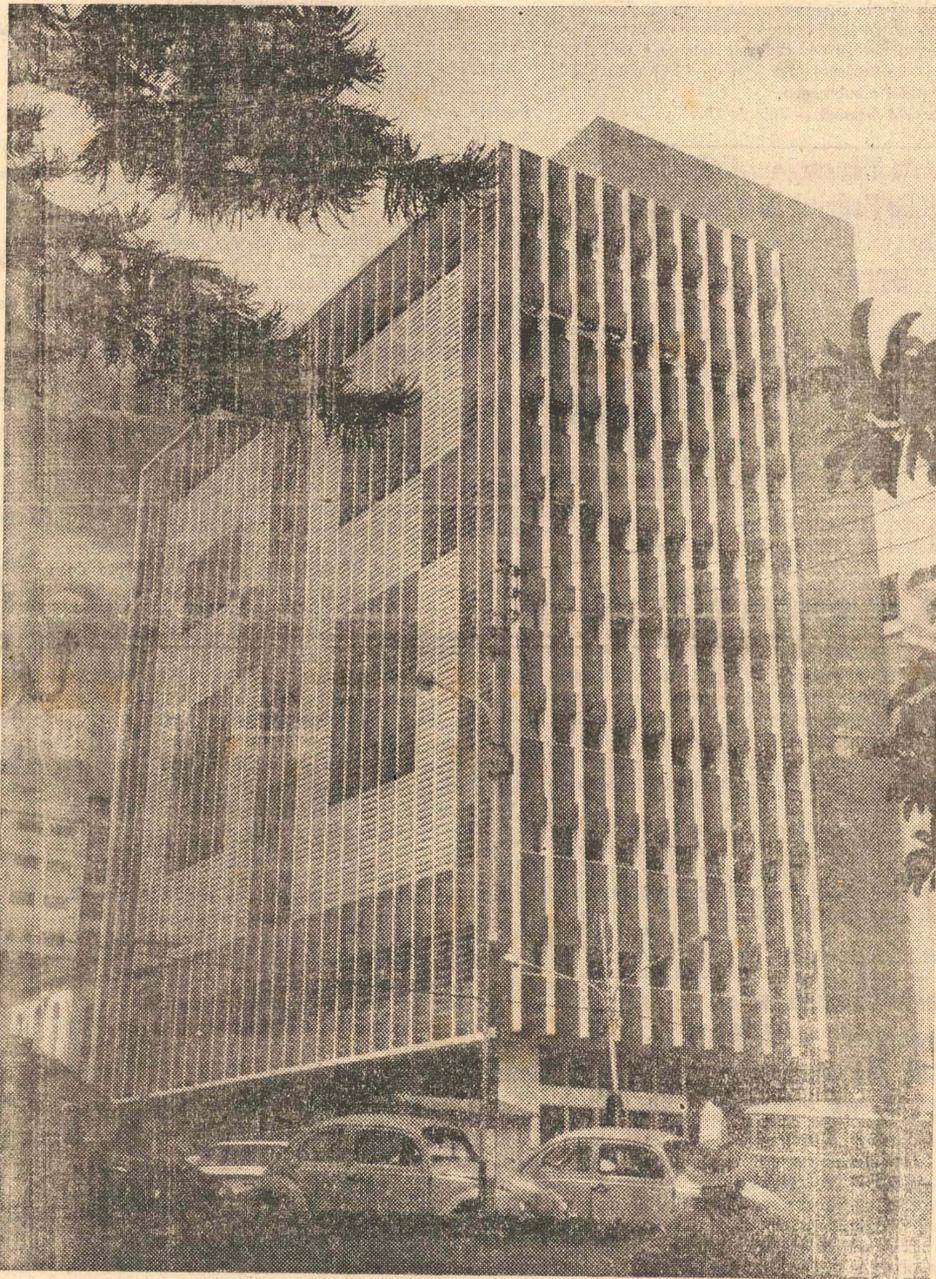
VENDEM-SE

Por motivo de mudança vende-se um Piano 1/2 cauda, alemão em estado de novo, uma máquina de costura Singer e vários utensílios elétricos. Informações na redação deste jornal ou pelo fone 3022.

Dr. MOEMA DESJARDINS

Clínica para Senhoras. Citologia
Exame preventivo do câncer. Citologia

Estamos orgulhosos d'êste edifício



Você não gostou?
É agora um dos principais edifícios da progressista Florianópolis.
Executado para o Banco do Brasil S. A., destina-se a proporcionar conforto aos seus funcionários, objetivando o melhor atendimento aos usuários d'êste prestigioso estabelecimento de crédito. Como executores de obras em Santa Catarina desde o longínquo ano de 1942, estamos satisfeitos e felizes. Afinal, não é todo o dia que se faz um edifício d'êstes.

A Diretoria e a Chefia do Debep do Banco do Brasil S. A.,
na oportunidade, os nossos melhores agradecimentos pela
confiança em nós depositada.



Teagasa Paraná S. A.

Avenida 7 de Setembro, 1791 — Curitiba, Paraná